

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TELÓFILO OTONI, 142

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente:
HUGO PODDA

FUNDADA EM 1875

ANO 74 — N. 269 — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 17 de novembro de 1949

Redator-Chefe:
VASCO DE CASTRO LIMA

Contra o desarmamento universal

A RUSSIA ESTÁ OBSTRUINDO O ESFORÇO DAS NAÇÕES UNIDAS — UM PEDIDO DA GR-BRETANHA E DOS ESTADOS UNIDOS À U.R.S.S.

LAKE SUCCESS, 16 (Por James Tracy, do International News Service) — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha pediram hoje à Rússia que deixe de obstruir os esforços das Nações Unidas para alcançar o desarmamento universal.

Falando ante o Comitê Político Especial das Nações Unidas, o Secretário-Auxiliar de Estado dos Estados Unidos John Hickerson declarou que parece que restam poucas esperanças de que se produza um câmbio construtivo na atitude da União Soviética.

O Delegado da Grã-Bretanha, Sir Alexander Cadogan, referindo-se às afirmações da Rússia de que deseja o rearmamento mundial declarou: "Sem sequer os Governos e os povos do mundo com os quais a delegação soviética diz estar em tão estreita comunhão, podem ser tão facilmente enganados depois da experiência dos últimos 20 anos".

Os representantes das duas grandes potências ocidentais prometeram seu apoio à moção franco-canadense, pela qual se deveria proceder a um cessar-fogo internacional de armamentos, prosseguindo as negociações sobre o desarmamento.

Hickerson disse que o fato de que a Rússia, no Conselho de Segurança houvesse vetado outras proposições semelhantes, mostra que, ao muito, deseja a promessa de êxito na tarefa que se propõe.

Uma recente referência às declarações do Ministro do Exterior Soviético, Andrei Vishinsky, de que a Rússia está removendo montanhas com a energia atômica, Hickerson disse: "Se tivemos paciência ainda as montanhas da resistência soviética poderiam ser removidas".

Entendimento franco-alemão

Outro esforço aparente de Georges Bidault

PARIS, 16 (INS) — O premier Georges Bidault fez outro esforço aparente hoje, para preparar a opinião pública francesa para um entendimento franco-alemão, quando declarou: "Devemos dar algumas esperanças à Alemanha".

Falando ante a Associação dos Jornalistas Anglo-Americanos, Bidault disse: "Temos que reconstruir a Europa e a Alemanha está na Europa".

Em uma referência indireta, à decisão das potências ocidentais de que se admita a Alemanha Ocidental nas Organizações Europeias Ocidentais, Bidault disse: "Não é nossa culpa se estamos reconstruindo a Europa dentro dos limites geográficos naturais, mas estamos reconstruindo a Europa dentro das fronteiras da liberdade".

Eleito o Presidente do Conselho dos Estados Americanos

WASHINGTON, 16 (INS) — Luiz Quintanilha, do México, foi hoje eleito Presidente do Conselho dos Estados Americanos.

Quintanilha, que foi embaixador de seu país em Moscou e na Colômbia e Ministro Assessor nos Estados Unidos, recebeu 18 dos 30 votos. Os outros votos foram depositados em favor de Hildebrando Acelly, do Brasil. O Paraguai esteve ausente à votação.

O Deputado Glicério Alves desmente o Ministro da Justiça

"Prolongando um período de incerteza"

CHURCHILL CRITICA O PRIMEIRO MINISTRO CLEMENT ATTLEE

LONDRES, 16 (INS) — Winston Churchill criticou hoje o Primeiro Ministro Clement Attlee, por não haver fixado imediatamente uma data para as eleições, "prolongando assim este período de incerteza" e prejudicando o bem-estar da Nação.

Churchill atacou a decisão tomada pelo Governador Trabalhista no princípio da semana, de celebrar um compromisso com a Câmara dos Lords, depois das eleições, na data em que deverá entrar em vigor o programa de nacionalização da indústria do aço.

O ex-primeiro Ministro disse que esse era "um exemplo dos baixos motivos técnicos que guiam a política do Governo".

A decisão de colocar a aplicação da lei sobre o aço foi confirmada pelo Ministro de Abastecimentos, Strauss, que explicou as mudanças pelas quais se considera esse propósito.

Os observadores prevêm que as eleições se realizarão em janeiro ou março.

"O PSD do Rio Grande do Sul não se rá caudatário do Governo Dutra e nem S. Exa. terá o voto do meu partido e, muito menos do povo daquele grande Estado", declara na tribuna da Câmara o parlamentar gaúcho

Durante o expediente da sessão de ontem na Câmara, o Deputado petista pelo Rio Grande do Sul, Senhor Glicério Alves teve a palavra para contestar declarações políticas surgidas nos jornais da manhã, em torno do auge realizado na Ilha de Brocô, Damus na integra o discurso daquele deputado em face da sua importância política no momento que atravessamos.

O SR. GLICÉRIO ALVES — Sr. Presidente! Alguns ilustres generais, em companhia de vários políticos de notória evidência, chegaram ontem na Ilha de Brocô, em homenagem ao Senhor Presidente da República.

Registrar esse fato, não é, porém, o objetivo do meu comparecimento à tribuna, mas o que me obriga a proferir estas rápidas palavras é o discurso que, segundo os jornais, ali teria proferido o Senhor Ministro da Justiça.

O "Correio da Manhã" noticiou que o Senhor Ministro declarou, no almoço de Brocô, que o P.S.D. do Rio Grande do Sul estava solidário com o Senhor Presidente da República.

Noutro local do mesmo diário — se diz que S. Exa. teria assegurado ao supremo mandatário do país o voto do meu Estado. O "Jornal" acrescenta que são os votos do povo do Rio Grande do Sul, que é muito mais grave.

Acreditando, que não se trata de estas palavras do Ministro da Justiça, pois não quero atribuir a S. Exa. declarações levianas, de precipitadas, pois, para fazê-las, não se achava o Senhor Ministro autorizado.

As coisas das mesmas, entretanto, quero do meu lado e com a minha responsabilidade pessoal, que não envolve a do meu Partido e nem a da minha bancada, por isso que não me

deram delegação expressa fazer algumas declarações.

O P.S.D. do Rio Grande do Sul, ate agora, e, efetivamente, oidiário com o Senhor Presidente da República, que atendeu a eleger o meu Governo tem sempre prestado. Isso, entretanto, não significa apoio incondicional a S. Exa.

O SR. SAMUEL DUARTE — A palavra "incondicional" deveria ser definitivamente cancelada do vocabulário político.

O SR. LINO MACHADO — Mas, desgrazadamente o termo ainda é muito usado.

O SR. ACÓRCIO TORRES — Eu que certo o nobre orador — estou convencido de que V. Exa. mesmo há de ser o primeiro a reconhecer — que, se no atual episódio da sucessão presidencial, de qualquer modo, houver necessidade da interferência do Sr. Presidente da República, ele só se fará — creta V. Exa. — no sentido em que V. Exa. mesmo é o primeiro a legitimá-la: como primeiro.

der moderador, S. Exa. só entrará nesse episódio para conciliar, harmonizar e tão ao extremo, em toda a penitência, a sua autoridade de primeiro mandatário da Nação.

O SR. RUY ALMEIDA — Mesmo porque não tem força, nem prestigio para proceder de outra maneira.

O SR. PLÍNIO LEMOS — Tem, entretanto, para intervir no Estado, demitindo e renovando funções, para fazer a política dos seus amigos, como acontece na Paraíba.

Trocando papéis, O Sr. Presidente reclama atenção.

(Conclui na pág. 10)

Adiou o casamento com a filha do Embaixador

ROMA, 16 (INS) — Charles Taylor, ex-diretor do programa a Voz da América que chegou a Roma na semana passada e estava para se casar com a filha do embaixador americano Duane Cuthbert, no dia 21 de novembro, foi chamado com urgência para Washington pelo Departamento de Estado, sendo assim obrigado a adiar seu casamento.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Acôrdio internacional do trigo

A INGLATERRA ESTÁ FAZENDO SONDAGENS JUNTO A ARGENTINA

NOVA YORK, 16 (INS) — O serviço comercial Dow Jones anunciou hoje que a Grã-Bretanha está fazendo sondagens junto à Argentina a respeito da possibilidade de que essa nação participe do acôrdio internacional do trigo.

Diz-se que essas negociações, a

Grã-Bretanha está fazendo "pê ipme" em que a Argentina ao entrar no acôrdio, obterá uma nova fonte de dólares e de libras esterlinas, negociáveis.

A Argentina deverá dar uma resposta na reunião que o Conselho do Trigo vai realizar em 13 de dezembro. Informa-se que a decisão da Argentina determinará se o Reino Unido permitirá que a Alemanha e o Japão participem da organização trilateral internacional. Anteriormente, a Argentina negava a participação do Acôrdio do trigo, alegando que os preços fixados ali eram demasiado baixos.

NUMEROSO CORPO DIPLOMÁTICO

WASHINGTON (USIS) — Os Estados Unidos estão sendo representados, atualmente, pela maior corpo diplomático de sua história.

O Departamento de Estado acaba de anunciar que das 70 pessoas que se acham em seus Estados Unidos, que representam os Estados Unidos, no exterior, como Embaixadores e Chefes de Missões, 38 são de carreira e têm dedicado grande parte de sua vida ao Serviço Diplomático. Acrescenta, ainda, o Departamento que, em média, os diplomatas de carreira têm servido de 20 a 25 anos em diversos países do mundo.

Entre os diplomatas que não são de carreira, 55 são Embaixadores e 11, Ministros, os quais variam de diversos setores de atividades: tais como, educação, indústria, comércio, etc., e foram convidados para servir no corpo diplomático em virtude de seus conhecimentos especializados.

Nomeado o novo Embaixador da Guatemala no Brasil

CIDADE DE GUATEMALA, 16 (INS) — O Dr. José Luis Aguilar de León, foi nomeado Embaixador da Guatemala no Brasil, em substituição ao Professor Francisco Guerra Morales, que recentemente assumiu o Ministério da Agricultura.

Ameaçado o Gabinete de Georges Bidault

Apresentam obstáculos os socialistas franceses

PARIS, 16 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — A mesma dissensão interna que provocou a queda do Gabinete de coalizão de Henry Queille ameaça derrubar também o Gabinete do premier Georges Bidault.

Apesar de o Gabinete hoje para definir o seu programa orçamentário e ser apresentado ao parlamento, os socialistas voltaram a apresentar os mesmos obstáculos a respeito do aumento dos salários, obstáculos estes que já tinham sido apresentados no Gabinete anterior.

Atualmente, o Gabinete voltará a se

reunir para dar o toque final ao projeto de lei autorizando a volta das negociações coletivas de trabalho e que será apresentado à Assembleia Nacional na próxima terça-feira.

A atitude socialista tem sido firme apesar da política das outras partidos componentes da coalizão da terceira força.

Em princípio, o Gabinete resolveu pagar um aumento desde outubro ao Ministro das Finanças, Maurice Pelache, de após ao pagamento de mais das 3/4 partes do crédito de 12 milhões de francos.

Esforço para terminar a guerra fria

A INGLATERRA FARÁ, HOJE, UM APÊLO À UNIÃO SOVIÉTICA

LAKE SUCCESS, 16 (Por Pierre Huet, do International News Service) — A Inglaterra fará hoje um apelo à Rússia nas Nações Unidas, para que se una ao Ocidente, num esforço comum para terminar a guerra fria.

O Ministro de Estado Britânico, Hector McNeill, fará seu esforço num mesmo sentido, no Comitê Político de 25 nações. É possível que McNeill terá hoje o debate sobre a proposição do Ministro do exterior soviético Andrei Vishinsky, para um pacto de paz de cinco potências.

Os dois últimos dias mostraram claramente que a resolução de Vishinsky que trata também de acusar os Estados Unidos e a Inglaterra de

mo agitadores de guerra está fadada a uma resonante derrota.

A contra-proposição conjunta dos Estados Unidos e Inglaterra expõe uma fórmula de dois pontos para

lograr a paz, tem assegurada uma maioria importante na Comissão e em consequência, conseguida por grande margem a votação da maioria.

(Conclui na pág. 10)

O Conselho de Comércio Exterior apóia o aumento das importações

NEW YORK (USIS) — O Conselho Nacional para o Comércio Exterior, uma organização composta por fabricantes, embarcadores, banqueiros, e outros homens de negócios, recomenda um programa com o objetivo de desenvolver o comércio internacional, aumentando as importações, pela Estados Unidos e incentivando as importações de capital noro-americano no exterior.

Essas recomendações, contidas numa declaração de 19 pontos, a qual foi unanimemente aprovada no encerramento da 35ª convenção do Conselho, será submetida à apreciação do Congresso em sua próxima sessão em janeiro do ano vindouro.

O Presidente Truman fez uma homenagem na última reunião, citando o Programa de Recuperação Europeia e as suas propostas do Ponto Quatro. O Secretário Acheson, cujo discurso suscitou a convenção, pediu o aumento das importações pelos Estados Unidos, para que outras nações pudessem assim ter uma compensação pela que adquiriram neste país.



VISITA DO MINISTRO DO TRABALHO AO SANATÓRIO Sta. TERESA

Ontem, pela manhã, sem qualquer aviso prévio, o Professor Henrique Monteiro, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, em companhia de sua Exma. esposa, esteve em visita ao Sanatório de Santa Teresa, onde se encontram internados trabalhadores tuberculosos sindicalizados e seus beneficiários. As expensas do Fundo Sindical. Percorrendo

todas as dependências e enfermarias, o Ministro do Trabalho, ouviu um a um, todos os hospitalizados, constatando a satisfação reinante pelo tratamento que vêm recebendo naquele nobre local. Por outro lado, o Professor Henrique Monteiro observou as melhoras que vêm obtendo os doentes, havendo casos de aumen-

tarem alguns quilos de peso em poucos dias, de se verificarem através dos gráficos reduções animadoras no quadro da moléstia. Tudo isso numa demonstração flagrante de seguro êxito conseguido com esse empreendimento ideado pelo Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio e que vem sendo levado a efeito através da aplicação do Fundo Sindical.

Vinte e dois e meio milhões de dólares para o Brasil

Equilíbrio na balança de pagamentos dos atrasados comerciais do nosso País com a América do Norte

O Sr. Otávio Paraguassú, delegado do Tesouro do Brasil em Washington, em data de ontem, vem de endereçar ao Sr. Guilherme da Silveira, Ministro da Fazenda, o seguinte significativo telegrama, a respeito da situação financeira do nosso país, nos Estados Unidos da América:

"Ministro Guilherme da Silveira — Ministério da Fazenda — Rio. — 'A Junta de Diretores

do Fundo Monetário por decisão unânime, concordou em que o Brasil retire 22 e meio milhões de dólares. Ao enviar esta informação permito-me assinalar que essa decisão representa o reconhecimento internacional da acerta e firme política monetária do Governo Brasileiro. Essa política levará ao equilíbrio a balança de pagamentos e a liquidação de atrasados comerciais estabelecendo também o início de fase favorável ao investimento de capitais estrangeiros cuja intensificação e disciplinamento serão conseguidos com a conclusão dos acordos especiais em negociação".

Pastas Militares

GUERRA

O Ministro da Guerra compareceu, ontem, pela manhã, ao Palácio do Catete, a fim de despachar e submeter à assinatura do Presidente da República, importantes decretos de sua pasta, figurando entre eles, os que estamos informados, o que exonera o General Médico Alfredo Issler Vieira, da direção do Hospital Central do Exército, por haver sido transferido para a reserva; e o que nomeia para substituí-lo o Coronel Médico Dr. Aquiles Galloti, atual chefe de Gabinete da Diretoria de Saúde.

Continuam recolhidos ao Hospital Carlos Chagas, o Capitão Donato Ferreira Machado e Tenente Luiz Fairisse da Rontoura; e no Hospital Central do Exército os Tenentes Aristides Tinoco Barreto e Cirilo Maurício de Carvalho, todos do Regimento Floriano, da guarnição da Vila Militar e Peodoro da Silva, de conhecimento público, sexta-feira última, quando em exercício em Geriçinó, foram atingidos por estilhaços de uma granada, que teria se desviado de sua trajetória atingindo o Posto de Observação Avançado, onde se encontravam os mesmos oficiais, produzindo-lhes ferimentos. A exceção do Capitão Donato e do Tenente Cirilo, cujos estados ainda inspiram cuidados, os demais estão passando relativamente bem. As autoridades militares, por intermédio da 1ª Divisão de Infantaria, estão empenhadas em apurar o fato.

Regressou de sua viagem de inspeção às 6ª, 7ª e 10ª Regiões Militares, o General Alexandre Zacarias de Assunção que reassumiu o seu posto de comandante da Zona Militar Norte.

Solicitamos avisar que o concerto Chopin anunciado para hoje, no Clube Militar, fica transferido, por motivo de força maior, para o dia 29 do corrente às 21 horas.

A S. G. M. G. designou para amanhã, 18, o 3º uniforme.

MARINHA

O Presidente da República assinou, na pasta da Marinha, os seguintes decretos:

Exonerando o Capitão de Mar e Guerra Gerson de Macedo Soares, do cargo de comandante da Flotilha de Caça-Submarinos;

Exonerando o Capitão de Corveta José Gossens Marques, do cargo de comandante do monitor "Parnaíba" e designando, para este cargo, o Capitão de Corveta Paulo Américo dos Reis;

Mandando reverter ao serviço ativo da Armada o Capitão de Mar e Guerra, Mário Lopes Ypiranga dos Guimarães;

Promovendo, por antiguidade, no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, ao 1º de Primeiro Tenente, o Segundo Tenente Oscar Moreira de Pinho;

Transferindo para a reserva remunerada, na mesma graduação, o primeiro sargento de manobra, José Antônio Alves e na graduação de terceiro sargento, o cabo de manobra, Antônio Silvestre; reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação, os soldados fuzileiros navais, Antônio Vidal Pereira e Mozart Nogueira da Cunha;

Concedendo exoneração a Guilherme Duque dos Santos, do cargo de classe E, da carreira de operário de arsenal, e concedendo aposentadoria a Martinho de Oliveira Ferraz, do cargo de classe I, da carreira de operário de arsenal,

ambos do Quadro Permanente do Ministério da Marinha.

O Ministro assinou portaria dispensando o Capitão de Corveta Joaquim Manrity Neto, das funções de instrutor do Curso de Especialização de Artilharia para Oficiais.

Pastas civis

TRABALHO

Esteve em visita, ontem, à Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho, o Sr. Armando Rêgo Falcão, novo presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Militares. S. S. palestrou durante algum tempo com os jornalistas acerca de credenciados, tendo oportunidade de afirmar o seu propósito de facilitar a ação da imprensa naquela entidade, proporcionando-lhes todos os recursos para bem informar o público.

A proposta da anunciada viagem do Ministro Honório Monteiro a Argentina, para participar do Primeiro Congresso Americano de Medicina do Trabalho, a se reunir em Buenos Aires, entre 1 e 15 de dezembro, o titular da pasta do Trabalho enviou a comissão organizadora desse conclave, uma comunicação participando sua impossibilidade de viajar na referida data. Também não participou do Congresso os Senhores Ribeiro Vaz presidente da Associação Brasileira de Medicina do Trabalho e Pernambuco Filho, residente da Sociedade de Medicina Social do Trabalho.

A conferência do Senhor A. Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional na Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho, sobre "Evolução do sindicalismo no Brasil" se realizará sexta-feira próxima às 10,30 horas.

EDUCAÇÃO

Regressou ontem ao Rio o Ministro Clemente Mariani. O titular da Educação regressa da Bahia, onde fora representante do Sr. Presidente da República nas solenidades de transferência do corpo de Rui Barbosa a seu terra natal. Na capital baiana, o Ministro Clemente Mariani teve oportunidade de pronunciar uma conferência sobre Rui Barbosa, e participar dos trabalhos do Congresso de Direito Constitucional.

Cumprindo as suas finalidades artísticas, a Associação dos Docentes Livres da E.N.M. da Universidade do Brasil promoverá, no próximo dia 25, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, o seu último concerto da série do corrente ano. Para esta realização cultural foi organizado em programa do qual constarão, na 1ª parte, composições para piano e para canto, da professora Virginia Fuma, executadas pela pianista e professora Lúbia Brandão e pela cantora Scylla Goulart, acompanhada ao piano por Lourdes Valler. A 2ª parte constará de obras de Beethoven, Sinigaglia, Dvorak-Kreiser, Carlos Anacleto, Carlos V. de Almeida e Wieniawsky, na execução da consagrada violonista professora Hilda Saraiva.

AGRICULTURA

De conformidade com o ensino de pesquisas agrícolas iniciada pelo Serviço de Economia

Rural do Ministério da Agricultura, no Rio Grande do Sul o custo de produção da batata, por hectare é de Cr\$ 2.220,00, com o rendimento de 4.500 quilos. Vendida na própria fazenda, ao preço de Cr\$ 4.500,00, apresenta lucro líquido de Cr\$ 1.280,00 para o preço de custo unitário de Cr\$ 0,72. Na mesma base de um hectare, a produção pode elevar-se a 7 mil quilos, quando sua cultura é processada mecanicamente. Com esta circunstância, o custo de produção em Cr\$ 2.500,00 (36 centavos por quilo). Em Santa Catarina, para 400 sacos de 60 quilos por alqueire, o custo atinge Cr\$ 9.485,00 (saco — Cr\$ 23,70; quilo, Cr\$ 0,46). No Sul e no Centro do Paraná, os dados são os seguintes: para 400 sacos de 60 quilos, por alqueire — custo: Cr\$ 8.674,60; custo de saco, Cr\$ 21,68; quilos, Cr\$ 0,32. Na região Norte do Paraná, os números apurados para uma produção média de 310 sacos de 60 quilos por alqueire, os resultados são estes: custo, Cr\$ 11.065,00; saco Cr\$ 35,70; quilo, Cr\$ 0,11. Em São Paulo, a produção média de 285 sacos por alqueire, custo Cr\$ 15.180,00. Custo de saco, Cr\$ 53,26; quilo, Cr\$ 0,90.

Vai ao Rio Grande do Sul o Presidente da República

O programa da visita que o Presidente Eurico Dutra realizará, próximo, ao Estado do Rio Grande do Sul, está recebendo os últimos retoques no sentido de propiciar ao Governo a oportunidade de inaugurar as grandes obras ali em realização, inspecionando, por outro lado, o andamento dos serviços que a administração federal está executando naquela região.

Convidado pelo Governador do Estado, pelos Prefeitos de muitos municípios e diversas associações de classe, o Chefe da Nação far-se-á acompanhar por uma comitiva de personalidades políticas e técnicas da administração, além dos Srs. Ministros de Estado da Justiça, da Guerra, da Viação, da Agricultura e da Educação.

A duração dessa viagem de inspecção está prevista para uma semana.

A DISPUTA CARBONÍFERA

Será colocada, hoje, nas mãos do Presidente Truman

WASHINGTON — 16 — (INS) — A disputa carbonífera será colocada hoje nas mãos do Presidente Truman, a fim de que este dê passos para impedir nova paralisação a 1º de dezembro, dos 375 mil mineiros da John Lewis.

O mediador federal, Cyrus S. Ching, entregou o caso carbonífero à Casa Branca, depois de uma conferência mantida com o ajudante presidencial John H. Steelman.

Truman deverá propor a criação de uma junta investigadora dando ao Sindicato e à Indústria, um prazo de 72 horas para aceitar ou repelir este procedimento. Caso a proposta do Presidente seja repelida, Truman procederá à obtenção de um mandato judicial, sob a lei Taft-Hartley, proibindo a paralisação dos trabalhos por 80 dias, a partir da meia-noite de 30 de novembro, quando termina a presente trégua.

Chega ao Rio Gonzague de Reynold, humanista suíço

Gonzague de Reynold, catedrático da Universidade de Friburgo e nome ilustre nos meios culturais europeus, chegou ontem ao Rio vindo de Buenos Ayres, onde realizou uma série de conferências. O Professor Reynold veio ao Brasil a convite da Divisão Cultural do Itamarati, e realizará três conferências, cujos temas muito interessantes,

pela sua palpitante atualidade e pela erudição do conferencista. A primeira palestra será feita na Biblioteca do Itamarati, com o título: "Porque existe uma



Gonzague de Reynold

1ª. Comunhão de Alunas do Santos Anjos

Realizou-se, na capela do Colégio dos Santos Anjos, na Tijuca, a habitual festividade da 1ª Comunhão de alunas desse tradicional educandário católico frequentado por sucessivas gerações de moças da alta sociedade do Rio e dos Estados.

A missa votiva e os outros atos de contrição foram oficiados pelo Rev. Padre Gregório Terceira, assistindo-lhe as famílias das comungantes e das demais educandas: ex-discípulas das Irmãs dos Santos Anjos; e a avultado número de pessoas convidadas.

As alunas que este ano fizeram a 1ª Comunhão foram as seguintes: Doris da Costa Madal, Elizabeth Sanborn, Sonia da Cruz Correia, Nilda Calado, Ida Araújo, Delta Maria da Glória Nascimento, Terezinha Pires de Albuquerque, Terezinha Campos, Nelma Ribeiro de Matos, Célia Maria Cardoso, Mary Lucy H. de Almeida, Edda Bonaccorsi, Cleoniza Guerreiro, Teresa Paiva, Suely Silva, Beatriz Brown, Vera Lucia Loyatine Fernandes, Marilda Dos Reis, Maria Elaine Campos, Lucia Helena Fernandes e Heliane Camargo.

Presidência da República

Audiências e despachos

A fim de convidar o Chefe do Governo, para presidir a sessão inaugural da Segunda Convenção da Indústria Têxtil Brasileira, que se instalará, nesta Capital, segunda-feira próxima, dia 21 do corrente, estiveram, ontem, no Palácio do Catete, os Srs. Carlos T. da Rocha Faria e Vicente Galliez, respectivamente Presidente e Secretário-Geral do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

Os Ministros Lauro de Camargo, Presidente do Supremo Tribunal Federal, e Antônio Carlos Lafayette de Andrada, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, estiveram no Palácio do Catete, onde foram merecidos pelo Presidente da República, a fim e agradecer a condecoração que lhes foi outorgada, da Ordem Nacional do Mérito.

Esteve, ontem, no Catete, o desembargador José Duarte, a fim de agradecer ao Presidente da República, os cumprimentos enviados por S. Exa., ao ensejo de seu aniversário natalício.

Decretos e mensagens

O Presidente da República sancionou os seguintes Decretos do Congresso Nacional:

Autorizando a abertura de crédito suplementar ao Poder Judiciário para pagamento de ajuda de custo, diárias e substituições;

Autorizando a abertura de crédito suplementar ao Ministério da Guerra para pagamento de ajuda de custo;

Concedendo pensão especial a Leopoldina Bentes Pinheiro, mãe de Milton Mendonça Rêgo Barros, guarda da Estrada de Ferro de Bragança, falecido em consequência de acidente no serviço;

Dispondo sobre concessão de bolsas de estudo para candidatos aos cursos do Departamento Nacional de Saúde

O Presidente da República assinou decreto, alterando o Regimento da Seção de Segurança Nacional do Ministério da Agricultura, baixado com o Decreto n. 24.452, de 4 de fevereiro de 1948.

O Presidente da República, por intermédio do Chefe do Gabinete Civil da Presidência, Ministro José Pereira Lira, visitou o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-titular da pasta do Trabalho e Presidente do Centro das Indústrias do Estado de São

Paulo, o qual se encontra confinado nesta Capital,

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, em conferência com o Presidente da República, o Sr. Plínio Travassos, Procurador-Geral da República.

O Presidente da República recebeu o Embaixador Frederico de Castelo Branco Clark, que apresentou suas despedidas por ter de reassumir o seu posto na Embaixada do Brasil junto à cidade do Vaticano.

Nas Secretarias de Estado

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA AGRICULTURA — Nomeando, oficial administrativo, classe E, o escritor, classe E, Ademar Moura, Geraldo Ribeiro, Henny Madeiro de Lei Aroeira, Heitor Faccina da Costa, Jesu Ramos e Mateus Honorato da Silva.

NA PASTA DA FAZENDA — Concedendo autorização a Usturan da Silva Paranhos, para exercer a função de despachante aduaneiro junto à Alfândega do Rio de Janeiro. Concedendo dispensa, de auxiliar de guarda-mór da Alfândega de Santos, o oficial administrativo, classe D, Sebastião de Melo Ribeiro.

Designando auxiliar de guarda-mór da Alfândega de Santos, o oficial administrativo, classe H, Euclides Velasco Rondon.

Nomeando, interinamente,iscal aduaneiro, classe I, Ferreira de Carvalho.

Tornando sem efeito, o Decreto de 2-8-49, que nomeou, dactilógrafo, classe D, Juvelina Monteiro Loth.

Exonerando, de escrevente, dactilógrafos: Ana Macedo Hampa e Maria Selma Raposo.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO — Promovendo, por merecimento, da classe I, a classe M, o oficial administrativo Armando Monteiro de Barros.

Nomeando, interinamente, técnico de laboratório, classe I, Edgar Antônio de Souza e professor catedrático, padrão O, de cadeira de materiais de construção — tecnologia e processos gerais de construção, da Escola Nacional de Engenharia, Rufino de Almeida Pizarro.

Concedendo aposentadoria a Artur Santana, professor, padrão J, da Escola Industrial de Aracaju e a Manuel Antônio Conventente, atendente, classe E.

Tornando sem efeito a promoção da classe I a classe J, do farmacêutico Maria Luísa Borges de Oliveira.

Volta à atividade o Sr. Hamilcar Bevilacqua

SERÁ PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DE COMÉRCIO E PRODUÇÃO

O Sr. Hamilcar Bevilacqua, ao deixar as funções de Diretor da Carteira de Exportação e Importação e de membro do Conselho Federal do Comércio Exterior, apresentou-se também no Banco do Brasil. Ao nosso principal estabelecimento de crédito, prestou o Sr. Hamilcar Bevilacqua, durante 33 anos, os mais relevantes serviços, impondo-se a admiração do seu funcionalismo e ao respeito de todos, quantos o conhecem. No desempenho de importantes comissões, no país e no exterior, deixou patente as suas qualidades de homem público esclarecido, operoso e competente. Ao se afastar das atividades oficiais, os seus amigos e admiradores, em grande número, deram-lhe as mais confortadoras provas de carinho e solidariedade. E muitos proce-

ram, desde logo, conquistar a sua colaboração, o seu concurso. Logo há vários anos por sólidos laços de amizade à tradicional família Borges, do Triângulo Mineiro, decidiu o Sr. Hamilcar Bevilacqua, homem habituado ao trabalho, aceitar o convite a lhe fora reiteradamente feito para presidir o Banco Nacional de Comércio e Produção, uma sociedade do melhor conceito a qual é antigo acionista. E hoje, no lado de Antônio Martins Fontoura Borges, Romão Rodrigues Borges e José Alves Mota, o Sr. Hamilcar Bevilacqua retoma as suas atividades, a fim de prestar à iniciativa privada, que sempre procurou estimular criteriosamente, o concurso de sua experiência e de sua visão de administrador dos mais capazes.

Uma solução demagógica

ATRIBUIU-SE ao Sr. Getúlio Vargas uma declaração, feita em recente entrevista, encarecendo a urgência da extinção dos latifúndios improdutivos, como um dos meios de apressar o desenvolvimento de nossa economia agrícola.

Esse é um erro que tem sido muito repetido e que exatamente, pela insistência com que é preconizado, como solução dos problemas rurais, acabou, como tantos outros, conquistando foros de axioma. Vale, porém, tanto quanto a solução sugerida para extinguir os desníveis econômicos na sociedade, que consiste em uma distribuição equitativa dos bens de fortuna dos que têm de mais com os que têm de menos. Uma simples conta de dividir levaria a conclusões decepcionantes, como acentuou R. Long, demonstrando que essa operação conduziria à obtenção de um quociente irrisório — uma cifra que revelaria apenas a conversão da categoria dos indigentes em pobres e da dos milionários, também em pobres, de sorte que haveria equidade, sem dúvida, mas todos acabariam não tendo o indispensável para viver...

Os resultados seriam semelhantes, no que entende com a divisão dos latifúndios. Extintos, por desapropriação ou expropriação, divididos as terras, permaneceriam insolucionados todos os problemas, que estão retardando a nossa expansão agropecuária. Porque, evidentemente, entre as causas do atraso da nossa economia agrícola, não é a escassez de terras a que atua preponderantemente. Seja o dono da terra um latifundiário de milhares de alqueires, ou apenas um modesto sítio de quinze ou vinte hectares, a exploração do solo está sempre condicionada aos recursos técnicos e financeiros, com que possa contar para desenvolvê-la. E, no caso dos latifundiários, que mantêm suas terras improdutivas, eles não fazem senão perder os juros do capital invertido em sua compra. Se encontrassem arrendatários ou parceiros que pudessem reembolsá-los, ao menos de uma parte dos juros desse capital, é claro que as explorariam. E aqui surge outro aspecto relevantíssimo do problema: a escassez de mão de obra agrícola. Nós não dispomos de braços em número suficiente para a exploração intensiva dos imensos latifúndios improdutivos, existentes no Brasil. Justamente por isso apelamos para a imigração. Mas, ainda que, mediante a utilização de mão de obra estrangeira, pretendêssemos explorar todas as nossas terras áridas, que nada produzem, esbarraríamos numa outra enorme dificuldade: a obtenção de recursos financeiros para a aquisição de máquinas; para a construção de câmaras de expurgo, de silos, de frigoríficos, etc.; para a aquisição de inseticidas e fungicidas, para tudo, em suma, que se torna indispensável ao bom êxito dos empreendimentos rurais. E suposto que todos esses embaraços fossem removidos, um outro ainda permaneceria, anulando os esforços para uma produção maior e de melhor qualidade: a falta de transporte. Mesmo para o atual volume da nossa produção agrícola, os transportes de que dispomos são absolutamente insuficientes. No Paraná e em outros Estados, perde-se, conforme foi documentadamente demonstrado, grande parte da produção, à falta de meios de escoamento. Quando fazemos um grande esforço para a expansão de uma nova cultura, como a do trigo, uma das maiores ameaças que a levam ao risco do fracasso é, como se viu, a dificuldade de fazer chegar o produto aos centros moageiros.

Ora, quando tantos e tão graves problemas empecilham o desenvolvimento da agricultura, no Brasil, não se pode deixar de rir das soluções simplistas dos demagogos, pregando a redistribuição de terras, como a única medida salvadora.

Nossa recuperação econômica, no domínio da agropecuária, tem de começar pelo amparo do que já está realizado e vem sendo mantido, com indizíveis sacrifícios pelos nossos abnegados agricultores. O que eles reclamam é a assistência que o Estado nunca lhes prestou em condições eficientes.

Mais terras para que — perguntarão eles — se não há recursos para explorá-las? A redistribuição da propriedade rural é, pois, a última das providências, na lista das questões transcendentais, que cumpre previamente resolver.

Nota a esmo

O preço do café moído, está a exigir melhor atenção dos poderes públicos. Depois de duas altas espaçadas, vinha estabilizada em Cr\$ 13,20. Com as notícias alarmantes de falta do produto, subiu, na semana passada, a Cr\$ 17,70 o quilo, e nova alta já foi fixada para esta semana, quando passará a ser vendido a Cr\$ 22,00!... Aliás, as notícias previam tais aumentos até Cr\$ 25,00!... Teria sido comprovada a alegação

falta do produto? Os dados oficiais, de um modo geral, devem ter induzido a isto, os responsáveis pela fixação desses novos preços. Entretanto, não nos consta que, para esse fim, e para evitar abusos e fortuna fácil de agenciadores, tenha-se promovido ao imediato levantamento e controle dos "stocks" dos torreadores, comissários, intermediários e produtores. Essa medida se impunha em casos como este, em se tratando do principal produto de nossa lavoura em todo o país, numa mesma data, todos os detentores

Produção extrativa vegetal

Entre os vários inquéritos que o Serv. Estatístico da Produção do M. da Agricultura vem de concluir, neste trimestre final do ano, está o referente à produção extrativa vegetal, em que foram examinados, até 1947, os volumes e valores de agave, babaçu, borracha, carvão, castanha do Pará, cera de carnaúba, ervamate, guaraná, carnaúba, ervamate, guaraná, guaxama, jarina, juta, coqueiros e cera de carnaúba, licuri, semente de oiticica, piaveva e timbó.

O volume total dessa produção, bem significativo a despeito de certa heterogeneidade de conjunto, revela que a soma de utilidades obtidas neste setor da vida econômica do país já assume considerável importância. O total da produção extrativa acima considerada atingiu, em 1947, a 269.616 toneladas, correspondendo a Cr\$ 1.321.184.574,00.

O confronto com os dados dos anos anteriores permite falar-se em rápido desenvolvimento, por que, em 1945, o volume do conjunto era de 201.847 toneladas, no valor de Cr\$ 698.530.918,00. De 1946 para 1947 houve acréscimo de 53 por cento na quantidade; quanto ao valor registrou-se acréscimo de 65 por cento em virtude da alta, nesse setor, do preço médio unitário das matérias primas extrativas.

É possível avaliar a importância crescente da produção extrativa vegetal quando se faz o confronto das respectivas cifras com as de outro ramo, como, por exemplo, reino mineral. O valor total daquela produção, incluída a parcela de óleos vegetais, até aqui não considerada, ultrapassou, em 1946, o da produção extrativa mineral; esta correspondeu a 2 bilhões e meio de cruzeiros, aquela a 2 bilhões e novecentos milhões de cruzeiros.

Maior produção no Baixo São Francisco

Autoridades Federais estiveram em inspeção ao Setor do Baixo São Francisco, visitando as principais cidades da região. Constataram mais uma vez que a situação em relação à malária continua magnífica. O inquérito realizado concluiu, entre outros resultados que no Baixo São Francisco se verificou a maior safra de arroz e outros cereais já registrada em toda a zona até agora. As populações dos municípios foram ouvidas, colhendo-se opinião unânime de que a prosperidade que ora se observa na região é uma resultante também dos trabalhos desenvolvidos pelo Governo Federal no combate à terrível parasitose, que até há pouco impedia a execução de serviços em áreas dominadas pela malária e dizimava o braço rural destinado a trabalhar a terra. "Já se nota — acrescentam em relatórios os malariologistas — felicidade onde outrora havia doença e infortúnio e a coletividade rural se entrega ao trabalho em zonas que o impudismo tornava impraticáveis".

A Campanha sanitária, assim vitoriosa, vem completar o programa de fomento de produção rural desenvolvido pelo Governo.

de café em grão (cereja) ou beneficiado (por tipos) ou torrado ou ainda moído, deveria declarar as quantidades existentes, e obrigá-se a comunicar às autoridades mais próximas, a sua movimentação.

Sómente com esses elementos, em boa norma, poderiam os poderes públicos regular a exportação e o consumo interno do café fixando-lhes os preços com níveis compatíveis com a situação de fato, e não baseada em hipóteses.

O censo brasileiro

Entre os mais importantes empreendimentos levados a termo periodicamente pelas nações progressistas, em marcha, o serviço censitário, pela sua ampla e indispensável finalidade, vem merecendo o máximo de ênfase dos poderes constituídos.

Extensivo às várias esferas física e tomando conhecimento dos males, as mais diversas, que atingem os seres humanos — inclusive a própria morte, o censo permite o conhecimento em minúcias e detalhes, da verdadeira situação de um país em face do progresso ou da decadência.

No Brasil, em métodos razoáveis apenas um recenseamento esclareceu alguns pontos que causaram surpresas, como é o caso da população, do nascimento e da mortalidade de brasileiros. Todavia, em 1940, não se achava devidamente aparelhado o Serviço Censitário, o que agora será possível, graças aos esforços conjugados entre o Governo e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, à frente do qual se encontra o Embaixador Macedo Soares, conhecedor profundo da matéria em apreço.

Em 1950, no mês de julho, ao se iniciar, em todo o território nacional, o recenseamento, novos e objetivos métodos serão empregados naquele mister, os quais trarão resultados da mais alta importância.

Para isso, entretanto, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sobre quem repousa a grande responsabilidade, verdadeiramente completa, desenvolve intensa atividade a fim de se preparar, convenientemente, para os trabalhos que irá executar nesse imenso Brasil.

De acordo com o pretendido pelos responsáveis, o futuro proporcionará esclarecimentos, que já se tornaram sérias preocupações, em razão do emprego da "estatística comparada" pela qual se torna possível anular ou diminuir as forças negativas, desagregadoras.

Inegavelmente o censo avulta quando examinado do ponto de vista científico.

Como é do conhecimento geral a medicina moderna se enpenha a fundo a fim de registrar as moléstias que mais comumente devastam as populações, bem como o número das que sucumbem. Porque só assim, conhecendo as características do mal e os sofrimentos das vítimas, algo pode ser feito em seu benefício.

O censo futuro prevê, no vasto campo de ação, cada vez maior, que lhe é atribuído, um plano de auxílio à ciência, nas mínimas coisas. Evidentemente é uma preciosa contribuição.

Formação de carnaubais no Nordeste

Continuando a execução do plano quadrienal do Ministério da Agricultura, no tocante ao reflorestamento, tem o Serviço Florestal desenvolvido o plantio de carnaúba na região nordestina especialmente no Ceará.

Há três anos a seção de reflorestamento do nordeste distribuiu sementes dessa copernicia produtora de cera e no corrente ano, segundo o quadro apresentado ao Ministro Daniel de Carvalho, já entregou aos solicitantes inscritos 5.815 quilos de sementes que foram plantadas nos municípios de Limoeiro, Vertentes, Pitombeira, M. Nova, Anaceta, Caucais, Quixadá, Russas, Fortaleza, Licânia, Sobral e Santa Quitéria.

Além de fornecimento de semente, os técnicos do Acordo têm dado assistência aos plantadores de modo a se poder esperar dentro de certo tempo a formação de carnaubais de cultura de maior rendimento que os nativos.

Flagrantes

O exemplo da Colômbia já está sendo seguido, pois, informa a "United Press" que o Governo da pequena República do Haiti, nas Antilhas, baixou um decreto restabelecendo o estado de sítio em todo o território nacional, além de dissolver os partidos políticos, impedir a circulação de nada menos de sete jornais e instituir rigorosa censura, tudo a pretexto de "proteger a independência nacional e a segurança do povo". É simplesmente de estorpecer a sem-cerimônia com que certos governos, do nosso continente, lavam mão de recursos escusos para garantir a permanência no poder. E é de estorpecer mais ainda que a União Panamericana crize os braços ante a repetição de fatos dessa natureza.

Segundo tudo faz crer, a Organização das Nações Unidas vai ser, dentro em breve, submetida a uma dura prova. É que os comunistas chineses estão fazendo "demarches" no sentido de ser cancelado o mandato dos atuais representantes chineses junto àquela organização mundial, por não terem, o mesmos, "qualidade para interpretar o sentimento do povo chinês". Pretendem os comunistas que a O. N. U. reconheça o Governo instalado em Pequim e, desse modo, consinta na substituição da delegação nacionalista por uma outra comunista. É interessante notar que a China é uma das cinco potências que contam com o direito do veto; assim, caso a pretensão dos comunistas venha a ser acolhida, a sua posição no cenário internacional se tornará inabalável. Tem-se como certo que, mais cedo ou mais tarde, os comunistas terão acesso à O. N. U., porque breve, em razão da debilidade do Governo nacionalista, a China estará totalmente em poder deles e será, então, impossível ignorar a sua existência, senão legal pelo menos de fato. Contudo, espera-se que haja forte oposição às aspirações comunistas, principalmente por parte dos Estados Unidos, Inglaterra e França, sendo, mesmo, visível, segundo consta, a apreensão do Sr. Schumann, por acreditar que o reconhecimento do regime de Mao Tse Tung poderia dificultar a solução dos problemas ligados aos interesses franceses na Indo-China.

Provavelmente ainda no decorrer deste ano, terá lugar, em Washington, uma conferência entre altas autoridades britânicas e norte-americanas sobre a energia atômica. Enquanto isso, o semanário "yankee" "US News & World Report" assegura que a corrida armamentista está em franca progressão, tanto na América do Norte como na U. R. S. S., sendo cada vez maior o perigo de uma guerra atômica. O aludido periódico predisse que até 1952 os Estados Unidos terão, em reserva, nada menos de 850 bombas atômicas, ao passo que a Rússia contará com aproximadamente uma centena.

A Iugoslávia, através do seu delegado à O. N. U., Sr. Milovan Djilas, denunciou aquele organismo internacional os movimentos de tropas russas, húngaras e romenas, junto à fronteira do seu país, com objetivos visivelmente inamistosos e pediu que fosse respeitado o desejo da Iugoslávia de se conservar em paz com todos os seus vizinhos, desmentindo, ademais, a acusação bolchevista de que o país governado pelo Marechal Tito animava propósitos agressivos em relação à pequena Albânia. É pouco provável, porém, que o patético apelo do delegado iugoslavo, surta o desejado efeito.

A batata doce

Segundo as previsões da safra de 1949, agora divulgadas pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, a produção brasileira de batata doce será, no corrente ano, superior à de 1948 em 34.284 toneladas, pois terão obtidas 968.090 toneladas em lugar de 933.806, a quanto montou o volume global em 1948.

É de notar a sensível melhoria de rendimento, que passou de 7.730 a 8.122 quilos de batata doce por hectares, compensando-se, destarte, facilmente, a diminuição da área cultivada que desceu de 120.798 hectares, em 1948 a 119.196 em 1949.

Embora não seja produto de consumo obrigatório, a batata doce se presta a substituições vantajosas no regime alimentar das populações, mesmo citadinas. Além disso a indústria vai utilizando-a, em escala crescente, no fabrico de fécula e, também, no de doces em que se admitem determinadas porcentagens de matéria-prima diversa do componente principal.

Dai vem resultando o aumento das safras, com particular relevo em alguns Estados, a exemplo de Santa Catarina que, em 1944 obteve 97.187 toneladas de batata doce e, segundo as previsões, colherá, 317.802 toneladas em 1949. A área, no mesmo período, duplicou. O Rio Grande do Sul vem igualmente, se tornando grande produtor: em 1944 colheu 117.729 toneladas e em 1949 obterá 185.427. Minas Gerais, em igual prazo, elevou os totais de 51.279 para 101.511 toneladas. No Norte o Pará, com 532 toneladas em 1944, alcançará, no corrente ano, 3.784 toneladas. No Nordeste, o Ceará passa de 636 a 2.436 toneladas; a Paraíba de 67.281 vai a 104.204 toneladas; Pernambuco eleva o total de 42.450 para 62.685 toneladas.

As cifras de preço unitário da produção indicam extraordinária variabilidade de custo nas diversas regiões do país. Ao mesmo tempo que o produtor, no Terri-

Da prisão para a escola

A volta, dia a dia, a colação da magistratura paulista à Campanha de Educação de Adultos e esse fato revela a magna importância na causa, pois é a consciência jurídica da sociedade que espontaneamente lhe empresta o mais decidido e valioso apoio. Por muitas formas vêm juizes de Direito de São Paulo cooperando com as autoridades escolares para o desenvolvimento da iniciativa, prestigiando as comissões municipais de educação de adultos; auxiliando o recenseamento de adolescentes e adultos analfabetos; preocupando-se com a regularidade da frequência dos alunos matriculados; incentivando o interesse das instituições sociais pela Campanha. Agora o S. E. A. acaba de ser informado, pelo delegado do Ensino da região escolar de Franca, Professor Antônio Fachada, que o Juiz de Direito da comarca de Patrocínio Paulista, Sr. Ovídio Ferreira Prado, tomou uma providência original: conceder a suspensão condicional da pena ao réu João Gabriel da Silva, que é analfabeto, impondo-lhe a obrigação de frequentar, durante dois anos, o curso noturno de ensino supletivo da localidade. A frequência desse aluno será verificada regularmente pelo Juízo da comarca, que, segundo esclarece a autoridade informante, considera a Campanha de Educação de Adultos não só de instruir como também de educar, moral e intelectualmente, os alunos que frequentam suas aulas. Esta medida do Juiz de Direito da Comarca de Patrocínio Paulista confirma a cabível proposição de Vitor Hugo, segundo a qual "quando se abre uma escola, fecha-se uma prisão".

tório do Rio Branco, onde a batata doce, em média, a Cr\$ 2.500,00 a tonelada, e o do Pará a Cr\$ 1.346,00 e do Santa Catarina cobra Cr\$ 388,00 e o do Rio Grande do Sul Cr\$ 488,00.

Pelo ensino

Confusão deliberada

Jairo Moraes

Quando se criou a Universidade da Prefeitura do Distrito Federal, um fim havia — e bem definido. Era preciso atuar serenamente e com a máxima eficiência no setor educacional, ponto nevrálgico do ensino brasileiro. O professor, sem formação técnica, havia prestado seu concurso durante um longo período de nova evolução, em que as exigências eram de um nível de mais fácil acesso e o progresso lento e gradativo. Os próprios compêndios adotados serviam a duas ou mais gerações, mostrando a pequena velocidade das transformações.

Os fenômenos sociais têm ritmo diverso em épocas diferentes. A aceleração do desenvolvimento científico — legado do século XIX — tem sido continua. Basta um rápido olhar para as fórmulas, que constituem a delícia dos alunos da 4ª série ginasial, para se ver que a velocidade atingida, neste meio do século XX, é quase assustadora. Quem não acompanhava, diariamente, o progresso em um abraço remediável, dentro de pouco tempo.

Sendo necessária uma adaptação do ensino às exigências e se pedindo do professor maior capacidade técnica-profissional, logicamente, foi criada a escola de preparação dos novos mestres.

Entre os antigos — os auto-didatas — há expoentes, sem dúvida. São aqueles que nasceram professores. Quando eu me lembro de um Savino Gasparini, pergunto a mim mesmo se alguém pode chegar ali onde ele chegou, sem uma tremenda arrancada pelos domínios da didática. Savino Gasparini criou uma técnica, um sistema de motivação e uma atração que, em muitos anos, não será ultrapassada. Mas Gasparini é uma exceção.

O ensino não pode esperar a aparição desses professores de escola. A sociedade precisa dos professores e tem imperioso dever de orientar para o setor educacional, aqueles que revelam algumas qualidades e desenvolver amplamente o que cada um traz do berço e incutir em seu espírito a

elevada missão do professor, para estimular a renovação.

Com esse fim a U. D. F. foi criada. Vida curta e fecunda. Deu uma única turma de diplomados e encerrou seu ciclo de atividades para transmutar-se e tornar-se o núcleo onde se irradiaria todo o conjunto de faculdades de filosofia, existentes no Brasil.

Em pensamento, vou à Bahia e contemplo Anísio Teixeira olhando satisfeito o desenvolvimento de seu idealismo tão mal compreendido em sua época.

O que não se entende — e todos nós que passamos pelas dificuldades das provas nas faculdades de filosofia lavramos solene protesto — é o aviltamento pretendido agora, neste período de demagogias pré-eleitorais. Querem equiparar — sem reciprocidade — os vários cursos superiores aos de formação de professor secundário. Nada mais absurdo e incoerente. Este curso tem todas as características de uma especialização. Há uma diretriz visando o magistério. Há matérias exclusivas. Em alguns casos coincidência de nomes, não de objetivos. O curso de uma Faculdade de Filosofia é de nível superior, como os demais. Não pode ficar sujeito aos interesses subalternos de uma meia dúzia de incapazes. Os que pretendem o magistério secundário terão um caminho: matrícula, curso e obtenção de "diploma de professor".

Tão absurda é a ideia da equiparação que as Comissões de Educação das nossas Casas Legislativas rejeitaram a proposta, de início.

Seria o mesmo que conferir ao bacharel em ciências jurídicas e sociais as prerrogativas inerentes ao título de médico ou engenheiro. Não se admite o ingresso, em qualquer carreira, de habilitações expressamente para outras. Assim é que está certo.

Não fica sem protesto a presente equiparação dos cursos de línguas, mantidos pelas embaixadas, ostensiva e veladamente, como um meio de propaganda, aos das faculdades de filosofia.

Compete ao Ministério da Educação, como parte de seu dever e defesa de sua própria dignidade, impedir o assalto, lançando mão de todos os meios ao seu alcance.

A luta é a mesma dos outros diplomados. Dentistas e farmacêuticos; médicos e engenheiros; advogados e contabilistas. Os "práticos", os

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 483. EXTRAÍDA EM 16 DE NOVEMBRO DE 1949

31.067 - 1.500.000,00 - P. Alegre	R. G. do Sul
31.066 - 37.500,00 - (Apr.)	
31.068 - 37.500,00 - (Apr.)	
12.964 - 300.000,00 - P. Alegre	R. G. do Sul
23.275 - 200.000,00 - Rio	
29.068 - 100.000,00 - Belo Horizonte	
27.340 - 50.000,00 - Curitiba - Paraná	

E mais 5 prêmios de Cr\$ 10.000,00; 10 de Cr\$ 5.000,00; 20 de Cr\$ 3.000,00; 35 de Cr\$ 2.000,00; 60 de Cr\$ 1.000,00; 474 de Cr\$ 500,00; 1.600 de Cr\$ 350,00 para os bilhetes terminados com os

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado

Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambrohn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C

C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	6 % a/a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

6 meses	6 1/2 % a/a.
12 meses	7 1/2 % a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0573
RIO DE JANEIRO

dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 4.000 de Cr\$ 250,00 para os bilhetes terminados em 7.

Câmara dos Deputados

Novamente em foco o projeto de valorização da Amazônia — O Sr. Café Filho e o almoço dos generais — Louvado o gesto do Ministro da Guerra por não ter comparecido — Outras notas

O primeiro orador da sessão de ontem, na Câmara, foi o Sr. Samuel Duarte, que leu um telegrama da Assembleia da Paraíba reclamando o cumprimento da lei sobre construções de pequenos agudos. O Sr. Gurgel do Amaral pediu andamento do projeto referente ao Estatuto dos Funcionários Públicos. Em seguida, falou o Sr. Raul Medeiros, apresentando um projeto-lei dispondo sobre o ensino de Serviço Social no mesmo nível do ensino Universitário. Ao terminar o seu discurso, usou da palavra o Sr. Glicério Alves, cujo discurso publicamos noutro local. Fazendo uma reclamação contra certa medida tomada pela Mesa da Câmara acerca do projeto dos pecuaristas, falou o Sr. Freitas e Castro. Em seguida, o deputado amazonense Pereira da Silva, concluiu suas considerações iniciadas na sessão de ante-ontem, sobre Plano Valorização Amazônia. O seu discurso foi de severa crítica a pontos do substitutivo Duviolier que, embora aceitável, é muito melhor elaborado que a proposição aprovada pela comissão Especial do Plano. Preteriu, todavia, de

complementação que lhe desse realidade e objetividade. O orador disse textualmente: "O nobre deputado Duviolier poderia ter feito obra completa e objetiva. Mas, estendendo-se exclusivamente às generalidades, lançou os fundamentos de um plano empírico, até certo ponto sem conteúdo; de um programa teórico de realizações de sentido econômico, sem dúvida, mas distante das realidades ambientais de seu desenvolvimento. Agarrando-se demais às linhas gerais do empreendimento, esquecendo-se de que estava legislando para a Amazônia, onde há contrastes formando sistemas, por mais paradoxal que isto pareça. Distanciou-se do detalhe quando não o repeliu eliminariamente, antes de compreendê-lo.

Na Ordem do Dia figurava ainda em discussão, o projeto da Lei de Segurança. Estava inscrito o Sr. Café Filho. Após ligeira referência aos intuitos do Governo em obter a aprovação desta lei, como de combate ao comunismo, declarou ser ela uma lei como as outras, mas cuja finalidade é espetáculo que já estamos assistindo de combate à candidatura Eduardo Gomes e pancadaria e agressões como ocorreu na A. B. I. Mais adiante, lamenta o espírito de desconfiança do Governo em que o Sr. Dutra é um desconfiado influenciado por questões literárias. Referiu-se então o Sr. Café Filho, ao discurso do Sr. Glicério Alves que em momentos antes, havia desmentido o próprio Ministro da Justiça do P. S. D. do Rio Grande do Sul. Criticou o almoço em que compareceu apenas um General e que o Ministro da Guerra, por prudência, não esteve presente, porque teria de fazer declarações, o que por certo, não conviria, louvando esse seu gesto. O Sr. Aliomar Baleeiro deu um aparte, mostrando-se curioso por conhecer o significado da expressão "poder moderador", empregado pelo líder. Nesse momento, vem chegando o Sr. Acácio Torres e os debates se tornam acalorados. Apartes da bancada gaúcha e de outros deputados. O Presidente faz soar os timpanos. Grita o líder e os membros da bancada. Afinal tudo se esclarece. O Sr. Gurgel do Amaral tem a palavra para falar sobre a Lei de Segurança se termina a hora regulamentar.

Associação Brasileira de Planejamento

A fim de ir ao encontro das futuras gerações dirigidas do país, nas quais repõem as esperanças de uma organização metódica e racional das atividades nacionais dentro das liberdades democráticas, a A. B. P. deliberou organizar seu Departamento Universitário.

A fundação do Departamento será realizada hoje, às 18 horas, no auditório do Edifício Holístico, à Avenida Graça Aranha 182 — 2º andar.

A A. B. P. dirigiu convite a todos os dirigentes acadêmicos, encorajando a presença dos estudantes de nossas Escolas superiores interessados no ideal do planejamento como método de trabalho e não como ideologia.

No Senado Federal

Rejeitados dois vetos do Prefeito

Presidiu ontem a sessão do Senado o Sr. Nereu Ramos, e no início dos trabalhos estavam presentes 32 membros da Câmara Alta. Do expediente constam vários papéis, dentre os quais o projeto de lei da Câmara nº 430 que concede título de general do Exército, honorário aos Generais Mark Clark e Lucian K. Truscott Jun'or.

Para fazer o necrológico do historiador Rodolfo Garcia, comprou a tribuna o Sr. Ferreira de Sousa, traçando o perfil intelectual do plustre morto, sem dúvida uma das mais altas inteligências do país.

Quebrando uma praxe instituída no Senado, o Prefeito Mendes de Moraes pediu ontem dois vetos opostos a projetos de lei da Câmara dos Vereadores. O primeiro veto, de número 10, diz respeito à construção de monumentos de construção e dos monumentos de transmissão e predial, durante 10 anos nas edificações no valor até 150 mil cruzeiros. Para defender o "não" do General-Prefeito falou Sr. Francisco Galotti. Recordou que essa matéria transitara em sessão anterior, quando então e pararam entretanto referiu-se ao parecer do Senador Aloísio de Carvalho, onde se alegava a existência de lei que já previa os favores pletóricos, restringendo-os apenas à importância de cem mil cruzeiros. Naquela ocasião, o Sr. Galotti sustentara a inexistência da referida lei, baseada em informações recebidas da Secretaria de Finanças da Prefeitura, mas reconhecia agora que a lei existe, tem o número 10 e foi sancionada a 8 de dezembro de 1947. Mas, para o Sr. Galotti, a lei que deu motivo a tão grande discussão, embora existindo, é inexecutível. Isso porque, para a cidade que tiver dinheiro e comprar a propriedade, não vale a lei, pois a transação tem de ser feita mediante financiamento integral a prazo superior a dez anos, juros legais, tabela "Price", calculadas as prestações de molde a não excederem 25% dos ordenados, vencimentos, salários ou salários dos compradores. Pelos cálculos do Sr. Francisco Galotti, cálculos fornecidos pelo IPASE, um imóvel até 150 mil cruzeiros, juros de 10% ao ano, a prestação mensal prevista será de 1.900 cruzeiros. Isto quer dizer que o cidadão, para comprar uma casa gozando desta vantagem, terá de ganhar um ordenado, ou vencimento, sobre o salário de 5.000 cruzeiros. A lei é pois inexecutível, pois são raros, raríssimos os trabalhadores que percebem tão elevado salário. Outro ponto aduzido pelo orador foi o declínio da receita da Prefeitura no imposto de transmissão. Desde 1948 que a previsão de 150 mil contos não é atingida, verificando-se um déficit de 20 mil contos anuais. E terminou dizendo que General-Prefeito votou muito bem, porque a lei em causa contraria os interesses da municipalidade.

Depois falou o Ilustre relator da matéria, Sr. Aloísio de Carvalho, Começou dizendo: "Sr. Presidente, lamenta, preliminarmente, que meu nobre amigo, Senador Francisco Galotti, houvesse dado preferência a uma informação da Secretaria de Finanças da Prefeitura, sem dar importância ao parecer escrito da milícia autoral e aprovado, unanimemente, pelos membros presentes da Comissão da Constituição e Justiça". Depois, o udenista baiano explicou porque não citara no parecer o número da lei que provocara a discussão: "Não citei a lei — disse

o outro veto que não conseguiu aprovação do Senado na tarde de hoje, foi o de nº 34, oposto ao projeto que dispensa o Intendente de 70 dias na classe para efeito de promoção. O parecer, era também unanimemente pela rejeição e desta vez ninguém discutiu a matéria. O veto foi rejeitado, consequentemente.

Outras matérias de menor importância constantes da Ordem do Dia foram aprovadas, entre elas o projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de 400 mil cruzeiros para ocorrer as despesas das Comissões Inculcadas dos estados sobre as necessidades e as recursos do Brasil (Missão Abkhaz); projeto que prorroga por mais três anos o prazo de que se refere o artigo 2º da Lei nº 7.366, o qual dispõe sobre a criação de capital das estabelecimentos bancários em funcionamento.

Finalmente, foi aprovada a votação final do projeto de lei de organização e enviada à Câmara dos Deputados, a fim de que ali sejam feitas as emendas do Senado.

TRATAMENTO DAS NEUROSES

Em prosseguimento ao curso de "Tratamento das neuroses" realizado pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, sob a direção do Prof. Manoel Medeiros e regido pelo docente Dr. Flavio de Souza, será dada, hoje, quinta-feira, às 15 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a 5ª aula que versará sobre "Estudo Clínico e Neuropsiquiatria. Conceito, história e moderno. Seu tratamento".

Veio conhecer os problemas urbanísticos sul-americanos

Tendo permanecido no Rio uma semana, e após visitar a capital paulista, viajou para Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, pelo eliger da Pan American World Airways, o engenheiro Robert Moses, diretor de Urbanização do Estado de Nova York, sob cuja administração está sendo levado a efeito o

"Brooklyn Battery Tunnel" arranjado empreendimento urbanístico e que é um túnel de mais de três quilômetros de extensão por quase 200 metros de diâmetro que ligará Brooklyn a Manhattan. O urbanista norte-americano está percorrendo os países da América do Sul em viagem de estudo de seus problemas urbanísticos.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS

Livro docente da Universidade do Brasil

Consultório:

RUA ASSEMBLEIA N. 50-1.º andar

Telefone: 42-3835

Residência:

RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68

Telefone: 48-5092

GAZETA DE NOTÍCIAS

J.A. Gazeta de Notícias

RIO

Fioravanti Di Piero

Diretor — Presidente

EDRO BAPTISTA MARTINS

Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA

Assessor Técnico

HUGO FODDA

Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA

Redator — Chefe

GIUSEPPE D'ELIA NETO

Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Direção: 43-4215

Garantia: 43-3566

Publicidade: 23-2778

Redação: 43-4884

Redator-Chefe: 43-4805

Exporte e Fictio: 43-4804

Oficina: 43-3420

ASSINATURAS

12 meses: Cr\$ 130,00

6 meses: Cr\$ 70,00

Vista: Cr\$ 240,00

N.º avulso: Cr\$ 0,50

N.º atrasado: Cr\$ 1,00

O único colecionador autorizado

e Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

AVISAMOS que, com exceção

do Estado de Pernambuco, não

temos, presentemente, nenhum

representante em S. Paulo, bem

como em outras cidades do

Brasil.

"Sesinho"

"Sesinho", revista que a Divisão Regional do S.E.S.I. do Rio de Janeiro publica todos os meses para os filhos dos trabalhadores na indústria, mas que já se tornou a revista-líder das crianças brasileiras, contando, até com apreciável número de fãs adultos, está novamente à venda.

O número deste mês apresenta-se com variada leitura, podendo-se destacar, como inovação assaz interessante, o "Dicionário do Sesinho" com os nomes das frutas brasileiras, seguidas das respectivas ilustrações a cores. Seguem-se: "Palestra de Vôô Felício" — Art. 4 — interessante comentário à nossa Carta Magna, destinado a esclarecer as crianças a respeito do nosso estatuto básico; "Conheça o Rio de Janeiro" — A casa de Ruy Barbosa — reportagem sobre aquele patrimônio nacional que, como os nossos monumentos, deve ser conhecido por todos os brasileiros;

"As cores da Bandeira", poesia de exaltação ao Pavilhão Nacional; "A glória de Ruy Barbosa" (poesia); "Fale certo" (lições práticas de português); "Plantas úteis" — Arroz; "Os dez manda-

mentos do pedestre"; testes, palavras-cruzadas, charadas, página para colorir, etc. Na parte recreativa: "A onça e o coelho" (História do Folclore); "O sapo"; "Teimosias de D. Besovrita"; "O moço da cara preta" (VI capítulo do romance infantil — "Princesinha do Castelo Vermelho"); "Conhecendo o Universo"; "As desventuras do Boaventura"; "Cine Sesinho"; "Binóculo Mágico"; "Seu Oforino e suas trapalhadas"; "Janjão no Espírito Santo"; "Raça e Coragem"; "Sesinho percorrendo o passado", etc. Farta reportagem fotográfica encontramos, ainda, sobre as atividades do "Clube dos Sesinhos", bem como sobre classificação dos concorrentes, exposição de trabalhos e entrega de prêmios do Concurso de Desenho "Sesinho", instituído por essa interessante revista.

Al está em síntese, o que a revista "Sesinho" deste mês oferece aos seus inúmeros leitores, com o objetivo altamente patriótico, que se impôs o S. E. S. I., de dotar as crianças brasileiras, em particular os filhos dos trabalhadores na indústria, de uma revista instrutiva e recreativa.

Em perigo a candidatura Bias Fortes

Está perigando a candidatura Bias Fortes. Isso porque poderosas correntes na U. D. N. e no próprio P. S. D. se preparam para vetar o nome do político das Alterosas, quando o mesmo for submetido à apreciação das respectivas Convenções. Já os Srs. José Bonifácio e Agamenon Magalhães, o primeiro da U. D. N. e o segundo do partido majoritário, manifestaram-se contrários à referida candidatura. O Sr. José Bonifácio, aliás, o Sr. José Bonifácio, não incideu nessa repulsa, ao afirmar que se a candidatura fosse mantida haveria uma cisão na seção mineira do partido que representa. Sabe-se, agora, que a U. D. N. do Distrito Federal afirmou o seu ponto de vista no tocante à apresentação de candidatos à sucessão presidencial, decidindo-se a "não aceitar candidatos que não apresentem serviços à nação" e a recusar seu apoio a qualquer político "cujo nome tenha sido suscitado apenas em consequência de propostas ou inspirações de outros partidos ou de forças pessoais". Como se vê as coisas estão mal paradas para o Sr. Bias Fortes, pois não será de estranhar se a Convenção Nacional da U. D. N. expuser a tese defendida pela seção carioca do partido.

O ENCONTRO ADEMAR DE BARROS-ARTUR BERNARDES

S. PAULO, 16 (Asapress) — Informa-se nesta capital que o Sr. Ademar de Barros deverá avistar-se ainda esta semana, no Rio de Janeiro, com o Sr. Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano. Ousado a respeito, os próceres do PR preferiram não comentar o assunto, achando entretanto que o momento é de troca de impressões entre as forças partidárias. Ao que se propala, a iniciativa do encontro coube ao Governador de S. Paulo.

NADA SOBRE A CONFERÊNCIA DOS GOVERNADORES

FORTALEZA, 16 (Asapress) — Noticiando-se a próxima reunião na Capital Federal dos governadores udenistas para, muito à convenção nacional do partido decidirem o problema sucessório, a reportagem procurou o Governador Fausto Albuquerque, que regressou ontem de sua viagem ao interior do Estado, interrogando-o sobre a possibilidade de sua ida ao Rio, para participar da aludida reunião. O Desembargador Fausto afirmou que nada havia resolvido ainda sobre o assunto.

QUISERAM LINCHAR O VEREADOR

JOÃO PESSOA, 16 (Asapress) — Em Campina Grande, o vereador Ottoni Barreto esteve na iminência de ser linchado pela população irritada com a sua conduta na Câmara, onde acusou o Prefeito de atos desonestos, no caso da concorrência para a venda de um carro impróprio, verificando-se que a desonestidade consistia em ter o Prefeito aceitado a proposta com maior oferta, embora se resistisse a proposta de uma formalidade sem importância. O vereador retirou-se da Câmara encurvadado pelos colegas, enquanto grande massa popular o viava ruidosamente.

ADEMAR VAI A RECIFE

S. PAULO, 16 (Asapress) — No que se informa nesta capital, o Sr. Ademar de Barros, irá a Recife no próximo dia 22, discursando num comício do Partido Social Progressista na capital pernambucana.

COMÍCIO DO P. S. B.

S. PAULO, 16 (Asapress) — Realizar-se-á no próximo sábado em Taubaté, um comício do Partido Socialista Brasileiro de propaganda partidária e da candidatura do Sr. P. S. B. Maria, ao Governo do Estado.

O encontro Ademar-Bernardes — Salgado Filho homenageado em João Pessoa — Venceslau Braz paga com a mesma moeda — Dutra esperado no Sul

SONDADO NA PARAIBA O SR. SALGADO FILHO

J. PESSOA, 16 (Asapress) — Na sessão da Assembleia Legislativa, por ocasião da visita do senador Salgado Filho, o líder do PSD, Sr. Otávio Amorim, pronunciou um discurso, considerando as atividades do Sr. Salgado Filho à frente da Pasta do Trabalho, durante o Regime Ditatorial, alongando-se em considerações outras a respeito de sua personalidade e terminando por acentuar o seu espírito de lealdade partidária, de homem que não conhece a defeção nem a felação. Em seguida, falou o deputado Antônio Santiago, da UDN que disse o seguinte: Nós da bancada da União Democrática Nacional, nesta Assembleia, que militamos em campos políticos diferentes, sentimos-nos a vontade para elucetar e proclamar as virtudes cívicas do nobre parlamentar gaúcho, senador Salgado Filho, que, pela retidão de sua conduta, como político, e como cidadão, se fez credor do respeito e acatamento de todos os brasileiros, filiados ou não à sua corrente partidária.

ADERIU AO PTB

J. PESSOA, 16 (Asapress) — O diretor do Departamento de Cooperativismo, Sr. Joaquim Costa, cuja filiação do PTB causou surpresa e desfez o UDN de alguns votos, pediu demissão do cargo e pretende afastar-se imediatamente para ter liberdade de ação política no Estado. Diz-se que o Sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti ofereceu uma vaga a deputação Federal, coisa que o PTB vem distribuindo com muita benevolência. Entretanto, foi muito comentada a exclusão do nome do Sr. Joaquim Costa, no banquete ao senador Salgado Filho, após o seu discurso e que estaria disposta a "derramar a última gota de sangue".

CONVENÇÃO DO PR GAÚCHO

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Deverá realizar-se, de hoje a 19, nesta capital, a convenção municipal do Partido Republicano, que prestará em sua sessão de encerramento, uma homenagem ao ex-presidente do Estado, Sr. Dr. Borges de Medeiros.

REORGANIZA-SE O PSD NA PARAIBA

J. PESSOA, 16 (Asapress) — O Governador Ademar de Barros convidou o médico Oscar de Castro, para chefiar o seu Partido, na Paraíba. Sabe-se que vários elementos do projeto estão decididos a formar o PSP, desde que esse partido seja dirigido aqui por figura reconhecível, afastando-se os oportunistas. O vereador José Belarmino, afirmou a imprensa seu propósito nesse sentido e o Coronel José Maurício da Costa, confessa suas simpatias ao ademarismo. Na capital, os médicos Higinio Brito, Newton Lacerda e Alípio Rotta prontificaram-se a ajudar o PSD, sob a orientação de Oscar de Castro.

SE VIER A RESTAURAÇÃO

PONTA PORÁ, 16 (Asapress) — A situação política no extinto Território Federal do Ponta Porá, com um eleitorado que se aproxima dos 15.000 em virtude da restauração ou não da cidade, apresenta-se bastante confusa. Há uma corrente que aguarda a providência constitucional, em curso no Congresso, para antes das eleições de 1950, enquanto outra deseja descer às urnas. No caso de não ser esta região novamente desmembrada do Estado de Mato Grosso, o seu eleitorado vai decidir as próximas eleições no âmbito mato-grossense. Adotada em tempo a medida constitucional, como se cedia, haverá aqui eleições para o deputado Federal e municipais.

capitais, dependendo a eleição de prefeitos da aprovação da lei Orgânica dos Municípios.

VAI MESMO SER CANDIDATO

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Os jornais reproduzem a frase do Sr. Bias Fortes no almoço da ilha de Br. col, que foram telefonadas para esta capital ontem à tarde. Os comentários são no sentido de acreditar que o deputado por Barbacena telefonou ao seu "apoiado" para a grande corrida da presidência.

AINDA CRÊ NO ACORDO

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — O Ministro Adolpho Costa declarou a um jornalista gaúcho que não promovia qualquer encontro com políticos pertencentes a partidos fora do acordo.

WENCESLAU GOLPISTA?

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Os meios políticos emprestam grande importância ao voto oposto pelo Sr. Wenceslau Braz à candidatura do Sr. Bias Fortes. Diz que se trata, apenas, de uma troca de golpes, lembrando-se que o fracasso da candidatura Wenceslau Braz, em 16 de setembro de 1938, foi devido ao Sr. Bias Fortes. Essa atitude do ex-Presidente da República veio criar novas dificuldades para a coordenação de forças em torno do Sr. Bias.

Informações Polonesas

O DESENVOLVIMENTO DO COOPERATIVISMO NA POLÔNIA

VARSOVIA — (RIP) — O ano de 1940 é um ano decisivo para o desenvolvimento do cooperativismo na Polônia. Até este ano o setor cooperativo foi pela primeira vez integrado ao plano econômico. A 1.ª de setembro último havia na Polónia 9.267 cooperativas, com 31.500 pontos cardeais, isto é, 6.000 a mais do que no começo do ano, cerca de 600 pontos administrativos e 8.000 estabelecimentos produtivos. O número de côdigos legais desde o início do ano em aumento de 600.000, atingindo 4.900.000.

Atualmente em cada duas aldeias, uma possui uma loja cooperativa. Não existem 15.000 lojas cooperativas, sendo que 11.000 de gêneros alimentícios. A rede de 11.000 pontos de cooperação nas zonas rurais deve ser ainda melhorada e expandida.

No primeiro semestre do corrente ano, as cooperativas realizaram em 1940 o seu plano de compra de artigos agrícolas, com um movimento total de cerca de 73 bilhões de zlotys. O plano geral de compra e venda foi também superado 58% do plano anual nos seus primeiros meses. As cooperativas agrícolas venderam pela rede de postos varejistas metereológicos mais valor de 101 bilhões de zlotys, 490 zlotys igual a um dólar USA. O sentimento de mercado agrícola nessas lojas é consequentemente amplificado.

Um outro aspecto que caracteriza o desenvolvimento dinâmico do cooperativismo na Polónia é o aumento, enquanto ao primeiro semestre do corrente ano, o número de empregados das cooperativas aumentou em 25%, o movimento comercial sofreu um aumento de 64%, e o nível de produção aumentou em 24%. Da comparação desses dados resulta um substancial aumento na produtividade média do trabalho.

OS "PRÉDIOS RELAMPAGOS" E OS NOVOS MÉTODOS DE CONSTRUÇÃO

VARSOVIA — (RIP) — O porta-voz da Governo Polónia informou recentemente os jornais sobre as últimas conquistas da técnica de construção na Polónia. Segundo os estudos do Ministério de Construção, há a possibilidade de se construir prédios "relampagos", isto é, prédios que possam ser construídos em um período de tempo muito curto, com o uso de materiais e métodos modernos. A construção de um prédio com 100 metros de altura, com 100 metros de comprimento e 100 metros de largura, pode ser concluída em um período de tempo muito curto, com o uso de materiais e métodos modernos.

Forbes. De outra parte, assevera-se que o PR já se comprometeu a apoiar esse candidato.

MAIS DE UM MILHÃO E MEIO DE VOTOS

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Os jornais informam que dará mais de um milhão de votos nas próximas eleições gerais de 1950. Os últimos cálculos já atingem essa cifra, mas o alistamento continua e tende a se intensificar consideravelmente, pois do interior chegam notícias animadoras a respeito da atividade dos cabes eleitorais nesse sentido. Minas poderá dar seguramente um milhão e oitocentos mil votos no futuro pleito. Esse é o cálculo que aqui se faz, com dados aparentemente aceitáveis.

CHURRASCO E VATAPÁ

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Conta-se em uma roda de políticos e jornalistas que em seguida à sua volta de Santos Reis, alguém fez notar ao Sr. Nereu Ramos seu excelente aspecto físico, dizendo que o churrasco gaúcho lhe tinha ido às mil maravilhas. O Sr. Nereu Ramos sorriu e disse-lhe: Mas, eu comi também vatapá baiano...

PREPARATIVOS PARA A RECEPCÃO DO GENERAL DUTRA

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Os preparativos para receber o General Eurico Gas-

par Dutra estão sendo minuciosamente postos em dia. Revela-se que o Presidente trará a comitiva mais numerosa de quantas já o acompanharam em suas viagens de inspeção através do país, sendo também a mais importante em qualidade.

A SUCESSÃO GOVERNAMENTAL N. ABAHIA

SALVADOR, 16 (Argus) — O Sr. Simões Filho, tendo a se candidatar ao Governo do Estado, contando, segundo se anuncia, com o apoio do Governador Otávio Mangabeira, tendo em vista a torpeza da candidatura do Sr. Juraci Magalhães. Esta é a tão falada terceira candidatura, que os candidatos Pinto Aleixo e Juraci Magalhães estavam a esperar, com intensa ansiedade, devido aos males que a mesma poderá causar a ambas as candidaturas.

A função social da polícia

JULIO DE MATOS, notável psiquiatra, ao prefaciar a edição portuguesa da Criminologia de R. Garofalo, pondera: "Assim como os micróbios, infimos seres de uma textura rudimentar, se unem nos mais elevados organismos e neles vivem parasitariamente, nutrido-se dos seus elementos, roubando-lhes as energias, produzindo-lhes doenças e muitas vezes até a morte, também os delinquentes, espíritos inferiores, irrompem nos mais cultos sociedades, haurindo-lhes as forças, perturbando-lhes as funções, colocando-as em permanente sobresalto. A cultura, a raiva, a gripe, a febre amarela, a varíola, a tuberculose, dezenas de outros flagelos denunciam a presença do inimigo biológico; o assassinato, o roubo, o incêndio, o estupro, a calúnia, dezenas de outros males revelam a existência do inimigo social".

Quanto caracteres impetuosos têm sido dominados pela influência inteligente da polícia. Não obstante ela lutar com falta de verbas, viaturas e etc., para suas diligências, ela desempenha sem desfalecimentos a árdua função, perseguindo nunca a luta sem tréguas os transviados da lei, expondo-se no arriscado convívio, no trato diário com os malfatores na defesa da ordem e segurança pública, desmentindo assim aqueles que ainda hoje julgam mal o nível intelectual da polícia.

Faz-se mister que se mostre ao povo, que a polícia existe não somente para garantir os seus anseios, os seus movimentos e as suas expansões.

E preciso que se diga a todo indivíduo que age dentro da lei e da moral, que a polícia trabalha para proteger a sua integridade física e patrimonial. E bem verdade que a polícia, através de sua atividade, seja preventiva ou repressiva, pratica às vezes, por força das circunstâncias, uma certa violência.

Entretanto precisamos ponderar que um agente de polícia, ao penetrar num conflito ou num lugar que não seja recomendado, onde tudo é confusão ou onde existe simplesmente malfatores e delinquentes habituais, não pode, em absoluto, enquanto os ânimos não estiverem serenados, agir com delicadeza nem confiar nos que terá pela frente.

Ainda recentemente, na Lagoa, bairro dos malandros e prostituição, um investigador, ao deter um criminoso recorrente, con-

denado e foragido, que desde há muito estava sendo procurado, segurou-o pelo braço e, já levando-o a delegacia quando o mesmo lhe disse que não prestaria segurança para levá-lo, que iria sem a menor resistência. O investigador, confiando na palavra de quem não devia confiar, soltou-o e foram, até continuou, em demanda à delegacia. Quando, então, o criminoso, rapidamente, num golpe traiçoeiro e violento se apoderou da pequena arma do policial e, de posse da mesma, atirou-o seguidamente, causando a sua morte instantânea.

Perdeu, assim, a vida um policial antigo, pai de família e estimado na classe, simplesmente porque confiou num criminoso, em fim em quem não podia nem devia confiar. E para se evitar essas surpresas dolorosas, é que o policial tem de agir com desconfiança e às vezes até de empregar a força, porque ele, só ele, é que sabe com quem está trabalhando, com o ardiloso e traçoeiro indivíduo que tem pela frente.

Ademais, no que se refere ao nível cultural da polícia, cabe ressaltar que hoje, como em todo o mundo e em particular no Brasil, o policial não é mais feito da noite para o dia, mas sim através de provas de habilitação e títulos.

No que se refere à moderna organização policial, bem sabemos que os nossos investigadores e detetives são admitidos no concurso, isto é, dando prova, através de exames, de sua capacidade intelectual. Os nossos comissários e delegados não são mais os ignorantes dos tempos legais, mas sim bacharéis em direito.

A parte periculosa nas infrações penais de difícil solução, atualmente, tem sido a melhor parte, graças aos técnicos do Gabinete de Exames Periciais, uns dos quais, professores da Escola de Polícia, que através de aulas brilhantes, aulas demonstrativas, no Seminário de Direito e Processo Penal, o modo e os procedimentos científicos utilizados pelos técnicos da nossa polícia, discutivelmente, as aulas dos peritos EBOLI e WALSK, foram maravilhosas e nos deixaram grandemente impressionados pela eficiência dos métodos empregados para solução de crimes de difícil elucidação.

Isto posto, a polícia hoje, não tem mais aquele aspecto de rigidez de indesejos, muito pelo contrário, hoje, a polícia, através de seus funcionários capazes, serenos e estudiosos, tem o alto objetivo de assegurar o respeito e a ordem, a disciplina e a lei na sociedade.

Esta é a função social da Polícia.

HENRY YUNES

Banco do Comércio
S. A.
C mais antigo
de via praça

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 32.987.732,40

"Violento tiroteio no comício de ontem"

**"Bob Nelson", lugar tenente de "Mineiro",
letido com alguns componentes da quadrilha**

**DESAPARELHADAS, AINDA, AS DELEGACIAS
DE VIGILANCIA E ROUBOS E FURTOS**

Conforme se pode constatar facilmente, as delegacias especializadas de Vigilância e Roubos e Furtos, que direta e indiretamente têm o encargo de velar pela vigilância da cidade, até agora não receberam os necessários reforços prometidos das autoridades policiais. O chefe da Polícia, a fim de amenizar por um só lado a repressão com maior energia os crimes de assaltos e roubos que atualmente mais do que nunca vem ocorrendo, fez com que continuem ocorrendo diariamente conforme se pode verificar da estatística oficial. As mesmas atualmente mais ativas na defesa da ordem pública são Copacabana, Tijuca e Centro, sendo que este último bairro, nos sábados e domingos, que tendo as suas residências arrebentadas.

A última das delegacias acima referidas, através de sua seção competente, vem movendo contra os garanos conforme se desprende do número de prisões que vêm sendo levadas a efeito diariamente severa campanha, visando limpar a cidade desses perturbadores elementos. Ontem, pelas detetives, Ailton e Moreira Pinto, que vem tomando parte ativa nessas diligências, foram detidos os seguintes ladrões: Osvaldo da Silva, vulgo "Nelson"; Ezequiel da Costa Monteiro, vulgo "Manzinho", este elemento é um perigoso atormentador, age de preferência contra as casas comerciais; Francisco D'Almeida Rodrigues, vulgo

CENAS LAMENTÁVEIS — UM MORTO E NOVE GRAVEMENTE FERIDOS — OUTROS DETALHES

No transcurso do comício realizado ontem na Esplanada do Castelo, verificaram-se cenas lamentáveis, que culminaram com violento tiroteio, tendo, em consequência do mesmo, saído feridos gravemente dez pessoas.

O comício em questão, que havia sido previamente marcado, com autorização da polícia, teve, assim, apesar de todas as recomendações feitas, um desfecho de sérias consequências, pois, repentinamente rebentou violento conflito seguido de uma saravada de balas.

OS FERIDOS

Em consequência da lamentável ocorrência receberam socorros no Hospital Pronto Socorro, as seguintes pessoas: Nolia Marques Magalhães, funcionária pública, casada, de 26 anos, residente à rua do Matoso, foi internada em estado desesperador; João Batista Moreira, solteiro, de 24 anos, estudante de engenharia, domiciliado à rua Almirante Alexandrino, 256, ferido à bala; Manuel de Souza Cajueiro, casado, de 48 anos, operário, morador à rua São Jorge, 46, ferido gravemente à bala; Ma-

nacés Torres de Oliveira, solteiro, de 29 anos, operário, morador à rua Astela, 30, ferido à bala; Raimundo Moraes de 43 anos, casado, funcionário público, domiciliado à rua Paula Matos, 64; José Duarte, de 37 anos, operário, solteiro, morador à rua São Cristóvão 453 com fratura do braço direito; Mário Nascimento, solteiro, de 29 anos, marítimo, residente na Ladeira João Homem, 59, ferido à bala; Manuel Augusto Silva, solteiro, de 45 anos, residente à rua dos Arcos, 43, com fratura da perna esquerda; José Silva, de 35 anos, casado, operário morador à rua Orupenha 52 ferido à bala na perna direita e Amador Martins Alexandre, de 36 anos, casado, operário, domiciliado à rua Nair, 70, ferido à bala no joelho.

As autoridades policiais do 5º Distrito, compareceram ao local, além de vários choques do D. F. S. P., tendo sido aberto a respeito, rigoroso inquérito.

FALECEU D. NOLIA MARQUES MAGALHÃES

Quando encerrávamos esta nota, recebemos a notícia de que havia falecido D. Nolia Marques Magalhães.

Lamentável morte de um oficial farmacêutico da Marinha

TERIA SIDO VÍTIMA DE UM ACIDENTE COM A SUA PRÓPRIA ARMA — DEIXA DOIS FILHOS MENORES — SEU SEPULTAMENTO, HOJE

Doloroso acidente ocorreu ontem à tarde na sede do Corpo de Fuzileiros Navais. O capitão tenente José Gregório Pereira pertencente ao quadro de farmácias da Armada, de 47 anos de idade, casado, residente na rua Otávio Correia, número 44, no interior do seu camarote, quando de que tudo faz crer examinava uma arma de sua propriedade, de, esta disparou indo o projétil atingir o seu crânio. Ferido gravemente, o capitão Gregório Pereira foi imediatamente transportado para o Hospital Central da Marinha onde veio a falecer.

SERIA PROMOVIDO DENTRO DE POUCOS DIAS

O capitão tenente José Gregório Pereira que deixa viúva e dois filhos menores, entrou para a Marinha em 1925. Em 1932 foi promovido a segundo tenente cinco anos depois, isto é 1937 foi promovido para o quadro de 1º tenente. Em 1944, por antiguidade foi novamente promovido para capitão tenente. Segundo conseguimos apurar, o morto deveria por estes dias ser novamente promovido. Era de o número um da lista de oficiais a serem promovidos.

SENTIDA POR TODOS A SUA MORTE

Do gabinete do Ministro recebemos a seguinte nota: "Hoje por volta das 12 horas o capitão tenente farmacêutico José Gregório Pereira foi vítima por acidente de arma de fogo no seu camarote, no Quartel de Fuzileiros Navais, onde servia. Removido imediatamente para o Hospital Central da Marinha veio logo a falecer em consequência dos ferimentos recebidos. Tudo faz crer tratar-se de acidente casual. O oficial em questão era muito benquisto e querido no seio de sua Corporação onde servia, tendo sido o seu falecimento altamente sentido por todos. Foi aberto inquérito formal. O enterro será feito amanhã às 11 horas saindo o féretro do Hospital Central da Marinha".

Atirou-se do nono andar ao solo

Fim trágico de uma linda jovem



Luiza de Oliveira Gayer, a tresloucada jovem

As primeiras horas da noite de ontem, populares que transitavam, pelas adjacências do edifício Barão de Ipanema, situado à rua do mesmo nome n.º 115, presenciaram uma cena dolorosa, pois o corpo de uma linda jovem acabava de espantizar-se de encontro ao solo. Requistada uma ambulância dos Hospital Miguel Couto, nada pôde fazer o facultativo, pois a suicida tivera morte instantânea.

O comissário Afranio, de serviço no 2º Distrito Policial, compareceu ao local, tendo apurado tratar-se de Luiza de Oliveira Sorez, brasileira de 24 anos, solteira, a qual por motivo ignorado, puzera termo à existência, atirando-se de uma das janelas do aparta-

mento, 905, situado no 9º andar do edifício já mencionado. Apurou também a polícia ser a tresloucada moça, sobrinha do Embaixador da Bolívia em nosso país, e que a mesma aqui se encontrava a fim de seguir a carreira diplomática.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS

Induziram os menores ao crime

Compareceu ontem a delegacia do 14º Distrito Policial, o Padre Manuel Antônio Correia de Albuquerque, queixando-se ao Comissário Murinho de serviço

naquele D.P. que haviam furtado de um coire existente em sua residência a rua Paula Ramos, 111, a importância de Cr\$ 35.000,00.

Adiantou ainda o queixoso que o dinheiro fora retirado por dois menores, filhos de sua empregada, e que os mesmos haviam sido induzidos ao crime, pelo motorista Alvim da Silva Fernandes, português, casado, de 37 anos, residente a rua D. 3º apartamento, 302, o qual ajudadamente tem levado os referidos menores a roubar o seu próprio carro, 4.88-68. Declarou ainda o reverendo, que grande parte do dinheiro, estava em poder do garçom Milton Fernandes Ferreira, brasileiro, paulista, solteiro, de 21 anos, morador à rua Santa Alexandrina, 278, o qual aproveitando-se da ingenuidade dos menores, se apropriou de grande soma. As autoridades abrirá rigoroso inquérito.

Querem que os títulos caduquem...

Dois dias atrás compareceu à Seção de Usura da Delegacia de Economia Popular, o operário Gabriel Dajer, residente à rua Francisco de Sá, número 348, em Belfort Roxo, queixando-se que, apesar de já haver pago cerca de 106 prestações mensais correspondentes a apólices que possui da Previdência Nacional Ltda, com sede à rua Benjamin Constant, número 23, em São Paulo, faltando apenas 14 prestações para integralizar o seu título, inexplicavelmente a representante daquela empresa neste capital, Sr. Judite Faria há dois meses vinha negando a receber as respectivas mensalidades, como a única e exclusiva finalidade de fazer com que os seus títulos automaticamente fiquem o artigo 5º parágrafo 1º do Regulamento da mesma empresa, a fim do mesmo perder todos os seus direitos já assegurados.

Intimada, compareceu àquela Delegacia a Sr. Judite que, acompanhada do seu advogado não negou a acusação, pelo contrário, afirmou que assim estava procedendo, em cumprimento às ordens recebidas de São Paulo. Em torno do caso foi aberto rigoroso inquérito.

Continua a campanha contra os falsos "doutores"...

S. PAULO, 16 (RP) — O delegado Macedo Soares, falando à imprensa afirmou que o escândalo dos diplomas falsos é mais importante do que parece. Assim, espera ele prender em cidades do interior grande número de falsos médicos e viciários. Assim, esperam-se novos acontecimentos na história.

GALERIA



Este é o audacioso ladrão. João Correia do Amorim, mais conhecido pelo vulgo de "Chibano". O perigoso indivíduo autor de vários assaltos, já tendo sido processado várias vezes. Cuidado com "Chibano", age com astúcia e rapidez, conseguindo sempre sair nos saltos que almeja.



O BANQUEIRO CURTIS ACAREADO COM MER CEDES — Finalmente depois de várias "boas" que o banqueiro Anthony Curtis deu nas autoridades policiais encarregadas da elucidação do misterioso crime da Barra da Tijuca, este ontem resolveu comparecer à Delegacia do 17º Distrito, fazendo-se acompanhar do seu advogado Hugo Severina. A presença do pai trão do administrador Pedro Nunes de Carvalho que, conforme tivemos oportunidade de noticiar foi abastado no interior daquela residência de veraneio em circunstâncias não muito desconhecidas, era esperada com grande ansiedade, pois somente assim seriam esclarecidos determinados pontos ligados do vital im portância para o prosseguimento das diligências, consequentemente a elucidação do crime. Além do banqueiro foram ouvidos o ex-guarda municipal José de Matos, elemento este contra quem recaem graves suspeições, tendo por ocasião desta diligência realizado na sede do distrito da Tijuca se descontrolado por com pleto a Mercedes de Carvalho, a esposa do zelador assassinado. As diligências duraram a noite prosseguiram na Polícia Técnica. No dia, ainda vamos, no alto, José de Matos, atualmente o suspeito número 1 e Mercedes de Carvalho que para muitos continua sendo o chefe da quadrilha e finalmente em Luiz e banqueiro Anthony Curtis quando prestava declarações.

Informações úteis

RADIO PATRULHA	Tel. 32-4242
PRONTO SOCORRO	Tel. 22-2121
BOMBEIRO	Tel. 22-2044
DELEGACIA DE DIA	Tel. 42-9814
SOCORRO URGENTE	
ENCANTADO	Tel. 48-4684
ENFERMIA	Tel. 50-1958
BANCO	Tel. 945-4800

Viajando

Eng. PAULO COSTA

(Buenos Aires, 14, especial para a GAZETA DE NOTÍCIAS)

Para satisfazer um velho desejo, extendi minha viagem ao Chile. Num salto de 1.213 quilômetros, em 2 horas e 45 minutos, transporei os Andes a 5.000 metros de altitude, cheguei a "Los Cerrillos", aeroporto da Capital chilena.

É impressionante a travessia, pela magnificência da paisagem que se desdobra e pela audácia deste novo e avassalador meio de transporte! Em 25 minutos vence o avião os 200 quilômetros, desde Mendoza, na Argentina, até Santiago, possivelmente ao lado mesmo, do Aconcagua, que, com seus 7 mil metros acima do nível do mar, domina a imensa Cordilheira.

Em 15 minutos chega-se ao centro, correndo por belas avenidas e entrando em contacto com "moderno" e amável povo andino.

Duas interessantes elevações isoladas, Santa Lúcia e San Cristóbal, colocadas no centro urbano, oferecem magníficos pontos para apreciar as magníficas perspectivas de extensão e abertura vale em que está a cidade.

Cortada ao meio pelo Mapacho, o principal rio e os bairros novos e modernos ficam à margem esquerda. Lindas avenidas, ruas, parques, jardins e edifícios formam um agradável conjunto. A cidade é extensa e plana, com uma população de cerca de 1 milhão e 200 mil habitantes, e oferece ao viajante todo o conforto moderno.

Situada a 560 metros de altitude, salubre e de clima benigno, Santiago oferece magníficas condições para a prática de todos os esportes, contando com excelentes instalações, como o Clube Hípico e de Gólo, o balneário Mond, com 6 piscinas e o monumental Estádio Nacional.

Serviço de bons hotéis, alguns excelentes, o viajante encontra todas as facilidades.

Guardando hábitos de Espanha, o comércio e a maioria dos estabelecimentos fecham suas portas às 12, para recomençarem às 16, prosseguindo até 20 horas.

O movimento, a cortesia das ruas, é intenso, com um transporte apertado e difícil, a despeito dos melhoramentos que têm sido feitos e da instalação de linhas de ômnibus elétricos.

O que, entretanto, mais impressiona é a simpatia, a simplicidade, a elegância e a beleza das mulheres chilenas. Fazem gosto as vestes, elegantes, a enfeitam a cidade por toda a parte, seja nas ruas, nas cinzeiras, nas casas de chá ou nas "kiosks".

Conta a metrópole chilena pouco mais de 400 anos, tendo sido fundada em 12 de fevereiro de 1541, por Pedro Valdivia.

— A oportunidade permitiu-me visitar a um sério conflito.

Cheguei a Santiago no dia 7 de julho, hora chilena, e à noite fui à Praça d'Armas, no coração da cidade, ver os festejos da Primavera, que se prolongaram até 13.

Uma multidão, tendo os estudantes como animadores, fantasiada em Yagrapa, dançando e cantando, de mistura com os "pregões" das mulheres vendedoras ambulantes, de conchas, macacões, trombetas, etc., como em carnaval, enchia a praça. A certo momento, começaram as

corridas, aumentando a animação, sem que tivesse tempo para compreender o que ocorria, vi passar a meu lado um homem com o rosto sangrando em abundância e ouvi gritos a seguir.

A multidão, então, corria para todos os lados, caindo aqui e ali, levantando-se e rodando em pânico.

Abri-me como pude e tratei de afastar-me do local, para mais tarde voltar a saber de que se tratava.

Tudo serenado, dirigime a um "carabineiro", que, inteirado, informou-me de ser eu brasileiro, contome o que havia sucedido, — um "bochicho" provocado por lesões graves em crianças obedientes a las ordenes de Moscou!

De Santiago, por magnífica via férrea elétrica, voltei a Viña del Mar e Valparaíso. São 185 quilômetros que se vencem em 3 horas.

Valparaíso, que é o mais importante porto chileno, está encaixado entre as serras e o mar, numa faixa que se estende por alguns quilômetros. A despeito disso, a cidade, que é servida por bondes e ônibus que estendem suas linhas até Viña, possui belas avenidas, praças, jardins, bons edifícios e vida intensa. De Viña até Valparaíso, a estrada de ferro corre junto ao mar, tendo ao lado a pista de rede para o tráfego dos ônibus.

Viña del Mar é a cidade-jardim do Chile, a principal cidade de veraneio, com belas ruas e jardins, excelentes hotéis e um elegante Cassino, que fazem desta balneária um centro de recreio e turismo, cujo prestígio foi atravessado por tempestades.

Depois de um dia cheio de atividades, voltei a Santiago e a Buenos Aires, novamente.

O nosso cruzeiro vale, atualmente, 3,15 pesos chilenos, trocáveis e cruzeiro em B. Aires, porquanto em Santiago só pagam 2,80!

A vida é bem mais cara, para nós, do que em Buenos Aires, mas inferior à do Rio, que é, talvez, a mais cara do mundo!

O transporte urbano, entretanto, é barato, bondes e micro-ônibus 0,52; ônibus elétricos, 0,51; cruzeiros, para qualquer distância.

Os automóveis de praça cobram por corrida... abusam! Um automóvel custa 60 por cento mais do que na Capital argentina, mas a comida é, também, boa.

O vinho, que goza de grande fama, é muito barato, valendo a garrafa de 13 a 15 cruzeiros.

Numa semana de ausência, o peso argentino passou de 2,40 a 2 cruzeiros e valerá 2,65 quando aqui chegar em 23 de novembro!

Esperase que estabilize a 1,65 em 170.

O homem da rua, observando a queda continua e rápida do valor do peso, levantando os ombros, diz, melancolicamente, "no me parece bueno, pero dicen que sí", e lá se vai mais confuso ainda!

A tremenda luta das moedas mostra a desorganização econômica mundial, para a qual é necessário e urgente encontrar uma solução, a fim de que o caminho de uma nova e justa guerra seja barrado!

senão crítico, do que da minha indigência de amigo. Dai a aparência ainda desta mostra de arte algumas das coisas em torno das quais divergimos. Dai a ressurreição de muitos trabalhos que Bruno reputava fracos e pensava corrigi-los.

Mas tudo que se possa opor às deficiências ou às qualidades da grande obra de Pedro Bruno, não chega a dar motivo para invalidar de grosso modo, o que ele apurou nos últimos dias de vida e que constituem verdadeiras obras-primas! Quanta naturalidade suave, por exemplo, nas várias cenas pintadas por ele acerca de pescadores e costumes de Paqueta! Não tem conta. E dificilmente acontecerá que não se valha em tais obras qualidades excepcionais de emoção, sobretudo, quando se trata da vida praxiana: os novos da Guanabara e a aproximação do inverno; a luta do homem com o saio — elemento de borrascas e nos temporais; e até mesmo detalhes de vida doméstica, simples mas alegres, cheios de graça e de cor. Ora, de modo geral pode-se dizer que patrocinando a exposição póstuma de Pedro Bruno, a Prefeitura do Distrito Federal está concorrendo para a divulgação da obra de um dos maiores artistas da Capital da República. Mas se essa divulgação é sobremaneira útil, muito mais útil será talvez, que sob a sua proteção se crie em Paqueta, o "Museu Pedro Bruno", a maneira do que já é o "Niterói", fazendo do velho atelier do pintor de "Serapijás" e "Niterói".

Se assim Paqueta depois da obra vultosa que deve ao seu grande filho, terá o prazer de dar ao carioca

O «ex-pracinha» queria recuperar o tempo perdido

FATOS DIGNIFICANTES NOS CURSOS DA CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS E ADOLESCENTES — A DEDICAÇÃO DOS PROFESSORES E O INTERESSE INCOMUM DOS ALUNOS

Na rua Major Avila n. 123, bairro do Andaraí, sede da Escola Municipal Leônidas da Cunha, funcionam os "Cursos Reunidos" do mesmo nome, da Campanha Nacional de Educação de Adultos e Adolescentes, e sob a responsabilidade da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

O jornalista, prosseguindo na sua peregrinação profissional, esteve naqueles Cursos, visitando-os demoradamente, e

tendo como cicerone a própria coordenadora, a voluntária da Campanha, de Maria Angela Fernandes de Azevedo.

E assim percorremos todas as salas, constatando a disciplina e o interesse especial tanto dos adultos quanto dos adolescentes.

Numa classe, por exemplo, palestramos com D. Onorina Batista de Andrade, de 52 anos de idade, e que trabalha numa residência familiar. Perguntamos-lhes a queima-roupa, por

que estava ali, e o que esperava daquela aprendizagem. E sem embargo respondeu a cinquenta-única:

— Quero aprender para ler tudo... livros, jornais, conhecer mais coisas. Quando moça nunca tive oportunidade para frequentar uma escola. Agora, na segunda fase de minha atribulada vida, senti-me atraída pela Campanha. E aqui estou...

A professora de Onorina, D. Elvira Silveira da Fonseca, disse-nos da aplicação daquela senhora, frisando ser a melhor aluna da classe, tendo feito, em pouco tempo, progresso raro nos estudos.

Na sala sob os cuidados da professora D. Teresinha Dias Belford, outra dedicada voluntária da patriótica cruzada nacional, conversamos com o aluno Alcebiades Ferreira Reis, um dos mais esforçados da classe. Alcebiades é casado, tem 26 anos, trabalha no Rio e reside em Niterói, e ainda "lhe sobra tempo para um ca-

ralho ao filho" — como ele mesmo disse. Trabalha como enfermeiro de um General do Exército e o seu sonho é instruir-se para fazer concursos e dar à família o conforto e a tranquilidade que ele não teve. Alcebiades conclui assim suas declarações:

Se não fossem as aulas da Campanha, eu não teria tempo nem coragem para estudar, depois, daquela idade...

Na terceira classe a mestra, D. Wilma da Silva Trellor, apontou-nos um aluno retraído, do que, no fundo da sala, não desviava os olhos da cartilha que tinha nas mãos. Aproximamo-nos e subimos para tratar-se de um ex-pracinha, Valdir Mendes Faria, que lutava bravamente na península itálica. Agora era operário da indústria.

Estudava à noite para recuperar o tempo perdido. A guerra ensinara-lhe muita coisa. Sua decisão firme de estudar era a evidência insólita, navel daquela dramática lição.

Atrás da cortina de ferro

Aumentam as deserções da polícia da zona soviética

A fuga recente de Josef Reimann, filho do chefe comunista soviético da Alemanha, que desertou da "Polícia Popular", é apenas mais uma das muitas deserções que se verificam nos efetivos da polícia da zona soviética. Durante o mês de agosto, informa o "Times" de Londres de 16 de setembro, mais de 100 membros de diversos ramos da força policial procuraram e encontraram asilo na zona britânica; em julho, as deserções elevaram-se a 70, inclusive bom número de membros da formação para militar "Bereitschaften" (corpo de Fronteiras).

Diz o jornal alemão "Telegraf" de 17 de setembro, a polícia da fronteira da Saxônia Baixa (zona britânica) declarou que o número de policiais que, na zona soviética figuram para aquele Estado nas três primeiras semanas de setembro foi o dobro do número dos que chegaram durante todo o

mês de julho. Relatos recebidos do Brandemburgo e da Saxônia indicam que, para deter a onda de deserção, todos os policiais inços estão sendo alojados em quartéis. As deserções na região da fronteira se tornaram tão numerosas, dizem, que os policiais casados e com mais de 26 anos de idade, com suas famílias moram na interior da zona soviética pedindo ser afetados ao serviço de policiamento na fronteira.

Josef Reimann deserteu como "puro militarista" o serviço de polícia da zona soviética. Acrescentou que a polícia zonal era uma formação pseudo-militar. Na escola de polícia de Torgau, a instrução para os comissários políticos consiste, diz Reimann, em curso teórico de Marxismo e exercícios militares" de táticas ofensivas e de ataque a guerrilheiros; não havia preparação policial verdadeira.

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et à désemparer"

VERHAEREN

Não conheço o Vice-Presidente da República, senão através de uns retratos, em que S. Exa. aparece quasi sempre, de ar grave — uma espécie aliás de gravidade consuetudinária que de há muito pesa à margem da minha simpatia a figura do Sr. Nereu Ramos. Mas dá-se, que o Sr. Nereu, depois que se agitou a próxima sucessão presidencial, como Presidente que é do P. S. D., está se comportando à alegria; tornou-se de súbito carinhoso, um homem expansivo, amável, sorridente, e segundo nos dizem agora, de Bêlem — onde S. Exa. também esteve na sua extraordinária missão de "globe-trotter" da política nacional — demonstrou que além de político arguto e perspicaz, é um excelente valista. Ora, só esse reconhecimento, confesso, bastaria para me converter de corpo e alma ao Sr. Nereu Ramos. O país está na realidade necessitando de dançarinos, isto pela razão simples de que a dança predispõe o físico e o moral, não só às boas manifestações da saúde como as elocubrações da inteligência, e seja ele, às expensas de tolerância e bom humor! Saber dançar, da expansão as pernas em rodopios de Terpsichore, é ainda o melhor tônico que existe para o corpo e para o espírito! Dai porque os homens célebres que não dançaram, foram por vezes taciturnos, tão raro maquiavélicos, e começaram pelo grande Bonaparte: que não gostava da dança, nem amava a música. Depois há uma circunstância interessante na revelação, que nos vem da terra do vate: o Sr. Nereu é ao que se diz por aí na Ilha, um "bicho na valsa"! E quem sabe quanto a valsa é cativante e o fôlego que exige dos dançarinos, não tem mais dúvida que o Sr. Nereu, a despeito da idade, ainda está em plena forma!... L' disto que o Brasil precisa. Precisamos é exatamente de exímios valistas, sobretudo os que guardam ainda no recesso da memória recordações deliciosas das valses de Strauss, e não tenham esquecido ainda nem as de Tannhäuser nem tampouco as do Mário Pennaforte, nem as do malato Aurélio Cavalcanti... O momento nacional que pôde de um instante para outro converter a política em dança de "corda bamba", parece, já agora com a novidade vinda da Bahia que está calvo. Vamos isto sim, é ter um campeonato de valsa. E aqui, para nós: quais serão os "novos", capazes de competir com o Vice-Presidente, quando a orquestra romper na dolência de uns dos nossos valses — de uma brasileira — valsa romântica, chorosa, semelhante àquelas que nos punham sonhos na alma, e as velhas noites de... ..

P. N. C. I. G.

Belas Artes

(Conclusão da pág. 11)

de fusões e uma linguagem, como vemos diamante, por aí, nas colunas de certos jornais. Isto é, as improvisações, críticas ou seja os louvatórios, glórias das mais abstrusas "babeas" da pintura, de podas de tela, às vezes, sem nenhum valor técnico, ausentes do desenho, das variadas técnicas, de perspectiva, do cor, do tudo! Eu poderia citar aqui algumas dezenas de falsas obras de medocridades, que por mistérios de magia, estilo e contribuem para a propagação de uma arte fraudulenta e super — tual, — do surrealismo ao abstracionismo e outras quejamais! Prefiro, entretanto, propor daqui um tema a esses imitadores de monstros: gostaria de ver como eles incutiriam no espírito de seus pupilos, a féda da reprodução da figura materna, no gesto ou na tela. Quem sou, diz não seria de muito rir a concepção da maternidade através da inteligência destas monstros?

—OOO—

Mas passamos ao motivo principal da crítica que leva evidentemente minha pena a se deixar reverberar em a figura de um morto, cujo nome artístico já está em exposição no salão do Asyrio: Pedro Bruno. Sim, acaso não teria mais que divergir do mesmo artista, talvez a forteza de viver até hoje? Sem dúvida que sim. Dá-se porém que a sua auto-crítica esteve por vezes em choque com observações muito sábias. Algumas aliás que Bruno aceitava mas não transcrevia, talvez, temia em sentido de não ter porque julgá-las menos de mé-

Homenagem ao Sr. Lopo de Carvalho Coelho

Os redatores da Agência Nacional oferecerão um churrasco ao Sr. Lopo de Carvalho, amanhã, sexta-feira, às 12 horas, na Churrascaria do Loma, em regresso pela sua nomeação para a Sub-Chefia do Gabinete Civil da Presidência da República.

A participar do ágape foram gentilmente convidados os Ministros José Pereira Lara, Joaquim Henrique Coutinho e os senhores, Paulo Lara, Antônio Vieira de Melo, Heitor Moniz, Brochado da Rocha, Ithay Corrêa e Pinto Pessoa.

uma demonstração de quanto ali ainda se reverencia o nome de Pedro Bruno.

—OOO—

É lamentável que a Prefeitura do Distrito Federal não tenha concedido uma prorrogação de prazo para a exposição póstuma de Pedro Bruno, que foi, sem dúvida, um dos maiores artistas brasileiros.

É possível mesmo que a Prefeitura do Distrito Federal não tenha tomado conhecimento de tal negativa e não se sabe, há de negar, se patrocinou uma nova exposição desse patricio imortal, já há dois anos.

Pelo menos, fazemos votos para que isto aconteça.

"A psicanálise como terapêutica"

Terá início hoje, quinta-feira, das 16 às 17 horas, no auditório da A. B. L., o curso de extensão universitária organizado pelo Instituto de Psicanálise da Universidade do Brasil, dirigido pelo Prof. Mantovani de Medeiros, versando sobre a "Psicanálise como terapêutica". O curso será regido pelo docente Dr. Danilo Perleto, membro da Associação Psicanalítica Argentina.

Já estão no Rio os Emba

VÁRIAS DO ESPORTE

O CANTO DO RIO EMPATOU EM FRIBURGO

FRIBURGO, 16 (Asapress) — O Canto do Rio enfrentou na tarde de ontem, o time do Friburgo F. C., campeão desta cidade. O primeiro tempo assinalava a vantagem dos locais por 2 x 1, finalizando o match com o empate de 2 tentos. Geraldino assinalou os dois gols do Canto do Rio, enquanto Rapadura e Portela conquistaram os tentos do Friburgo. O árbitro do encontro foi Mr. Ford com boa atuação. O "onze" do Canto do Rio formou com Pernambuco: Alcides e Manuelzinho; Carango, Didi e Canelinha; Raimundo, Valdemar, Geraldino, Aniceto e Hélio.

VITÓRIA DO E. C. BAHIA SOBRE O CENTRO ESPORTIVO ALAGOANO

SALVADOR, 16 (Asapress) — Em match interestadual realizado ontem, nesta Capital, o E. C. Bahia abateu o Centro Esportivo Alagoano por 5 tentos a 2. Izaltino 2, Carlito, Jerico e Velau marcaram para os baianos, enquanto Cão conquistou os dois tentos dos alagoanos.

ENTREGUES OS PRÊMIOS AOS CAMPEÕES DE TIRO

BUENOS AIRES, 16 — O Presidente Peron recebeu ontem, em Palácio, as delegações estrangeiras que participaram do Campeonato de Tiro, que vem de ser disputado nesta Capital.

O Presidente da Federação Argentina de Tiro entregou ao Presidente Peron uma placa de ouro em que foi encrustada a cápsula da bala com que o Chefe do Governo fez o primeiro disparo ao inaugurar oficialmente o Campeonato Mundial de Tiro.

Em nome do Presidente da República, o Ministro da Guerra entregou ao campeão mundial de fuzil, o sueco Erben, uma carabina Mauser, de fabricação argentina.

UM MILHÃO PARA A VOLTA DE JOE LOUIS

MIAMI BEACH, 16 — Um membro da Associação Nacional de Box afirmou que o campeão de pesos pesados Joe Louis não regressará ao ringue, a despeito dos boatos de que está pretendendo regressar à luta. Disse que somente uma garantia de uma renda de um milhão de dólares poderia atraí-lo ao ringue. Acrescentou que, nesse caso, Louis teria que lutar em 1950, e mais tardar.

CONCORRIDO DESEMBARQUE DOS CAMPEÕES DA SUECIA, QUE SE ACHAM HOSPEDADOS NO LUXOR HOTEL — SEGUEM, HOJE MESMO, PARA A CAPITAL BANDEIRANTE

Os futebolistas campeões da Suécia chegaram ontem ao Rio, tendo desembarcado no Aeroporto Santos Dumont, às 20 horas, perante numerosos desportistas cariocas.

Constituído a embaixada do Malmoe, vieram dois dirigentes, três jornalistas, um técnico e 14 jogadores. Estes são quase todos de aparência juvenil e têm como técnico Kalman Konrad.

Como se sabe, o Malmoe veio ao Brasil a convite do Botafogo, sendo o promotor de sua temporada, que se anuncia sensacional, por se tratar do quadro campeão da Suécia, já classificado para as Finais do Campeonato do Mundo, que se realizará no Rio em 1950.

A visita desse verdadeiro leão do futebol escandinavo se reveste, portanto, de uma importância e de um interesse fora do comum, uma vez que se trata de um possível adversário do selecionado brasileiro no certame mundial do próximo ano.

Os grupos rapazes que ora nos visitam se acham hospedados no Luxor Hotel, em Copacabana, e hoje mesmo seguem para São Paulo, onde deverão estrear, no dia 23 do corrente, contra o forte conjunto do Palmeiras, no Pacembu.

Ainda hoje, à noite, ensaiarão naquele majestoso estádio, a fim de se familiarizarem com a cancha que pisarão dentro de alguns dias, com enorme responsabilidade e sob a mais curiosa expectativa de todo o público esportivo do país.

Falando à reportagem de GAZETA DE NOTÍCIAS, os dirigentes da embaixada sueca declararam haverem feito excelente viagem e que esperam fazer boa figura frente ao futebol brasileiro, do qual têm ouvido as mais entusiásticas referências.



CHEGOU O MALMOE! — Ao alto, a delegação completa do campeão sueco; e, em baixo, os dirigentes e o técnico dos esportistas escandinavos.

Guilherme Martins, o campeão de Portugal, fará sua estréia no próximo sábado

Feliciano Acuña será o seu adversário

Guilherme Martins, o atual campeão de Portugal dos pesos meio-médios, que se encontra no Rio, contratado pela F.M.P., para intervir na sua temporada de Box Profissional.

Como é sabido, a temporada pugilística de profissionais da F.M.P. vem apresentando uma excelente série de renhidos combates que estão fazendo retornar o box carioca ao mesmo

prestígio que desfrutava quando das grandes realizações do Stadium Brasil.

Guilherme Martins, está terminando o seu treinamento sob a direção de Serafim Cardoso, antigo pugilista português, e Bussoni, no Ginásio do C.R. Vasco da Gama. Esta será a primeira apresentação do campeão de Portugal, que pelos combates que já realizou em Portugal, Espanha e França e pelo que tem

mostrado nos treinos tem qualidades que o farão um digno continuador dos êxitos nos rings cariocas por Tavares Crespo, Aníbal Fernandes, Izidro Sá, José Santos, Viriato Monteiro e muitos outros.

Feliciano Acuña, o perigoso boxeador uruguaio, que tanto brilhou no seu combate contra Rosário Bazan, será o adversário de Martins. Acuña é um pugilista excessivamente técnico e imperturbável no seu estilo de combate.

Por essas características, o combate de sábado deverá resultar em mais um êxito para a Temporada de Box Profissional da F.M.P. que tão interessantes espetáculos tem apresentado.

Sensacional vitória

O FLAMENGO QUEBROU A IN TANDO-O POR 55 x 48 — REN

O Ginásio da Gávea foi pe- queno, ainda que ampliado consideravelmente, para receber a grande multidão que para ali se dirigiu, a fim de assistir à sensacional pelega entre o Flamengo, líder invicto do campeonato carioca, e a representação da Universidade de Utah, dos Estados Unidos, invicta em nove jogos realizados até agora em quadras do Brasil.

Desde cedo já as dependências do ginásio rubro-negro apresentavam um aspecto verdadeiramente empolgante, uma vez que se encontravam superlotadas, com gente apinhada em todos os lados e em todos os cantos.

A porta do estádio do Flamengo havia ainda outra multidão que, ansiosa por assistir à sensacional pelega, foi entretanto, tolhida, por absoluta falta de acomodações.

EMPATE NA 1ª ETAPA

A entrada do Flamengo em campo, foi um espetáculo deslumbrante, tal o delírio da multidão.

O jogo foi sensacional, no primeiro quarto de hora os "utahenses" levaram vantagem, dando mesmo a impressão de que iriam derrotar o Flamengo, mas este reagiu e, depois de estar com a desvantagem de 12 pontos, conseguiu empatar, terminando a primeira fase com a contagem de 28 x 28.

No período complementar, voltou à cancha mais resoluta ainda, arrancando de minuto a minuto numerosos e frenéticos aplausos da sua torcida, que a incentivava constantemente.

55 x 48, O FINAL

No final da pelega, o "placard" mostrava 55 x 48, favorável aos rubro-negros, que, assim, quebraram a longa invencibilidade que os norte-americanos vinham mantendo em nosso país.

Silas volta

Didi, Carlyle e Orlando formam se contar com o comandante tit das Laranjeiras para o match

Muito embora a excursão do Fluminense tenha sido bem proveitosa e até não tenha exaurido muito dos "players", sucedeu-se algo que normalmente se verifica. Um dos jogadores, que Silas, voltou de Vitória contratado. Não foi nenhuma jogada violenta por parte dos capssas, entretanto, o centro-avante tricolor se viu impossibilitado de participar do segundo jogo efetuado pelo Fluminense no estádio do Espírito Santo.

Ultimamente o quadro das Laranjeiras vinha apresentando uma nova feição na sua vanguarda, que era justamente a entrada de Silas entre os titulares, tendo sido Didi o jogador que perdeu o lugar. E deveria, para o jogo com o Botafogo obedecer a linha do Fluminense e a mesma constituição dos jogos anteriores, uma vez que o urlo otacule formado por Carlyle, Silas e Orlando vinha se tornando o ponto alto da equipe. Mas, como dissemos, o comandante do ataque sofreu uma contusão que o privou mesmo de atuar contra o Vitória na terça-feira, e comec

A CBD VAI OFICIALIZAR

ANTES DE COMPRAR OU VENDER O SEU AUTOMÓVEL, VERIFIQUE AS CONDIÇÕES QUE LHE OFFEREC

AUTO MODELO LTDA.

LARGO DO MACHADO Ns. 21
Fones 45-1132 e 25-6

Nadadores do Futebol Suéco

Basquet-ball brasileiro

REABILITOU-SE O A.B.I. F.C.

Batido o Clube Militar por 1 x 0 — Goal — Preliminar e quadro

O Campo do G.C., situado na estação de São Cristóvão, foi palco na terça-feira pp. do es- perado encontro das equipes do A.B.I. F.C. X Clube Militar.

A peleja, conforme era espe- rada, agradou pela movimen- tação e entusiasmo de que se re- vestiu, vindo a terminar com a justa vitória do A.B.I. pela contagem de 1x0.

O único tento da partida foi assinalado por Carlinhos.

Na preliminar o Clube Mil- tar venceu por 4x1.

O A.B.I. F.C. entrou em campo com a seguintes consti- tuição: Milton — América e Carter; Hugo, Carlinhos e Vas- ques; Wanderley, Alton, Hé- o, Alfeu e Alcides.

O Artilheiro do Campeonato será o JOGADOR..... COM..... GOALS! Nome do concorrente..... Residência.....

Entregue este cupon na redação e acompanhe o campeonato carioca! No caso de vários leitores acertarem, haverá sorteio para a apu- ração de um só vencedor! Os cupons só serão recebidos até a penúltima rodada do certame, ou seja até o dia 8 de dezembro de 1949.

REABILITOU-SE O A.B.I. F.C. Batido o Clube Militar por 1 x 0 — Goal — Preliminar e quadro

O Campeonato carioca de bas- quetebol, será reiniciado na próxima segunda-feira, após o entendimento havido entre o presidente da Federação Metro- politana de Basquetebol, Sr. Ivan Raposo com os juizes da entida- de carioca que coletivamente ha- vem se recusado a arbitrar os jogos do certame metropolitano, em virtude da decisão do conselho de julgamentos, rever-

tendo a suspensão ao Riachuelo por um simples multa de 250 cruzeiros e mais interdição por três jogos de sua praça de es- portes, no caso da agressão ao juiz Noli Coutinho.

Tudo entretanto, foi resolvido pacificamente e o publico espor- tivo da Metrópole, terá oportu- nidade de voltar a assistir os jogos do campeonato que tanto interesse vem despertando.

Serão homenageados os vice-campeões aspiran- tes de basquetebol

Durante o baile que se reali- zará no próximo sábado, dia 19 do corrente, em homenagem aos Vice-Campeões Aspirantes de Basquetebol, serão ofertadas me- dalhas de prata aos seguintes atletas: — Mauro, Sérgio, Ilex, Sebastião, Cosme, Carlos, Edin- ne, Haroldo, Maes, Mário, Ati- lio José Paulo, Ivo, Oeston e Otávio.

Um detalhe interessante a margem do interessadão de hoje mais, é que teremos em lara mais de uma dezena de mineiros, tornando um prêmio verdadeira- mente a moda da casa. Como se pode observar, Amoral e No- gueira enfrentarão pela primei- ra vez o seu antigo clube o — Bangu — o mesmo acontecendo ao atacante Mão de Onça que também pela primeira vez dará combate ao seu antigo grêmio — o Atlético Mineiro. — Ter- mos também as apresentações de Figueira, Joel de Paula Ismael e outros que se constituirão na- ma atração desta peleja noturna.

Para a peleja desta noite, os quadros prováveis serão os se- guintes: — Bangu: — Mão de Onça, Rafanelli e Sulo; Gaster, Mirim e Figueira; Djulma, Moa- cir Bueno, Joel ou Sanches, Is- mael e Zesinho. Atlético: — Joãozinho, Murilo e Ramos; Joca, Afonso e Corangó; Louro, Lucas, Tião, Alvinho e Nivio.

Novas leis de emer- gência no basquete- bol metropolitano

O Conselho Superior da Federação Metropolitana de Basquetebol está con- vocada para se reunir de- pois de amanhã, na sede da entidade, à Avenida Rio Branco, n. 144, a fim de tratar da criação de no- vas leis de emergência, em substituição ao Código Brasileiro de Futebol e o Código de Penalidades.

Essa reunião terá ini- cio depois das 18 horas.

Bangu-Atlético Mineiro numa atraente peleja amistosa

A ATRAÇÃO PRINCIPAL SERÁ A PRESENÇA DOS MINEIROS NA EQUIPE BANGUENSE — MÃO DE ONÇA JOGARÁ CONTRA O SEU ANTIGO CLUBE — GRAÇA FILHO, O ÁRBITRO

Após a realização do Prélio entre o Flamengo e o Atlético Mineiro, dirigentes do Bangu entraram em entendimento com os responsáveis pela delegação do campeão das "alterosas" es-

O campeonato de basquetebol será reiniciado segunda-feira

Chegaram a um acordo o presidente da F. M. B. e os juizes.

O campeonato carioca de bas- quetebol, será reiniciado na próxima segunda-feira, após o entendimento havido entre o presidente da Federação Metro- politana de Basquetebol, Sr. Ivan Raposo com os juizes da entida- de carioca que coletivamente ha- vem se recusado a arbitrar os jogos do certame metropolitano, em virtude da decisão do conselho de julgamentos, rever-

tendo a suspensão ao Riachuelo por um simples multa de 250 cruzeiros e mais interdição por três jogos de sua praça de es- portes, no caso da agressão ao juiz Noli Coutinho.

Tudo entretanto, foi resolvido pacificamente e o publico espor- tivo da Metrópole, terá oportu- nidade de voltar a assistir os jogos do campeonato que tanto interesse vem despertando.

Serão homenageados os vice-campeões aspiran- tes de basquetebol

Durante o baile que se reali- zará no próximo sábado, dia 19 do corrente, em homenagem aos Vice-Campeões Aspirantes de Basquetebol, serão ofertadas me- dalhas de prata aos seguintes atletas: — Mauro, Sérgio, Ilex, Sebastião, Cosme, Carlos, Edin- ne, Haroldo, Maes, Mário, Ati- lio José Paulo, Ivo, Oeston e Otávio.

tudo a possibilidade de ser realizado outro match do Atlético nesta capital, contra o qua- dro de profissionais do clube alvirrubro.

As demarções foram encefra- das com absoluto êxito e por- tanto, hoje a noite, o publico es- portivo da Metrópole, principi- palmente a colônia mineira, terá o ensejo de assistir a uma outra apresentação do conjunto atlético, considerado como um dos melhores existentes no país.

ATRAÇÃO PRINCIPAL OS MINEIROS DO BANGU

Um detalhe interessante a margem do interessadão de hoje mais, é que teremos em lara mais de uma dezena de mineiros, tornando um prêmio verdadeira- mente a moda da casa. Como se pode observar, Amoral e No- gueira enfrentarão pela primei- ra vez o seu antigo clube o — Bangu — o mesmo acontecendo ao atacante Mão de Onça que também pela primeira vez dará combate ao seu antigo grêmio — o Atlético Mineiro. — Ter- mos também as apresentações de Figueira, Joel de Paula Ismael e outros que se constituirão na- ma atração desta peleja noturna.

ZÉ DO MONTE NAO JOGARÁ

O centro médio Zé do Monte, que se contundiu na peleja con- tra o Flamengo tendo sido sub- tituído por Mineiro. O eficien- te player já regressou a Belo Horizonte, a fim de prestar exa- men, já que é estudante de en- genharia. Dessa forma, Afonso deverá ser o chefe da linha in- termediária, prementendo Ca- rango na 2ª média canbota.

GRAÇA FILHO NA ARBI- TRAGEM

O prélio que se realizará em General Severiano será dirigido pelo juiz Graça Filho, da Fede- ração Mineira de Futebol. O referido árbitro nas suas apre- sentações em pelejas anteriores tem agradado pelo acerto de suas decisões, motivo pelo qual tem recebido os elogios de que se fez merecedor.

A CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

Para a peleja desta noite, os quadros prováveis serão os se- guintes: — Bangu: — Mão de Onça, Rafanelli e Sulo; Gaster, Mirim e Figueira; Djulma, Moa- cir Bueno, Joel ou Sanches, Is- mael e Zesinho. Atlético: — Joãozinho, Murilo e Ramos; Joca, Afonso e Corangó; Louro, Lucas, Tião, Alvinho e Nivio.

Novas leis de emer- gência no basquete- bol metropolitano

O Conselho Superior da Federação Metropolitana de Basquetebol está con- vocada para se reunir de- pois de amanhã, na sede da entidade, à Avenida Rio Branco, n. 144, a fim de tratar da criação de no- vas leis de emergência, em substituição ao Código Brasileiro de Futebol e o Código de Penalidades.

Essa reunião terá ini- cio depois das 18 horas.

O Flamengo quer trocar Barros por Mariano

O presidente do Bangu vai estudar a possibilidade dessa permuta

O Flamengo vem procurando uma solução para que seja apro- veitado o ponteiro Barros, re- centemente contratado e que em vista de estar Esquerdinha em boa forma, não tem podido dar a chance ao "player" mineiro. Ainda, sabese que o rubro-ne- gro não pretende prender o an- tigo jogador do Atlético Minei- ro na condição de suplente, e de forma que procurará um meio

de negociação para o próximo ano. Na tarde de terça-feira, por ocasião do jogo entre o Flamen- go e o Atlético Mineiro, nossa reportagem abordou o preside- nte do clube carioca e indagou sobre a situação de Barros, que ao que parece não permanecerá na Gávea em 50. O Sr. Dário de Melo Pinto declarou-nos então que vai entender-se com os dirigentes do Bangu, a fim de conseguir trocar o seu profes- sional por Mariano, que interessa ao Flamengo e está encostado. De modo que nada terá a per- der o clube alvirrubro com a transação, uma vez que Barros poderá ser tão útil já em cima, como Mariano servirá ao Fla- mengo.

que se trata de uma proposta bastante interessante, e que pre- tendo de fato dispensar o con- curso de Mariano, que não pôde ser bem aproveitado pelo seu clube. E como o Flamengo pa- rece interessado, e ainda mais que quer trocá-lo por um joga-

dor que na posição é o que mais tem feito falta, pretende es- tudar o assunto. Admite, porém, o paradoxo alvirrubro que seja efetuada a troca de jogadores, pois de sua parte haverá grande empenho em conquistar um pon- teiro canhoto.

Noticiário de Natação

Vão lutar contra o cronômetro

Tentativas de recordes dos nadadores do Botafogo e do Fluminense

Não se pode deixar de menear alguma de ressaltar o progres- so da natação brasileira nestes últimos anos. No último cam- peonato sulamericano, levado a efeito em Montevideo, o de- sempenho dos nossos represen- tantes foi algo de extraordina- rio e igualmente os certames me- tropolitanos que sem alcançan- do ótimos resultados técnicos,

VAO LUTAR CONTRA O CRONOMETRO Hoje por exemplo, a turma do revezamento 4x200 metros, do Botafogo de Futebol e Regatas, homênis nadô livre juniores, ten- terá superar o recorde que por- tence a uma turma do próprio clube de General Severiano com o tempo de nove minutos, qua- renta e oito segundos e quatro décimos.

TAMBÉM TALITA RODRI- GUES

Também o consagrada nadado- ra do Fluminense, Talita de Alencar Rodrigues realizará es-

ta tarde, na piscina do clube al- vir, o tentadão de recorde nos 200 metros, nadô livre moças juniores, cuja marca anterior é de dois minutos, quarenta e se- se segundos e quatro décimos. NOVO RECORDE PARA OS 3X100

Sábado a tarde, a turma de re- vezamento de 3x100 metros, ap- mens novíssimos do Fluminense, convida por Adelberto Teles, Kleber Corotie e José Alenteja- no realizará também uma tenta- tiva de recorde dessa prova, cujo tempo é de três minutos, trinta segundos e oito décimos.



Mariano que está nas cogita- ções do Flamengo

O BANGU VAI ESTUDAR A POSSIBILIDADE DA TROCA

Logo que colhemos essas in- formações do presidente rubro- negro, procuramos saber também do dirigente máximo banguense, qual a sua opinião a respeito dessa troca. O Sr. Penedo tinha pouco conhecimento do assunto, mas, mesmo assim adiantou-nos

RAFANELI E OSVALDO PARA O 15 DE NOVEMBRO — S. PAULO, 16 (Asapress) — Anuncia-se aqui que o 15 de Novembro está interessado pelos concursos de Rafanelli, zagueiro do Bangu e Osvaldo, ar- queiro do Botafogo. Adianta-se que os primeiros entendimentos já se processaram, esperando-se as duas trans- ferências após o término do Campeonato Carioca.

PARA O TORNEIO RIO-S. PAULO

o acessórios FORD, CHEVROLET e especialmente FAULT, V. S. encontrara no Agente Autorizado RENAULT

AUTO MODELO LTDA.

LARGO DO MACHADO, 21 e 23 Fones 45-1132 e 25-6050

Onze concorrentes formam o campo do Grande Prêmio «Jockey Clube de Montevideu»

Programas - Cotações - Outras Notas

Como prova principal da corrida de domingo próximo, na Gávea, teremos o Grande Prêmio «Jockey Clube de Montevideu», em 2.400 metros, com dotação de Cr\$ 80.000,00. Defrontar-se-ão palmo a palmo, Negro, Maestro, Hilarion, Mugaia, Magali Pepito, Mustafá, Lufu Lufu, Zodiaco e Leste.

Eis os programas e cotações.

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 12 horas.	Ka. Ct.
1-1 Hilarion	55 50
2-2 Diavolo	55 40
3-3 Bola Dourada	55 60
4-4 Nereida	55 18
5-5 Ala-Sol	55 18
6-6 Viscondessa	55 25
7-7 Dona Cristina	55 25

2º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 13,30 horas.	Ka. Ct.
1-1 Jiluca	56 17
2-2 Cravador	56 30
3-3 Rutak	56 10
4-4 Cail	56 50
5-5 Batantê	56 80
6-6 Petronio	56 80

3º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15 horas.	Ka. Ct.
1-1 Tita Maria	58 25
2-2 Sky	54 35
3-3 Monte Carlo	52 70
4-4 Harlan	54 35
5-5 Cambuê	54 70
6-6 Denbê	56 80

4º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 15,35 horas.	Ka. Ct.
1-1 Djolai	50 35
2-2 Malandro	54 30
3-3 Glória	46 70
4-4 Gavão da Gávea	50 35
5-5 Royal King	50 80
6-6 Cavador	56 30

5º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — Betting — A's 16,10 horas.	Ka. Ct.
1-1 Martini	55 25
2-2 Javina	53 80
3-3 Burgo	55 100
4-4 Lovelace	53 30
5-5 Nadr	55 100
6-6 Manduê	53 100

6º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — Betting — A's 16,10 horas.	Ka. Ct.
1-1 Atacker	55 50
2-2 Cherif	55 100
3-3 Brço	55 80
4-4 Caland	53 80
5-5 Mamea	55 35
6-6 Norio	55 100

7º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — Betting — A's 16,10 horas.	Ka. Ct.
1-1 Carinho	56 23
2-2 Lente	54 27
3-3 Ariel	56 30
4-4 Maylin	54 30

8º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Betting — A's 17,20 horas.	Ka. Ct.
1-1 Calouro	59 40
2-2 Del Am	43 80
3-3 Abdin	56 40
4-4 Mustafá	55 50
5-5 Saramucho	56 35
6-6 Imaginada	48 80
7-7 Taglito	50 60

9º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Betting — A's 17,20 horas.	Ka. Ct.
1-1 Herem	54 35
2-2 Bozamb	52 80
3-3 Sagram	51 50

NOTA: — O quinto páreo tem a denominação de «Bandeira Nacional».

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 13,30 horas.	Ka. Ct.
1-1 Aldean	54 30
2-2 Katarina	54 35
3-3 Dona Seta	51 30
4-4 Bourgo	50 50
5-5 Parker	56 50
6-6 Jaz	50 50

2º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 14 horas.	Ka. Ct.
1-1 Camel	50 80
2-2 Cabo Rio	55 70
3-3 Toropi	55 27
4-4 Mediador	55 50
5-5 Invictus	55 22
6-6 Irrestrível	55 22

3º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,30 horas.	Ka. Ct.
1-1 Comares	54 35
2-2 Gurozari	52 80
3-3 Louveira	50 35
4-4 Menestre	52 50
5-5 Zoco	52 35
6-6 Violado	54 70
7-7 Roca	56 30

4º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 15 horas.	Ka. Ct.
1-1 Dona Seta	54 50
2-2 Mingo	52 50
3-3 Unortico	52 50
4-4 Joruphos	55 30
5-5 Dabá	56 80
6-6 Darknes	56 25
7-7 Mare	56 50

5º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 15,35 horas.	Ka. Ct.
1-1 Negru	59 23
2-2 Pepito	54 100
3-3 Mestre	60 35

6º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — Betting — A's 16,10 horas.	Ka. Ct.
1-1 Carinho	56 23
2-2 Lente	54 27
3-3 Ariel	56 30
4-4 Maylin	54 30

7º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Betting — A's 16,10 horas.	Ka. Ct.
1-1 Iwan	56 35
2-2 Azevêdo	53 35
3-3 Cravador	52 80
4-4 Istar	58 35
5-5 La Mañe	51 80
6-6 Piel Amigo	56 70

8º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — (11ª prova especial de equas) — Betting — A's 16,45 horas.	Ka. Ct.
1-1 Mygala	53 35
2-2 Noticia	52 100
3-3 Professora	60 50
4-4 Cheverre	37 80
5-5 Péniche	57 80
6-6 La Pluma	52 40

7º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — (11ª prova especial de equas) — Betting — A's 16,45 horas.

1-1 Mygala	53 35
2-2 Noticia	52 100
3-3 Professora	60 50
4-4 Cheverre	37 80
5-5 Péniche	57 80
6-6 La Pluma	52 40

O Deputado Glicério Alves...

(Conclusão da pág. 1)

O SR. AGACIO TORRES — O Sr. Presidente da República, prestigiado pela candidatura do Partido Social Democrático, por demonstrações inequívocas que vem recebendo de todas as regiões estaduais, ...

O SR. LINO MACHADO — No Maranhão, há divergências.

O SR. AGACIO TORRES — ... se foi chamado a opinar em tão magnífico problema, há de desempenhar o seu papel de moderação, de conciliação e de harmonia, para que a sucessão de S. Exa. se dê num ambiente de paz, de tranquilidade, colocando sempre acima de tudo os altos interesses da Nação.

O SR. LINO MACHADO — São palavras que os fatos não confirmam.

O SR. GLICÉRIO ALVES — O nobre líder do meu partido terá resposta seu apelo em trechos regulares do meu discurso.

O SR. RUY ALMEIDA — Estou ouvindo, com a maior atenção, o discurso de V. Exa.

O SR. LINO MACHADO — Alguém, há a Câmara.

O SR. RUY ALMEIDA — V. Exa. não, porém, do início uma declaração que não está muito justa, V. Exa. referiu-se a um banqueiro de genêral. O banqueiro deveria dizer "banqueiro rico", porque não me consta que Sr. Benedito Valadares, Bernardo Filho, Georgino Aveiro e o ilustre colega Blas Fortes sejam generais.

O SR. GLICÉRIO ALVES — O nobre colega, de fato, não ouviu bem. Reforço a alguns generais e políticos do notório prestígio.

O SR. RUY ALMEIDA — Queris, então, V. Exa, desculpar-me.

O SR. CAPE FILHO — Os generais estavam ausentes, desta vez.

O SR. GLICÉRIO ALVES — Isso, entretanto, repito, não significa apelo incondicional a S. Exa., a quem não reconheço o direito de escolher, por puro alvedrio, o seu sucessor, muito embora reconheça que possa exercer um "poder moderador", no sentido de conciliar os interesses em choque, e que lhe cabe o direito de opinar, como um dos líderes mais categorizados.

Tudo isso, entretanto, que S. Exa. está disposto a empregar o prestígio que lhe decorre do alto posto para procurar sobrepor-se ao Partido, no que tange ao problema sucessório. Nessa hipótese afirma

que o P.S.D. do Rio Grande do Sul não será candidato de S. Exa. (apelados) e nem S. Exa. terá o voto do meu Partido e, muito menos, o do povo daquele grande Estado.

O SR. LINO MACHADO — V. Exa., desmente, categoricamente, o Sr. Ministro da Justiça.

O SR. RUY ALMEIDA — O nobre orador está pondo o Rio Grande do Sul no seu verdadeiro lugar (Apelado).

O SR. GLICÉRIO ALVES — É possível que tenha a solidariedade incondicional de alguns transgessos, mas estes também existiram em 1930, o que não impediu a união do Rio Grande do Sul em torno da ideia do que era preciso acabar-se com o poder sem freios do Presidente da República de fazer o seu sucessor.

Haverá sempre os que vivem agachados diante do poder, acreditando na sua força e no seu magnetismo, mas estes, graças a Deus, são infima minoria no Rio Grande do Sul.

No meu Estado a chefia do Partido pertence a uma direção coletiva, de cerca de 40 membros. Há uma pequena comissão de 5 membros, pertencentes a essa direção, destinada a resolver os assuntos de rotina, sem qualquer poder de deliberação. Um dos membros dessa pequena comissão tem feito declarações exageradas de solidariedade ao Sr. atual Presidente da República, mas tal atitude é pessoal e não envolve sequer o ponto de vista da comissão dos cinco, e, muito menos, o da direção do Partido.

A Comissão Executiva de 40 membros é que pode falar em nome do Partido. Acima dela só as Convenções dos diretores municipais. Nem uma, nem outra, se manifestaram até agora.

Quem disser, pois, que falo em nome do Partido pratica um ato de impostura.

O Rio Grande do Sul reconhece os bons serviços que o Governo do Senhor General Eurico Dutra lhe tem procurado prestar. Não toma tais serviços, entretanto, como ato de governo e nem faz a injustiça de supor mantê-lo da imaginação que não tenha procurado empregar mal os dinheiros públicos para fins eleitorais. Em tais hipóteses, preferia recusá-los. Sabe que merece todos os sacrifícios que o Governo fizer por ele e que devolverá, com os juros do seu honrado labor, centuplicadas,

as verbas que receber. Esperamos, com o concurso de outros irmãos, abastecer o país de trigo. Dêmos-lhe navios e entrepostos frigoríficos e não faltará carne no Brasil.

Não temos tutores e nem somos candidatos incondicional de ninguém. Queremos respeitar e ser respeitados. Não nos conformamos de sermos colocados à margem da grande contenda. Temos consciência da nossa força e da nossa grandeza. Não nos curvamos e nem nos dobramos, mas somos um povo fácil de conduzir, desde que se nos aponte o bem do Brasil. (Muito bem; muito bem, Palmas).

O Rio Grande do Sul reconhece os bons serviços que o Governo do Senhor General Eurico Dutra lhe tem procurado prestar. Não toma tais serviços, entretanto, como ato de governo e nem faz a injustiça de supor mantê-lo da imaginação que não tenha procurado empregar mal os dinheiros públicos para fins eleitorais. Em tais hipóteses, preferia recusá-los. Sabe que merece todos os sacrifícios que o Governo fizer por ele e que devolverá, com os juros do seu honrado labor, centuplicadas,

as verbas que receber. Esperamos, com o concurso de outros irmãos, abastecer o país de trigo. Dêmos-lhe navios e entrepostos frigoríficos e não faltará carne no Brasil.

Não temos tutores e nem somos candidatos incondicional de ninguém. Queremos respeitar e ser respeitados. Não nos conformamos de sermos colocados à margem da grande contenda. Temos consciência da nossa força e da nossa grandeza. Não nos curvamos e nem nos dobramos, mas somos um povo fácil de conduzir, desde que se nos aponte o bem do Brasil. (Muito bem; muito bem, Palmas).

O Rio Grande do Sul reconhece os bons serviços que o Governo do Senhor General Eurico Dutra lhe tem procurado prestar. Não toma tais serviços, entretanto, como ato de governo e nem faz a injustiça de supor mantê-lo da imaginação que não tenha procurado empregar mal os dinheiros públicos para fins eleitorais. Em tais hipóteses, preferia recusá-los. Sabe que merece todos os sacrifícios que o Governo fizer por ele e que devolverá, com os juros do seu honrado labor, centuplicadas,

as verbas que receber. Esperamos, com o concurso de outros irmãos, abastecer o país de trigo. Dêmos-lhe navios e entrepostos frigoríficos e não faltará carne no Brasil.

Não temos tutores e nem somos candidatos incondicional de ninguém. Queremos respeitar e ser respeitados. Não nos conformamos de sermos colocados à margem da grande contenda. Temos consciência da nossa força e da nossa grandeza. Não nos curvamos e nem nos dobramos, mas somos um povo fácil de conduzir, desde que se nos aponte o bem do Brasil. (Muito bem; muito bem, Palmas).

O Rio Grande do Sul reconhece os bons serviços que o Governo do Senhor General Eurico Dutra lhe tem procurado prestar. Não toma tais serviços, entretanto, como ato de governo e nem faz a injustiça de supor mantê-lo da imaginação que não tenha procurado empregar mal os dinheiros públicos para fins eleitorais. Em tais hipóteses, preferia recusá-los. Sabe que merece todos os sacrifícios que o Governo fizer por ele e que devolverá, com os juros do seu honrado labor, centuplicadas,

as verbas que receber. Esperamos, com o concurso de outros irmãos, abastecer o país de trigo. Dêmos-lhe navios e entrepostos frigoríficos e não faltará carne no Brasil.

Não temos tutores e nem somos candidatos incondicional de ninguém. Queremos respeitar e ser respeitados. Não nos conformamos de sermos colocados à margem da grande contenda. Temos consciência da nossa força e da nossa grandeza. Não nos curvamos e nem nos dobramos, mas somos um povo fácil de conduzir, desde que se nos aponte o bem do Brasil. (Muito bem; muito bem, Palmas).

O Rio Grande do Sul reconhece os bons serviços que o Governo do Senhor General Eurico Dutra lhe tem procurado prestar. Não toma tais serviços, entretanto, como ato de governo e nem faz a injustiça de supor mantê-lo da imaginação que não tenha procurado empregar mal os dinheiros públicos para fins eleitorais. Em tais hipóteses, preferia recusá-los. Sabe que merece todos os sacrifícios que o Governo fizer por ele e que devolverá, com os juros do seu honrado labor, centuplicadas,

as verbas que receber. Esperamos, com o concurso de outros irmãos, abastecer o país de trigo. Dêmos-lhe navios e entrepostos frigoríficos e não faltará carne no Brasil.

Não temos tutores e nem somos candidatos incondicional de ninguém. Queremos respeitar e ser respeitados. Não nos conformamos de sermos colocados à margem da grande contenda. Temos consciência da nossa força e da nossa grandeza. Não nos curvamos e nem nos dobramos, mas somos um povo fácil de conduzir, desde que se nos aponte o bem do Brasil. (Muito bem; muito bem, Palmas).

O Rio Grande do Sul reconhece os bons serviços que o Governo do Senhor General Eurico Dutra lhe tem procurado prestar. Não toma tais serviços, entretanto, como ato de governo e nem faz a injustiça de supor mantê-lo da imaginação que não tenha procurado empregar mal os dinheiros públicos para fins eleitorais. Em tais hipóteses, preferia recusá-los. Sabe que merece todos os sacrifícios que o Governo fizer por ele e que devolverá, com os juros do seu honrado labor, centuplicadas,

as verbas que receber. Esperamos, com o concurso de outros irmãos, abastecer o país de trigo. Dêmos-lhe navios e entrepostos frigoríficos e não faltará carne no Brasil.

Não temos tutores e nem somos candidatos incondicional de ninguém. Queremos respeitar e ser respeitados. Não nos conformamos de sermos colocados à margem da grande contenda. Temos consciência da nossa força e da nossa grandeza. Não nos curvamos e nem nos dobramos, mas somos um povo fácil de conduzir, desde que se nos aponte o bem do Brasil. (Muito bem; muito bem, Palmas).

O Rio Grande do Sul reconhece os bons serviços que o Governo do Senhor General Eurico Dutra lhe tem procurado prestar. Não toma tais serviços, entretanto, como ato de governo e nem faz a injustiça de supor mantê-lo da imaginação que não tenha procurado empregar mal os dinheiros públicos para fins eleitorais. Em tais hipóteses, preferia recusá-los. Sabe que merece todos os sacrifícios que o Governo fizer por ele e que devolverá, com os juros do seu honrado labor, centuplicadas,

as verbas que receber. Esperamos, com o concurso de outros irmãos, abastecer o país de trigo. Dêmos-lhe navios e entrepostos frigoríficos e não faltará carne no Brasil.

Churrasco Mário de Almeida

Uma festa de confraternização, a de ontem, na coqueira nº 24 da Vila Hípica, onde foi oferecido a todos os presentes, um sabroso churrasco, pelo querido profissional Mário de Almeida.

Quando chegamos ao local da festa, acompanhado dos brilhantes confrades Alberto Garcia e Henrique Marques Porto, já lá se achavam muitos outros cronistas, turistas e profissionais, que emprestavam com a presença, maior brilho, ao deque de Mário de Almeida.

Precisamente, às 12,40 horas, foi dado o largar para a churrascada, alojando-se na mesa Emigdio Castilo, Osvaldo Ullá, João Araújo, Raul Campos e outros destacados práticos do turfe brasileiro. O páreo foi duro entre Castilo, Ullá e Marques Porto, que chegaram ao vencedor cabeça com cabeça, sem mínima diferença — num verdadeiro empate. E toparam de tudo, carne de boi, porco, carneiro, linguça, chopp, larança, etc. Na outra banda, encarapitados em mesa diferentes, o Pascoal Júlio Aquino, Haroldo Barbosa, Galhardo e tantos outros, enfiavam com disposição a churrascada.

Ouvia-se de quando em quando, a execução de um acordeon, na interpretação perfeita do artista luso António Mestre, que se houve admiravelmente no "Apanhei-te Cavaquinho" de Ernesto Nazareth, aliás uma composição dedicada pelo saudoso mestre ao nosso cronista, "Tico-Tico no Fubá", do compositor paulista Zequinha de Abreu, e outros sucessos marcantes nos vários gêneros populares.

Confessamos que nos agradou sobretudo, o ritmo do artista António Mestre, muito emocionado durante o recital ao ar livre.

Não ficou só aí o brilhantismo da festa. Logo depois da chegada de Francisco Alves, amigo e sócio de Mário de Almeida, a insistentes pedidos tomou parte no "show" que estava sendo apresentado.

O velho Chico Viola, dedilhando no inseparável violão, cantou primeiramente uma bonita composição de Lupicínio Rodrigues, intitulada: "Quem há de dizer". A seguir, ouviu-se o bolero "Duas Almas", e etc.

Como "doublee" de cronista — rádio e turfe — portanto crítico e, também, compositor, não podemos deixar de fazer referências elogiosas a Francisco Alves, velho na idade e moço na arte. Muito embora haja derrotistas que procuram desprestigiar o "Rei da Voz", como sempre foi considerado, ainda quando ao lado do gentleman Mário Reis, Silvio Caldas, Carmen Miranda e outros da velha guarda, discordamos dessa campanha feita a troco gratuito, sobre o Chico Viola.

Ouvino-lo sem microfone, sem acústica, ao ar livre, tendo como teto o azul celeste do Céu de anil, em que o Sol ardente queimava todas as frentes dos presentes. Voz mariosa, bem timbrada, magnífica e quente emprestando um colorido todo seu com aquela personalidade que lhe é natural. Parecia um cantor jovem, no início da carreira, com uma disposição sem igual.

Inegavelmente, Francisco Alves foi um dos pontos altos da festa de Mário de Almeida, onde inúmeras pessoas, inclusive senhorinhas, participaram do convívio de uma verdadeira confraternização, para maior beleza da festividade.

J. A.

Em perigo no Atlântico uma fortaleza norte-americana

PORTO RICO — 16 — (INS)

— A Mackay Rádio informou hoje, que interceptou uma mensagem de Bermuda pedindo a todos os navios que se encontrem num raio de 160 quilômetros da ilha, que procurem socorrer uma fortaleza norte-americana B-29, que se acha em perigo sobre o Atlântico.

A mensagem, recebida às 11 horas e 20 minutos da manhã de hoje (hora de Nova York), foi enviada pela estação de rádio da Marinha V. R. T. de Bermuda e pede a atenção de todos os navios que se encontrem num raio de 10 quilômetros.

As verbas que receber. Esperamos, com o concurso de outros irmãos, abastecer o país de trigo. Dêmos-lhe navios e entrepostos frigoríficos e não faltará carne no Brasil.

Não temos tutores e nem somos candidatos incondicional de ninguém. Queremos respeitar e ser respeitados. Não nos conformamos de sermos colocados à margem da grande contenda. Temos consciência da nossa força e da nossa grandeza. Não nos curvamos e nem nos dobramos, mas somos um povo fácil de conduzir, desde que se nos aponte o bem do Brasil. (Muito bem; muito bem, Palmas).

O Rio Grande do Sul reconhece os bons serviços que o Governo do Senhor General Eurico Dutra lhe tem procurado prestar. Não toma tais serviços, entretanto, como ato de governo e nem faz a injustiça de supor mantê-lo da imaginação que não tenha procurado empregar mal os dinheiros públicos para fins eleitorais. Em tais hipóteses, preferia recusá-los. Sabe que merece todos os sacrifícios que o Governo fizer por ele e que devolverá, com os juros do seu honrado labor, centuplicadas,

as verbas que receber. Esperamos, com o concurso de outros irmãos, abastecer o país de trigo. Dêmos-lhe navios e entrepostos frigoríficos e não faltará carne no Brasil.

Não temos tutores e nem somos candidatos incondicional de ninguém. Queremos respeitar e ser respeitados. Não nos conformamos de sermos colocados à margem da grande contenda. Temos consciência da nossa força e da nossa grandeza. Não nos curvamos e nem nos dobramos, mas somos um povo fácil de conduzir, desde que se nos aponte o bem do Brasil. (Muito bem; muito bem, Palmas).

O Rio Grande do Sul reconhece os bons serviços que o Governo do Senhor General Eurico Dutra lhe tem procurado prestar. Não toma tais serviços, entretanto, como ato de governo e nem faz a injustiça de supor mantê-lo da imaginação que não tenha procurado empregar mal os dinheiros públicos para fins eleitorais. Em tais hipóteses, preferia recusá-los. Sabe que merece todos os sacrifícios que o Governo fizer por ele e que devolverá, com os juros do seu honrado labor, centuplicadas,

as verbas que receber. Esperamos, com o concurso de outros irmãos, abastecer o país de trigo. Dêmos-lhe navios e entrepostos frigoríficos e não faltará carne no Brasil.

Não temos tutores e nem somos candidatos incondicional de ninguém. Queremos respeitar e ser respeitados. Não nos conformamos de sermos colocados à margem da grande contenda. Temos consciência da nossa força e da nossa grandeza. Não nos curvamos e nem nos dobramos, mas somos um povo fácil de conduzir, desde que se nos aponte o bem do Brasil. (Muito bem; muito bem, Palmas).

O Rio Grande do Sul reconhece os bons serviços que o Governo do Senhor General Eurico Dutra lhe tem procurado prestar. Não toma tais serviços, entretanto, como ato de governo e nem faz a injustiça de supor mantê-lo da imaginação que não tenha procurado empregar mal os dinheiros públicos para fins eleitorais. Em tais hipóteses, preferia recusá-los. Sabe que merece todos os sacrifícios que o Governo fizer por ele e que devolverá, com os juros do seu honrado labor, centuplicadas,

as verbas que receber. Esperamos, com o concurso de outros irmãos, abastecer o país de trigo. Dêmos-lhe navios e entrepostos frigoríficos e não faltará carne no Brasil.

Não temos tutores e nem somos candidatos incondicional de ninguém. Queremos respeitar e ser respeitados. Não nos conformamos de sermos colocados à margem da grande contenda. Temos consciência da nossa força e da nossa grandeza. Não nos curvamos e nem nos dobramos, mas somos um povo fácil de conduzir, desde que se nos aponte o bem do Brasil. (Muito bem; muito bem, Palmas).

O Rio Grande do Sul reconhece os bons serviços que o Governo do Senhor General Eurico Dutra lhe tem procurado prestar. Não toma tais serviços, entretanto, como ato de governo e nem faz a injustiça de supor mantê-lo da imaginação que não tenha procurado empregar mal os dinheiros públicos para fins eleitorais. Em tais hipóteses, preferia recusá-los. Sabe que merece todos os sacrifícios que o Governo fizer por ele e que devolverá, com os juros do seu honrado labor, centuplicadas,

as verbas que receber. Esperamos, com o concurso de outros irmãos, abastecer o país de trigo. Dêmos-lhe navios e entrepostos frigoríficos e não faltará carne no Brasil.

Não temos tutores e nem somos candidatos incondicional de ninguém. Queremos respeitar e ser respeitados. Não nos conformamos de sermos colocados à margem da grande contenda. Temos consciência da nossa força e da nossa grandeza. Não nos curvamos e nem nos dobramos, mas somos um povo fácil de conduzir, desde que se nos aponte o bem do Brasil. (Muito bem; muito bem, Palmas).

O Rio Grande do Sul reconhece os bons serviços que o Governo do Senhor General Eurico Dutra lhe tem procurado prestar. Não toma tais serviços, entretanto, como ato de governo e nem faz a injustiça de supor mantê-lo da imaginação que não tenha procurado empregar mal

Mundandades

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
— Sra. Elvira Drummond Franklin, esposa do Sr. Hélio Drummond.
— Sra. Zaira Leão Elras, esposa do jornalista Carlos Elras, secretário do "Diário da Noite".
— Sra. Isaura Moreira, esposa do bancário F. Moreira.
— Professora Cecília B. Figueiredo, docente da Escola Pedro Ernesto.
SENHORES:
— Dr. Antônio da Silva Maia, engenheiro da Prefeitura.
— Dr. João Garcia Lampréia.
— Sr. Tomás Felice, do nosso comércio.
— Padre João Camargo de Faria.
— Sr. José de Carvalho Lengua.

— Dr. Mário do Amaral, nosso prezado colega de imprensa.
— Sr. Alberto Ferreira de Andrade, funcionário da E.F.C.B.
— Sr. João Bem Dias de Moura Filho, alto funcionário da Casa da Moeda.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do casal Floriano Carlos de Magalhães e D. Aldeia Vitoria de Magalhães, com o nascimento da menina Luiza Cristina, a qual nasceu no dia 14 do corrente. Aos felizes pais, desejamos toda a sorte de felicidades.

Festas

ASSOCIAÇÃO ATLETICA GRAFIAU — Sábado, dia 19, às 13 horas, será oferecido um churrasco à imprensa e ao rádio carioca, ocasião em que os cronistas terão o prazer de verificar o rápido andamento das obras de construção do maior estádio de basquetebol do país.

No mesmo dia, às 22 horas, será realizado o baile em homenagem aos Campeões Aspirantes de Basquetebol, comemorativo da brilhante conquista.

Domingo, dia 20, a partir das 19 horas, será levada a efeito mais uma Sessão Dançante.

COROAÇÃO DA RAINHA DOS MODELOS — No próximo dia 19 de corrente, será levada a efeito a festa de coroação da "Rainha dos Modelos" de 1949. Como se sabe, Maria Gracinda, que já era a "Rainha da Mito-Carême" deste ano, sagrou-se a vencedora, indo em seguida para o Jurema, onde foi tornada a "estréia" de "... Todos por um!", o filme encabeçado por Colé e Barreto Pinto. Ela ganhará o prêmio uma viagem a Buenos Aires pela "Passair", além de uma "toilette" de luxo oferecida por Nazareth. A todas as concorrentes Wahyta Brasil oferecerá um rico diploma da sua Academia de Modelos. A festa, que terá a animação da orquestra de Napoleão Tavares, será em prol do Natal da Criança Pobre e será realizada nos amplos salões da A.A.B.B. — Associação Atlética Banco do Brasil (ex-Cassino Atlântico), à Avenida Atlântica nº 1.080 — Copacabana, podendo os convites serem encontrados no local, nas estações de rádio ou nas principais lojas comerciais da cidade.

Noivado
Contrataram casamento, no p. p. dia 15, o Sr. Paulo Francisco Franco com a Senhorinha Isaura Betânia de Alcântara; ela, alto funcionário do Ministério da Marinha e filho do Sr. Benedito F. Franco e D. Guiomar F. Franco, residentes na Rua Sousa Aguiar, 27 — Mierl; e ela, filha etimológica da sociedade carioca, moradora na Rua Golias, 688, apto. 101 — Piedade, com os seus pais, Sr. Angelo Alcântara e Maria Alcântara. Foram muito cumprimentados.

Conferência
"CICLO HISTÓRICO DA HUMANIDADE, segundo a Teosofia" — E o tema sobre a qual falará o Prof. Antônio C. Ferreira, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, hoje às 20 horas, à Rua Buenos Aires, 81 — 2º andar.

Conferência
"CICLO HISTÓRICO DA HUMANIDADE, segundo a Teosofia" — E o tema sobre a qual falará o Prof. Antônio C. Ferreira, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, hoje às 20 horas, à Rua Buenos Aires, 81 — 2º andar.

Conferência
"CICLO HISTÓRICO DA HUMANIDADE, segundo a Teosofia" — E o tema sobre a qual falará o Prof. Antônio C. Ferreira, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, hoje às 20 horas, à Rua Buenos Aires, 81 — 2º andar.

Conferência
"CICLO HISTÓRICO DA HUMANIDADE, segundo a Teosofia" — E o tema sobre a qual falará o Prof. Antônio C. Ferreira, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, hoje às 20 horas, à Rua Buenos Aires, 81 — 2º andar.

Conferência
"CICLO HISTÓRICO DA HUMANIDADE, segundo a Teosofia" — E o tema sobre a qual falará o Prof. Antônio C. Ferreira, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, hoje às 20 horas, à Rua Buenos Aires, 81 — 2º andar.

Conferência
"CICLO HISTÓRICO DA HUMANIDADE, segundo a Teosofia" — E o tema sobre a qual falará o Prof. Antônio C. Ferreira, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, hoje às 20 horas, à Rua Buenos Aires, 81 — 2º andar.

Conferência
"CICLO HISTÓRICO DA HUMANIDADE, segundo a Teosofia" — E o tema sobre a qual falará o Prof. Antônio C. Ferreira, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, hoje às 20 horas, à Rua Buenos Aires, 81 — 2º andar.

Conferência
"CICLO HISTÓRICO DA HUMANIDADE, segundo a Teosofia" — E o tema sobre a qual falará o Prof. Antônio C. Ferreira, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, hoje às 20 horas, à Rua Buenos Aires, 81 — 2º andar.

Conferência
"CICLO HISTÓRICO DA HUMANIDADE, segundo a Teosofia" — E o tema sobre a qual falará o Prof. Antônio C. Ferreira, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, hoje às 20 horas, à Rua Buenos Aires, 81 — 2º andar.

Conferência
"CICLO HISTÓRICO DA HUMANIDADE, segundo a Teosofia" — E o tema sobre a qual falará o Prof. Antônio C. Ferreira, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, hoje às 20 horas, à Rua Buenos Aires, 81 — 2º andar.

Conferência
"CICLO HISTÓRICO DA HUMANIDADE, segundo a Teosofia" — E o tema sobre a qual falará o Prof. Antônio C. Ferreira, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, hoje às 20 horas, à Rua Buenos Aires, 81 — 2º andar.

Conferência
"CICLO HISTÓRICO DA HUMANIDADE, segundo a Teosofia" — E o tema sobre a qual falará o Prof. Antônio C. Ferreira, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, hoje às 20 horas, à Rua Buenos Aires, 81 — 2º andar.

Conferência
"CICLO HISTÓRICO DA HUMANIDADE, segundo a Teosofia" — E o tema sobre a qual falará o Prof. Antônio C. Ferreira, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, hoje às 20 horas, à Rua Buenos Aires, 81 — 2º andar.

Conferência
"CICLO HISTÓRICO DA HUMANIDADE, segundo a Teosofia" — E o tema sobre a qual falará o Prof. Antônio C. Ferreira, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, hoje às 20 horas, à Rua Buenos Aires, 81 — 2º andar.

Conferência
"CICLO HISTÓRICO DA HUMANIDADE, segundo a Teosofia" — E o tema sobre a qual falará o Prof. Antônio C. Ferreira, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, hoje às 20 horas, à Rua Buenos Aires, 81 — 2º andar.

Conferência
"CICLO HISTÓRICO DA HUMANIDADE, segundo a Teosofia" — E o tema sobre a qual falará o Prof. Antônio C. Ferreira, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, hoje às 20 horas, à Rua Buenos Aires, 81 — 2º andar.

Conferência
"CICLO HISTÓRICO DA HUMANIDADE, segundo a Teosofia" — E o tema sobre a qual falará o Prof. Antônio C. Ferreira, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, hoje às 20 horas, à Rua Buenos Aires, 81 — 2º andar.

Conferência
"CICLO HISTÓRICO DA HUMANIDADE, segundo a Teosofia" — E o tema sobre a qual falará o Prof. Antônio C. Ferreira, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, hoje às 20 horas, à Rua Buenos Aires, 81 — 2º andar.

Conferência
"CICLO HISTÓRICO DA HUMANIDADE, segundo a Teosofia" — E o tema sobre a qual falará o Prof. Antônio C. Ferreira, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, hoje às 20 horas, à Rua Buenos Aires, 81 — 2º andar.

Conferência
"CICLO HISTÓRICO DA HUMANIDADE, segundo a Teosofia" — E o tema sobre a qual falará o Prof. Antônio C. Ferreira, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, hoje às 20 horas, à Rua Buenos Aires, 81 — 2º andar.

Conferência
"CICLO HISTÓRICO DA HUMANIDADE, segundo a Teosofia" — E o tema sobre a qual falará o Prof. Antônio C. Ferreira, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, hoje às 20 horas, à Rua Buenos Aires, 81 — 2º andar.

Conferência
"CICLO HISTÓRICO DA HUMANIDADE, segundo a Teosofia" — E o tema sobre a qual falará o Prof. Antônio C. Ferreira, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, hoje às 20 horas, à Rua Buenos Aires, 81 — 2º andar.

Conferência
"CICLO HISTÓRICO DA HUMANIDADE, segundo a Teosofia" — E o tema sobre a qual falará o Prof. Antônio C. Ferreira, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, hoje às 20 horas, à Rua Buenos Aires, 81 — 2º andar.

Conferência
"CICLO HISTÓRICO DA HUMANIDADE, segundo a Teosofia" — E o tema sobre a qual falará o Prof. Antônio C. Ferreira, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, hoje às 20 horas, à Rua Buenos Aires, 81 — 2º andar.

Conferência
"CICLO HISTÓRICO DA HUMANIDADE, segundo a Teosofia" — E o tema sobre a qual falará o Prof. Antônio C. Ferreira, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, hoje às 20 horas, à Rua Buenos Aires, 81 — 2º andar.

Conferência
"CICLO HISTÓRICO DA HUMANIDADE, segundo a Teosofia" — E o tema sobre a qual falará o Prof. Antônio C. Ferreira, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, hoje às 20 horas, à Rua Buenos Aires, 81 — 2º andar.

Homenagens

Assinalando o próximo dia 25 a data do empenhamento, há 20 anos, do Dr. Mário Melo no cargo, que há quatro lustros vem exercendo, de cirurgia do Banco do Brasil, tiveram os seus colegas no Serviço Médico da Direção Geral a ideia de promover ao mesmo uma homenagem. As listas de adesão se encontram na sede da A.A.B.B. e nas várias seções do Banco, com os representantes da mesma.

Enfermos

Na Casa de Saúde São José, onde se recolhera, foi operado há dias, o Senhor Manoel G. Lázaro, vice-presidente da Linpo do Brasil S. A. e representante do "Boletim Linpópico".

Missas

S. A. R. INFANTE DOM CARLOS — O Príncipe Dom Pedro e a Princesa Dona Espetância, mandam celebrar sábado próximo, às 11 horas, na Catedral de Petrópolis, missa de sétimo dia, em sufrágio da alma do Infante Dom Carlos, falecido em Espanha.

Viajantes

Passageiros embarcados no rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Porto Alegre: Fernando Sabro, Evangelina Porto Silva Jardim, José Carlos Vandelino Conceição, Onéida Vandelino Conceição, Maria Rola, Osvaldo Rola, Fernando Melo e Matos, Lupicino Rodrigues.

Para Buenos Aires: Ferdnand Valdemar Flyger, Ascanio Santo, Otávio de Alencar Botelho, Benedito Moreira da Costa, Glata Moretzehn Alves, George Fabian, Elise Braga Fabian.

Para Recife: José Frota de Menezes Costa, Agostinho Alvares dos Santos Silva, Giovan Zanin, Lincoln Macedo Costa, Isabel Penteado da Costa Machado Sousa, José Costa Machado e Silva, Arlindo Jordano, Joaquim Pinto Azeredo Górrinho, Roberto de Lara Frajre, Joaquim de Lara Frajre, Ricardo de Lara Frajre, Antônio Francisco Elidimas.

Para Rio Branco: Yolanda de Melo Mene, Ibrahim Jalul, José Dias de Oliveira, José Ribeiro.

BELAS-ARTES

O último dos nossos pintores românticos

Garcia Júnior



Pedro Bruno, fotografia tirada em sua última exposição, em São Paulo, em agosto de 1941

Se motivos há para que a minha crônica de hoje, fuja de certo modo à análise de quem vai, para mais de trinta anos, se acostumou a examinar a obra de arte — não como expressão de vulgaridade mas sim como expressão da inteligência, de observação e de trabalho — sem dúvida não são os que nos oferece a morte. Se ela evidentemente, obriga ao respeito e ao silêncio. O respeito sobretudo, aos que divergiram porventura da crítica honesta e sã de quem que flutua. Da-se todavia, que nem muitos sabem compreender a crítica. Daí talvez porque vivemos ainda, num país em que a crítica, se é compreendida como honesta e não como método natural e humano, de exorcizar a perfeição. Daí porque para muitos pintores, nos outros, não somos mais do que literatos, quando exatamente literatos, foram desde o século XVIII ao XIX. Roussier, os irmãos Goncourt, Ruskin, Emeric Zola, Fromentin, Teófilo Gautier, Camille Maillard e Raude. Isto, isto para falar apenas na França e na Inglaterra. Que se saiba também disso, a começar pelo autor do "Contrato Social", deixou de ser tratado por todos os pintores e da

escultura, daquela então magnífica terra — a pátria gloriosa de artistas como: Fragonard, Prud'hon, Boucher, La Tour, Graue, Moreau, David, Goya, Horacio Vernet, Meissonier, Paul Chabas, Bonat, Carpeaux, Rodin, Carrier-Belleuse, Milliet e tantos outros. E explica-se facilmente, porque o intelectual francês, não foram todos apenas como literatos, em meio os que portavam nas artes plásticas, e que, distantes de uma alta sensibilidade, não lhes era sentir a arte nas suas mais variadas expressões, tal como acontecia aliás, a Camille Maillard e a Teófilo Gautier que se converteram mais tarde em críticos musicais, e como veio a se verificar logo adiante, como o político Herriot, considerado ainda hoje como o maior biógrafo de Beethoven. Como se vê a questão era apenas ali de uma perfeita harmonia de culturas, de ambas as partes, e nada mais. Ora, no nosso caso, repetimos, somos ainda uma nação incipiente em matéria dessas questões de civilização. Não compreendemos a honra, o futuro, o valor, ou logo ou o alheamento, o preconceito, ou ainda

(Conclui na pág. 14)

RADIO

Wahyta Brasil, rádio-atriz de méritos indistintivos, organizou o Concurso dos Modelos, vencido galhardamente por Maria Gracinda, que será coroada numa linda festa a realizar-se no próximo dia 19 nos salões da A.A.B.B. — Associação Atlética Banco do Brasil (ex-cassino Atlântico), à Avenida Atlântica nº 1.080, Copacabana).

Napoleão Tavares com sua orquestra, animará essa festa que é promovida em prol do Natal da Criança Pobre, e cujos convites poderão ser encontrados no local, nas estações de rádio e nas principais lojas comerciais do centro da cidade.

A todas as concorrentes, Wahyta Brasil oferecerá um diploma de sua escola de modelos, e a graciosa Rainha entregará o prêmio prometido: uma passagem de ida e volta pela PANAIR, até Buenos Aires. A jovem Maria Gracinda receberá ainda, uma rica "toilette" de NAZARETH e outras ofertas de casas comerciais.

Gratos pelo convite.

Transcorre sábado, dia 19 de novembro, o quarto aniversário de "Conversa em Família", um programa vencedor da Rádio Globo, sob a direção de Urbano Lóes, Raul Brunini, Sérgio de Oliveira, Rubens Amaral e Ruth Leonard. Nesse dia, haverá festa, às 21 horas, a fim de ser comemorado o aniversário de tão prestigioso programa, à Avenida Rio Branco 183, primeiro andar.

Agradecemos a gentileza do convite que nos foi enviado.

"Punchito e Pastor", com o vocalista Eduardo Inda, estarão no microfone da Rádio Globo, às

21 horas e 3 minutos de hoje, para mais um recital.

A Rádio Ministério da Educação está apresentando todas as quintas-feiras às 20 horas e 30 minutos, "Notícias mundiais da Unesco" — um completo boletim do que a inteligência do mundo está fazendo pela paz.

Hoje, às 21.30 horas, Sérgio D. T. Macedo apresentará, ao microfone do programa "Convite à literatura".

"Momentos Tupi", o novo programa de auditório que a G-3 apresenta diariamente, das 11.30 às 15 horas, está oferecendo quadros de grande interesse. Assim é que às 15.20 horas, Silveira Lima apresenta "Que rei sou eu". Às 15.30, é irradiado o curiosíssimo "Campeonato do sapato", e às segundas, quartas e sextas-feiras, às 14.40 horas, é levada ao microfone, uma cena de Gustavo Dória, intitulada "Um casal do outro mundo".

Estão despertando grande interesse as reportagens esportivas da Tupi, sobre a Copa do Mundo. Hoje, quinta-feira, às 22.20 horas, a PRG-3 irradiará nova reportagem realizada por Mário Provenzano e Fernando Bruce, seus enviados especiais à Europa.

A Rádio Tupi está organizando um vasto plano para realizar uma série de grandes transmissões desportivas, no ensejo do Campeonato do Mundo. Como se sabe os jogos em disputa a Copa do Mundo, serão realizados no Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre.

CINEMA



Maria Antonieta Pons, a mais famosa "rumbera" do México, continua obtendo notável êxito em "Pecadora Arrepentida", a película da Palmex que está sendo exibida nos cines São José, Fluminense e Coliseu, nesta Capital; Para Todos, em Niterói, e Nanci, em São Gonçalo, em sua segunda semana de exibição.

"OS VISITANTES DA NOITE"

O cinema francês apresenta um "Os Visitantes da Noite", o discutido filme de Carné, mais uma de suas facetas mais interessantes: o surrealismo. E, de maneira transcendental, o espetáculo proporcionado ao público através desse filme de uma plástica dinâmica e soberba, denota claramente o espírito de classe do famoso cineasta. "Les Visiteurs du Soir" que a Ari Films está apresentando no Pathé e Presidente tem a qualidade inata aos filmes desse extraordinário Carné, desde a narrativa da ação, ao sentido interpretativo, que se alia a uma sincronia perfeita e cheia de ângulos os mais singulares que enriquecem o cenário. O filme explora uma lenda francesa do XV século, quando, lá pelo ano de 1485, o diabo mandou à terra, o fim de desaperçoar os homens, dois mestres, satélites seus, na figura de um homem e uma mulher.

A brilhante e majestosa realização de Carné para a Ari Films tem uma singularidade marcante quanto aos detalhes os mais expressivos. Desde o cenário, passando, tranquilamente, as suas ruas, até chegar o instante máximo quando surge o diabo, que muda as faces das coisas, já transformadas, porém, desde as festas iniciais que antecedem as ruínas de Ana e Reynaud, quando o viado para no meio, tudo e todos ficam imobilizados e Gilles e Dominique exercem o seu poder malfico sobre os seus vítimas de desejo e amor, os vêem um amor indomado no coração daqueles que foram escolhidos. Carné mostra toda a gama de sua arte nesse trabalho onde os artistas são admiráveis e inconfundíveis de brilho, dando a interpretação uma harmonia suave, delicada, mais positiva.

Alain Cuny, Arletty, o preferido de Marcel Carné, Marie Dea, tola, com essa constelação de outros notáveis, ostentando uma "performance" magnífica, mas, onde também estão Fernand Ledoux, Marcel Herrand, Gabriel Gabrio e Jules Berry num plano idêntico, equilibrando a ação conjunta de interpretação. As sequências são apresentadas num enquadramento inteligente, segundo um ritmo natural e persuasivo, distinguindo com uma estranha poesia, um filme de um classicismo puro, revelando de arte de Carné, surpreendente e genial sempre. É um filme de alta classe para os "habitados" de gosto apurado, que vejam o simples e trabalho interpretado magnificamente por Arletty, Marie Dea, Alain Cuny, Fernand Ledoux, Jules Berry, Marcel Herrand e Gabriel Gabrio com a estesia própria dos espíritos refinados.

Nesse monumental filme há suavidade e ternura nos cenários onde desponta o amor, simples e belo, desejoso e sensual, romântico e eterno. Os Visitantes da Noite é um filme de um classicismo puro, revelando de arte de Carné, surpreendente e genial sempre. É um filme de alta classe para os "habitados" de gosto apurado, que vejam o simples e trabalho interpretado magnificamente por Arletty, Marie Dea, Alain Cuny, Fernand Ledoux, Jules Berry, Marcel Herrand e Gabriel Gabrio com a estesia própria dos espíritos refinados.

Não percam "Les Visiteurs du Soir" se não quiserem ficar em pecado.

PAULO PORTO

CADE ZAZA"

O MUSICAL ITALIANO ESTREIA-SE SEGUNDA-FEIRA

Quando o comediante Nino Tarento apresentar nos palcos italianos a canção "Dove sta Zaza", toda a Itália cantará, em seguida, a bela música melódica saída da inspiração dos famosos compositores Cuccia e Cioffi. Foi um verdadeiro sucesso o sucesso alcançado pela composição, encenada pelo autor, Nino Tarento, com a interpretação que lhe

deu através do rádio e de gravações, o também famoso Carlo Buti, indubitavelmente uma das mais belas vozes da Itália. Hoje, "Dove sta Zaza" é uma canção conhecida em todo o mundo.

A história da canção foi contada pelo cinema italiano na película "Cadê Zaza", que a Europa Sul Americana Filmes apresentará, a partir do próximo dia 21, nos cinemas Presidente Alvorada, Para Todos, (de Mierl), Coliseu, Fluminense, Para Todos (de Niterói) e Nanci (de São Gonçalo).

Em "Cadê Zaza" aparecem Téo Barziza, que pequena espetacular... e o maravilhoso Nino Tarento (um sujeito maluco como ele só...).

JOHN GARFIELD EM "A FORÇA DO MAL" A ESTREIA DE ROSE NOS CINES METRO

John Garfield, o desses atores que dominam completamente os filmes em que aparecem por grandes que sejam os seus companheiros de interpretação, por importantes e abstratos que sejam os enredos que vivam, por muitos valores que se já mudou os elementos do filme.

Nova prova disso é "A força do mal", que se trata de uma Metra apresentada hoje e que é uma produção Enterprise apresentada pela Metro-Goldwyn Mayer.

O cenário é intenso, absorbente, e nos leva no fundo, aos abismos mágicos do "mundo de Nova York", onde o tempo é feito, onde se fazem grandes e mortais conflitos entre os heróis e as vítimas.

Na interpretação, há uma figura impressionante, Pauline Goddard, sensibilidade extraordinária que valoriza todas as cenas em que surge em figura delirante e gentil, há ainda Thomas Gomez, poderoso ator magnífico em certos tipos, há a figura direta de Abraham Polonsky, o narrador brilhantíssimo que se tornou diretor de grande estilo — apesar disso tudo é John Garfield a dominar o filme todo, a torná-lo todo seu, e ele, só ele fazendo, com sua grande arte, seu extraordinário temperamento em toda a volta e em toda a sensibilidade.

AS HOMENAGENS A RUY BARBOSA NO CINEMA

O Cine Presidente associando-se as homenagens que estão sendo prestadas ao Grande Conde Ruy Barbosa, por ocasião do centenário de seu nascimento, num esforço conjunto que, já hoje, uma reportagem completa sobre as cerimônias realizadas aqui no Rio, em São Paulo e na Bahia, seja exibida na gôrela.

LINDAS CANÇÕES DE CAYMMI

"Estrela da Manhã" desce ao cinema carioca e bem tropicando, trazendo um drama cheio de arte e beleza, emoldurado por lindas canções de Dorival Caymmi, no papel de um pescador cujo sonho de amor se espalharam como um rio da vida.

"Pecadora Arrepentida", mais uma semana — Este filme da Palmex é a primeira película que lançada em

(Conclui na pág. 14)

teatro

"PRO CATETE VOU A PÉ"...

O Teatro já se vai preocupando com a problema da sucessão presidencial. Isto mostra que a dramaturgia se nutre, incessantemente, dos usos e costumes da política.

A revista, que a Companhia do Carlos Gomes ensina neste momento, denomina-se "Pro Catete vou a pé", da autoria de Paulo de Macalães.

Aparecerão, no desempenho, três "estrelas": "Barreto Pinto, com o seu dinheiro; em com o meu dinheiro; e Dery com a sua picaresca". Assegura o autor e supervisor dos espetáculos naquele teatro da Praça Tiradentes.

"AGORA MANDO EU"

A Companhia Alida Garrido está apresentando no Teatro Jardel, à

Avenida Copacabana, estúpida da rua Bolívar a peça intitulada: "Agora mando eu", de Coluche e Carbone, adaptação de Americo Garrido e Paulo Garrido.

Preconiza para sexta-feira, outra peça — "O que eles querem", três hilariantes atos de A. Guimarães.

O TEATRO INFANTIL NO RIO

Continua a despertar vivo interesse, no Rio, o Teatro Infantil. Arrivado pelo ator Graça Melo com a peça de Odylo Costa Filho — "O baço que caiu no mar", oficialmente interpretado pelos bons artistas do conjunto Dolcina e Odilon.

(Conclui na pág. 14)

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

Edital de Primeira Praça, com o prazo de vinte (20) dias, para venda e arrematação dos bens móveis sito a rua Figueira nº 83, antigo 37-A, Freguesia do Engenho Novo, nos autos de ação executiva movida por Almor Braga da Silva, contra Benedita de Andrade Sampaio. — O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias, viram ou dele conhecimento tiverem, que no próximo dia (17) de novembro as quatorze horas o Porteiro dos Auditórios Francisco Neves de Assis fará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der o maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 300.000,00 — O Prédio: — assobrado a rua Figueira nº 83, antigo 37-A, freguesia do Engenho Novo, de feição chate, tendo na fachada três janelas gradeadas no pórtico e uma porta abrindo sobre uma sacada com grade de madeira e uma varanda com grade de madeira, coberta e ladeada, se abrindo sobre esta duas portas, no pavimento superior, entrada lateral por uma escada com degraus de mármore e uma varanda com balaustradas, coberta e ladeada. Penhorado ao exequente Almor Braga da Silva, nos autos de ação executiva que moveu contra Benedita de Andrade Sampaio cujo laudo de avaliação é o teor seguinte: — Penção de Cr\$ 30: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Cível: — Almor Braga da Silva autor de uma ação executiva contra Benedita de Andrade Sampaio, vem juntar o anexo mandado de avaliação dos bens penhorados, ao mesmo tempo em que requer se digna de mandar proceder a publicação dos editais para a competente arrematação (artigos 962, 963 e 964 do Código de Processo Civil). — Nesse termos P. deferimento. — Rio de Janeiro, sexta-feira, 9 de setembro de 1949. (a) Bernardino Pinto Gomes — advogado. — Inscrição 3783. — Despacho: — "J. Sim. em termos. — Rio de Janeiro, nove de setembro de 1949. (a) Oliveira Ramos". — Laudo de Avaliação do Fls. 41: — Avaliação: — Prédio: — assobrado a rua Figueira nº 83, antigo 37-A, freguesia do Engenho Novo, de feição chate, tendo na fachada três janelas gradeadas no pórtico e uma porta abrindo sobre uma sacada com grade de madeira e uma varanda com grade de madeira, coberta e ladeada, se abrindo sobre esta duas portas, no pavimento superior, entrada lateral por uma escada com degraus de mármore e uma varanda com balaustradas, coberta e ladeada. Construção de pedra e tijolos, portais de massa, coberto de telhas tipo francês, medindo inclusive a varanda de frente, 7,90 de largura até a extensão de 7,75, onde se alarga para 9,10 por mais 5,90 de extensão, o puxado 4,80 de largura por 7,85 de extensão; dividido no pavimento superior em duas salas e quatro quartos soalheiros e forrados, copa, cozinha, despensa, um quarto, W. C. e banheiro ladrilhados; porta com um salão soalheiro e forrado. — Em seguida existe um meio algar abrigando um W. C. um chuveiro e um tanque para lavagem cimentados. — Este prédio está em regular estado e edificado numa terreno que mede 16,60 de largura por 88,90 de extensão, acima do nível da rua de metro acima

vento acesso por escadas cimentadas e rampas empredradas, em parte murado e parte em aberto, tendo na frente muro, gradil e um portão de ferro, confrontando do lado direito com o Asilo Anália Franco; do lado esquerdo com a propriedade de da Honrique Namy Sany; nos fundos com o muro. — Avaliamos em Cr\$ 300.000,00. — (trezentos mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1949. — (a) Alvaro Cesar de Melo Castro Araújo. — De lio de Sousa Mair. — Despacho: — Expeçam-se os editais. Rio. 21-9-1949. (a) Oliveira Ramos". — E quem quiser arrematar os bens, deverá comparecer no dia e hora acima designados no saguão do Palácio da Justiça a rua D. Manoel nº 29 sendo a arrematação a dinheiro a vista ou fiador idôneo por três dias. — E caso não encontrar licitantes, será em alto contínuo, vendido em publico leilão de venda e arrematação, a quem mais der o maior lance oferecer. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais dois de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de outubro de 1949. — Eu, Israel de Carvalho Camará, escrivão, o subscreevo. Ivan Lopes Ribeiro.

seriedade do Rio de Janeiro. — Avaliamos o prédio e seu terreno que é foreiro em: — Cr\$ 380.000,00. Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1949. — (a) Ernesto Babo Filho. — (a) Fernando Oscar do Nascimento. — E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, onde o porteiro os levará a Segunda Praça, o quem mais der o maior lance oferecer acima da quantia de Cr\$ 342.000,00 devido ao abatimento legal, a dinheiro a vista ou fiador idôneo por três dias. — E caso não encontrar licitantes, será em alto contínuo, vendido em publico leilão de venda e arrematação, a quem mais der o maior lance oferecer. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais dois de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de outubro de 1949. — Eu, Israel de Carvalho Camará, escrivão, o subscreevo. Ivan Lopes Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA DEZIMA VARA CIVEL

Edital de praça com o prazo de dez dias, para a venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva que importa contra Werner Frank S.A. move contra Borges & Nagy Ltda.

O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Dezima Vara Cível do Distrito Federal República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber a todos os que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 17 de novembro de 1949, às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça, a rua Dom Manoel nº 29, 5º andar, será levado a publico leilão para venda e arrematação. Para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 20.000,00 o bem abaixo descrito, penhorado na ação executiva acima mencionada: — Uma máquina de pontear marca "Lendis" modelo K.B. de numero 477.566, em perfeito estado de funcionamento. Dito máquina encontra-se a rua Dr. Leal nº 386. — E quem dito bem arrematar quiser, deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, cliente de que a arrematação se se fará a dinheiro a vista ou fiador idôneo pelo prazo da lei. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de novembro de 1949. Eu, Martha Lobo Simões, escrivente juramentada, datilografarei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscreevo. (a) J. Henrique Braune. — Está conforme. O Escrivão, Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA 7.ª VARA CIVEL

Edital de 1.ª praça com o prazo de 20 dias. — Na forma abaixo. — O Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercício na 7.ª Vara Cível. — Faz saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que, o porteiro dos auditórios levará a publico pregão de venda e arrematação no dia 17 de novembro próximo às 14 horas, no Palácio da Justiça, a rua D. Manoel nº 29, o terreno a rua (Campo de S. Cristóvão), número 187, penhorado na ação que o Dr. Lucas Labandera move contra Darly Pelhares e sua mulher, cuja descrição e avaliação, é a seguinte: — Terreno sito no Campo de São Cristóvão nº 187, na freguesia do Engenho Velho. — E plano, sem construção e mede de lar-

Eura na frente 6m,90, igual largura na linha dos fundos, e de extensão por ambos os lados 70m,00. — Confronta a direita com o terreno do prédio número 195, à esquerda com o Edifício Pomer nº 183, ambos da mesma rua e fundos com quem de direito. — Está cercado na frente por vedos de madeira e, no restante do perímetro por muros confrontantes, avaliado em Cr\$ 100.000,00, preço por quanto vai dito terreno a praça para ser arrematado por quem mais der e oferecer. — E quem o mesmo quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e lugar acima designados para ser realizada a praça que será feita mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por três dias. — Em virtude do que passou-se este e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. — Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1949. — Eu, Israel de Carvalho Camará, escrivão, subscreevo. — Ivan Lopes Ribeiro. — Está conforme. O Escrivão, Israel de Carvalho Camará.

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL

Edital de praça com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação de bem móvel penhorado ao Dr. Frederico Lopes Norat, nos autos da Ação Executiva que lhe move Linhas Aéreas Paulistas S.A. na forma abaixo: Dr. Raimundo Ferreira da Macedo, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível do Distrito Federal, faz saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, no próximo dia 17 do corrente mês, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, a rua D. Manoel nº 29, o porteiro dos auditórios levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der o maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 7.000,00, o seguinte bem móvel que se encontra a rua Alvaro Alvim nº 24, 4.º andar, sala 1: — um aparelho de rádio ultra violeta, "Fischerpratt" de fabricação "Fischer Corporation Electro Therapy — Promocher, American Medical numero 7223, usado e em perfeito estado de funcionamento, avaliado em Cr\$ 7.000,00. E quem o dito bem quiser arrematar, deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, sendo eles entregues a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, depois do pagamento, no ato, o preço e as custas da arrematação; podendo, entretanto, dar fiança idonea por três dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no Diário da Justiça, na forma da lei. Dado e passado nesta Distrito Federal, em 1.º de novembro de 1949. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrivente juramentado, o datilografarei. E eu, Belmiro de M. Silva, escrivão, subscreevo. — (a) Raimundo Macedo. — Contere com o original. O Escrivão, (assinatura Regível).

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSOES

CARTÓRIO DO 2.º OFFÍCIO

EDITAL — De citação com o prazo de trinta dias aos herdeiros de Catilindo José de Mello e Francisco José de Mello, na forma abaixo: — O Doutor Xenocrates João Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Successões, nesta Cidade do Rio de Janeiro, — faz saber aos senhores herdeiros de Catilindo José de Mello e Francisco José de Mello, que por este Juiz e cartório correu um autos de Extinção da Fideicomisso, em que é fiduciário falecido Catilindo José de Mello, requerente dona Palmyra Maria Marques Coelho, processados em apelo de inventário dos bens deixados pelo falecido José Marques Coelho. E para satisfazer a existência feita pelo Dr. Curador de Resíduos no processo respectivo, que requer a extinção dos herdeiros, dos mencionados Catilindo José de Mello e de Francisco José de Mello, pelo presente edital se chamam-se aos

herdeiros para ter audiência em todos os termos do processo até final parthia fazendo-se representar no mesmo, clientes de que este Juiz funciona no Palácio da Justiça, a rua Dom Manoel nº 29 das 11 às 17 horas nos dias úteis, sendo que nos sábados o expediente é de 9 às 12 horas. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados foram passados este e mais dois de igual teor que serão publicados pela imprensa e afixados no lugar publico de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1949. Eu, Armando de Miranda Tinoco, escrivente substituto o datilografarei. E eu, Fernando Tavares Sabino, escrivão subscreevo. A Xenocrates João Calmon de Aguiar, Contere. Pelo Escrivão, Armando de Miranda Tinoco, subscreevo.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL — DE CITAÇÃO — com o prazo de 20 dias — de Benedita Lima Silva, na forma abaixo: — O Doutor Mauro Gouveia Coelho — Juiz em exercício no Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este Juiz, Edmundo Lima Silva — para no prazo da lei responder aos termos da ação ordinária que por este Juiz lhe move Manoel Gonçalves Moreira — acompanhada até final das pagas de revelia e demais da lei, tudo de conformidade com as peças adiante: Pedido: Exceção de incompetência do Juiz de Direito da Vara Cível. Manoel Gonçalves Moreira, português solteiro do comércio, residente nesta cidade a rua Cândido Mendes, cinquenta e nove/sessenta e um, apartamento quinhentos e dois, para responder a presente ação ordinária de rescisão de contrato de compromisso de cessão e transferência de imóvel, na forma dos artigos mil e cinquenta e seis e mil e noventa e sete, do Código Civil, conforme passa a expor: PRIMEIRO — o suplicante, por escritura publica lavrada no cartório do primeiro ofício de Notas, contratou ceder e transferir a suplicada o direito a compra do apartamento numero quinhentos e dois do quinto pavimento do Edifício Alapó, situado a rua Cândido Mendes, cinquenta e nove/sessenta e um, nesta cidade, sob condições estipuladas no documento realizado em dezesseis do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e oito; SEGUNDO — denega as estipulações contratuais ali previstas, encontra-se as do pagamento mensal sucessivo, de cento e oitenta prestações de mil setecentos e cinquenta e dois cruzeiros (Cr\$ 1.762,50). Constituídas de amortizações e juros, estes a razão de doze ao ano, calculados pela Tabela "Price", sendo ditas prestações representadas, parte em dinheiro e parte em cento e oitenta promissórias de mil setecentos e dezesseis cruzeiros e trinta centavos (Cr\$ 1.716,30) emitidas pela outorgada em quinze de março do corrente ano. TERCEIRO — além do qual entregue no importe de vinte dois mil cruzeiros (Cr\$ 22.000,00) representando dez por cento sobre o total valor da escritura, duzentos e vinte mil cruzeiros (Cr\$ 220.000,00) ficava obrigada ao pagamento da importância de cinquenta e dois mil cruzeiros (Cr\$ 52.000,00) correspondente. A parte do preço financiada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, conforme escritura de mutuo hipotecário e juros de dez por cento ao ano, serão pagas em cento e oitenta prestações mensais constituidas de amortizações e juros, na forma já estipulada na mencionada escritura de mutuo hipotecário de cinco de agosto de mil novecentos e quarenta e sete, lavrada a folhas um do livro quinhentos e dois, no décimo sexto ofício de notas. QUARTO — ainda pela cláusula quatro, do referido instrumento publico, obrigava-se Edmundo Lima Silva — "Entregar ao promitente, com conveniente e razoável antecedência, as importâncias necessárias ao pagamento das prestações previstas na letra 'c' da cláusula sexta, assim como, todas as demais importâncias que forem devidas ao Instituto financiador, relativamente aos bens da compra-missão e provenientes de juros sobre quantias adiantadas pelo mesmo financiador durante a concessão. QUINTO — lavrada a escritura, foram cumpridas integralmente as condições estipuladas, deixando o restante de fazer-lo, do mês de novembro, em diante, pois as quantias devidas ao Instituto de Aposentadoria e Pensões referentes, aos meses de novembro a fevereiro e março foram pagas pelo suplicante, uma vez que as importâncias que lhe deviam ser entregues para tal fim deturpam de ser feitas apesar das reiteradas notificações e avisos enviados. SEXTO — por fim, em março do corrente ano, deixou a suplicante de efetuar o pagamento da prestação de valor correspondente a pre-

tação de mil secentos e dezesseis cruzeiros e trinta centavos (Cr\$ 1.716,30), levada a protesto, no segundo dia foi informado por suas soas residentes no apartamento quinhentos e dois, dado como residência da outorgada, se encontra na ela, desta capital, providenciando, sendo-lhe fornecido endereço em Maciço, a rua S. de Albuquerque quinhentos e sessenta e oito, para onde dirigiu telegramas e cartas que ficaram sem resposta. SETIMO — dessa forma, decorridos o tempo delou de ser paga a prestação referente ao mês de abril, vencida no dia 15 do mesmo mês, sem nenhuma manifestação, da suplicada, que demonstra claramente o seu atendimento na transação que efetuou inicialmente, assom nas páginas da cláusula da escritura — digo — na cláusula dez da escritura de cessão — e cessação ora prometida não se efetivou por motivo de arrependimento do promitente cedente, este ficará obrigado a restituir, em dinheiro, a outorgada as importâncias até então recebidas e se esta não se efetivar por arrependimento do promitente, cessante esta restituirá a favor do outorgante tudo o sinal como as demais quantias já pagas, relativas as prestações emitidas e já vencidas; ficando ainda obrigada a entregar ao cedente a promissória paga, e com habilitar, ficando em poder do cedente todas as restantes notas promissórias não pagas, a fim de responderem por prováveis encargos, danos e prejuízos de qualquer natureza em virtude da não entrega do referido apartamento e ainda nas condições exigidas. OITAVO — eleito o foro desta capital, para tomar conhecimento de qualquer procedimento judicial, infringida qualquer das cláusulas contratuais, o suplicante requer, se digna Vossa Excelência determinar a citação da suplicada, procedendo-se à expedição de editais, nos termos do artigo cento e setenta e sete N.º I, do C. P. C., se ali não se encontrar a parte cujo depolimento pessoal se processa, condenando-se nas custas processuais, honorários de advogado, e demais combinações legais previstas. Dá-se a presente para efeito de taxa judiciária o valor de duzentos e vinte mil cruzeiros (Cr\$ 220.000,00). Protestando por prova pericial e testemunhal, se necessárias. P. Deferimento. Rio de Janeiro, dois de Maio de mil novecentos e quarenta e nove. Jorge P. Mariani Machado — Despacho: A. Cite-se. D. F. novecentos e quarenta e nove. Hugo Anler. — Despacho de fls. 21: Recusa-se pelo prazo de vinte dias o edital citado. D. F. quatrocentos e setenta e nove. Hugo Anler. Para constar, passaram esta e mais outro de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei, dando e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, dez de agosto de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Carlos Mauel, escrivão subscreevo. (a) Mauro Gouveia Coelho, Devidamente selado. Está conforme. (Assinatura Regível).

PRIMEIRO — o suplicante, por escritura publica lavrada no cartório do primeiro ofício de Notas, contratou ceder e transferir a suplicada o direito a compra do apartamento numero quinhentos e dois do quinto pavimento do Edifício Alapó, situado a rua Cândido Mendes, cinquenta e nove/sessenta e um, nesta cidade, sob condições estipuladas no documento realizado em dezesseis do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e oito; SEGUNDO — denega as estipulações contratuais ali previstas, encontra-se as do pagamento mensal sucessivo, de cento e oitenta prestações de mil setecentos e cinquenta e dois cruzeiros (Cr\$ 1.762,50). Constituídas de amortizações e juros, estes a razão de doze ao ano, calculados pela Tabela "Price", sendo ditas prestações representadas, parte em dinheiro e parte em cento e oitenta promissórias de mil setecentos e dezesseis cruzeiros e trinta centavos (Cr\$ 1.716,30) emitidas pela outorgada em quinze de março do corrente ano. TERCEIRO — além do qual entregue no importe de vinte dois mil cruzeiros (Cr\$ 22.000,00) representando dez por cento sobre o total valor da escritura, duzentos e vinte mil cruzeiros (Cr\$ 220.000,00) ficava obrigada ao pagamento da importância de cinquenta e dois mil cruzeiros (Cr\$ 52.000,00) correspondente. A parte do preço financiada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, conforme escritura de mutuo hipotecário e juros de dez por cento ao ano, serão pagas em cento e oitenta prestações mensais constituidas de amortizações e juros, na forma já estipulada na mencionada escritura de mutuo hipotecário de cinco de agosto de mil novecentos e quarenta e sete, lavrada a folhas um do livro quinhentos e dois, no décimo sexto ofício de notas. QUARTO — ainda pela cláusula quatro, do referido instrumento publico, obrigava-se Edmundo Lima Silva — "Entregar ao promitente, com conveniente e razoável antecedência, as importâncias necessárias ao pagamento das prestações previstas na letra 'c' da cláusula sexta, assim como, todas as demais importâncias que forem devidas ao Instituto financiador, relativamente aos bens da compra-missão e provenientes de juros sobre quantias adiantadas pelo mesmo financiador durante a concessão. QUINTO — lavrada a escritura, foram cumpridas integralmente as condições estipuladas, deixando o restante de fazer-lo, do mês de novembro, em diante, pois as quantias devidas ao Instituto de Aposentadoria e Pensões referentes, aos meses de novembro a fevereiro e março foram pagas pelo suplicante, uma vez que as importâncias que lhe deviam ser entregues para tal fim deturpam de ser feitas apesar das reiteradas notificações e avisos enviados. SEXTO — por fim, em março do corrente ano, deixou a suplicante de efetuar o pagamento da prestação de valor correspondente a pre-

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Edital

O Doutor Luiz Miguel Pinheiro, Juiz de Direito da Comarca de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, etc., — FAZ SABER aos que o presente Edital de Praça virem, com o prazo de vinte dias, que no dia 6 de Dezembro do corrente ano, às 12 horas, no saguão do Edifício da Foz, Avenida Plínio Casado nº 193, nesta Cidade, o Porteiro dos Auditórios deste Juiz, apresentará para serem vendidos a quem mais der acima do preço da avaliação que é de Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), os bens deixados pelos finados Valeriano Domingos Ramos, Leonilda Ramos da Silva e Newton Ramos da Silva, de quem é inventariante Dr. Arnaldo Dias Mala. Segundo Inventariante Judicial, constantes do seguinte: — Um lote de terreno do número cinco (5) da Avenida Dr. Octavio Ascoli, medindo doze (12) metros e cinquenta (50) centímetros de frente, igual largura na linha dos fundos por cem (100) metros de extensão da frente aos fundos desmembrada da metade da Fazenda de São Mateus, situado no Município de São João de Meriti, havido por compra feita a João Alves Miranda, devendo ser transcrita no Registro de Imóveis da 1.ª (Transcrição da Comarca de Nova Iguaçu no Livro nº 11 (3 H), a fl. 101, e cinco (5) sob o nº mil secentos e quarenta e três (1653). E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou passar o presente Edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado na Cidade de Duque de Caxias, em vinte e oito dias do mês de Outubro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Murilo Augusto Esteves da Costa, Escrivão o subscreevo e assino.

O Juiz de Direito — Luiz Miguel Pinheiro

(Conclui na pág. 13)

"Deficit" da produção açucareira

Terminará, neste ano, com o aumento do consumo

PELOS ESTADOS

RECIFE, 16 (Asapress) — Nos meios açucareiros predomina a opinião de que terminará neste ano o "deficit" da produção, pois, não há o menor duvida quanto à rotação da safra, devendo-se esperar pela mesma razão o aumento do consumo. As entradas verificadas até agora já são maiores do que aquelas de igual período da safra anterior.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LAGO DE S. FRANCISCO
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO POR CR\$ 1

Contra a lei de imprensa

CAMPOS, 16 (Asapress) — A Associação Campista de Imprensa transmitiu ao Sr. Herbert Moses o seguinte telegrama: "A Associação de Imprensa Campista interpretando a opinião dos jornistas de Campos, solidariza-se com essa prestigiosa entidade pela atitude enérgica de protesto contra a absurda Lei de Imprensa, que é uma tentativa de aniquilamento da imprensa livre do Brasil. (Ass.) Heróldo Salgado Rodrigues, presidente em exercício".

FERNANDO PESSOA DE MELLO

DESPACHANTE OFICIAL E CORRETOR DE SEGUROS
ESCRITURAS, TRANSFERÊNCIAS, CONTRATOS
COMERCIAIS E TUDO CONCERNENTE AOS
SERVIÇOS DE DESPACHANTE.
Av. Nilo Peçanha, 27 — 1.º and. — Sala 103
EDIFÍCIO PAULO LINS
DUQUE DE CAXIAS — P.S. 1 — ESTADO DO RIO

O macaco também sabe contar até "10"

J. PESSOA, 16 (Asapress) — No município de Conceição oparteceu um macaco que faz contas de somar. Escreve-se numa folha qualquer parcela e o animal "inteligentemente" coloca o resultado abaixo com rigorosa exatidão. De todos os países estrangeiros vindo curiosos ver o "macaco milagroso" de Conceição. Aliás, estamos vivendo uma época de fatos interessantes. Na Vila de Coqueira uma galinha pôs um ovo verde e outro engarrafado.

Parnaíba dotada de Serviço Telegráfico direto com o exterior

PARAIBA, 16 (Asapress) — Parnaíba acaba de ser dotada de serviço telegráfico direto para o exterior e a partir de hoje, com intervenção de Fortaleza, que possui de estação chave. A expediência do serviço re-

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINÁRIAS
Dormitório de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 44-A
— Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Indio, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRAS E VENDAS
R. DA ASSEMBLEIA, 73
TEL. 22-7664

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORES
33 — ANDRADAS — 33

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e outros móveis — CASA MARCELO — RUA SENHOR DOS PASSOS, 93 — Tel. 49-5441.

Restriados - Tosses - Rouquidão
SE TRATA FACILMENTE COM
ACONITOLINO
EFEITO CERTO!!! — É UM PRODUTO DA
FARMÁCIA ROSSINI
VENDE-SE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

Homenageado, pela Câmara Municipal, o Marechal Mascarenhas de Moraes

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Foi muito concorrida, ontem, a sessão de Teatro São Pedro, dedicada ao Marechal Mascarenhas de Moraes, por motivo de passagem do seu aniversário.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOL
GRANULADO DE GIFFONI-RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA F. DE MARCO, 17 - RIO

São Paulo

DIA DO JORNALEIRO

S. PAULO, 16 (Asapress) — Foi comemorado ontem nesta capital com uma festa no Parque Antártica, o Dia do Jornaleiro.

HOSPITAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

S. PAULO, 16 (Asapress) — Realizar-se-á na próxima sexta-feira, a solenidade de lançamento da pedra fundamental do Hospital dos Funcionários Públicos, a ser construído em terreno doado pelo Estado. O ato será presidido pelo Governador do Estado, procedendo a benção do local o cardeal-arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Rio Grande do Sul

ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE CÃES

P. ALEGRE, 16 (Asapress) — Encerrou-se a Exposição Internacional de Cães, promovida pelo Kennel Clube do Rio Grande do Sul, que propiciou o desfile de belos espécimes da raça canina.

NA ORDEM DO DIA DO GENERAL FALCÃO

P. ALEGRE, 16 (Asapress) — Em Ordem do Dia dedicada a data de 15 de Novembro, o General Olímpio Falcão, comandante da Região, declarou: "Sabemos todos nós, oficiais e pragas da 3ª Região Militar, honrar os nossos antepassados e usufruir os proventos da Democracia. Respeitando para sempre os seus feitos, façamos, em uníssono, um pedido de homenagem e saudade aos nossos heróis".

INCENDIU-SE O EDIFÍCIO

P. ALEGRE, 16 (Asapress) — Três casas comerciais que funcionavam no edifício de Francisco Vela, na cidade de Uruguiana, inclusive o Café Vela, foram destruídas por um incêndio causado pela explosão de um fogareiro. Os prejuízos ascendem a mais de 500 mil cruzeiros.

Pernambuco

GRANDE CONCERTO DA SINFÔNICA DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 (Asapress) — A Orquestra Sinfônica desta capital deu, na tarde de ontem, um grande concerto no Jardim 13 de Maio, sob a regência do maestro Vicente Filipe.

BENEMÉRITA OBRA DA SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

RECIFE, 16 (Asapress) — Foi noticiado que já atinge a 40.000 o número de merendas escolares distribuídas pela Secretaria de Saúde e Assistência, que dá, assim, cabal desempenho no seu setor. A obra administrativa do Governador Barbosa Lima.

ENCERRADA A "IX EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS"

RECIFE, 16 (Asapress) — Foi encerrada a "IX Exposição Nordestina de Animais", a mais concorrida de quantas já se realizaram neste Estado.

MANIFESTAÇÃO A ESPÓSA DO GOVERNADOR

RECIFE, 16 (Asapress) — A Sra. Maria José Barbosa Lima, presidente da Campanha Pernambucana Pro-Inflância, recebeu na manifestação dos centros educativos operários.

RECEBEU GRANDE MANIFESTAÇÃO DOS TRABALHADORES DO PORTO

RECIFE, 16 (Asapress) — O diretor comercial das docas do Porto, Hélio Coutinho, recebeu uma grande manifestação dos trabalhadores do cais, como protesto pela campanha que os comunistas movem contra o homenageado.

SATISFEITAS ANTIGAS ASPIRAÇÕES DAS POPULAÇÕES DO INTERIOR

RECIFE, 16 (Asapress) — Foi noticiado que cerca de 20 cidades do interior do Estado estão com os serviços de águas e esgotos em plena atividade, causando o fato, contentamento nas populações, que vem, assim, satisfazer antigas aspirações.

GRANDES MANIFESTAÇÕES DE APELO AO CONSELHO DO Sesi

RECIFE, 16 (Asapress) — Estão em preparo grandes manifestações de apelo ao Conselho do "Sesi", notadamente ao Sr. Euválio Lodi, cuja chegada aqui está anunciada para hoje, à tarde.

Pioui

DEFILE DE COLÉGIAS EM TEREZINA

TEREZINA, 16 (Asapress) — Comemorando a data de 15 de novembro, realizou-se nesta cidade imponente desfile de tropas escolares, grandemente ovacionadas pela multidão que apressou às ruas por onde desfilaram os colegiais.

MARAVISTA
ITAIPU
O MAIS LINDO VALE perto DA MAIS LINDA PRAIA
LOTES EM PRESTAÇÃO DE CR\$ 100,00
AVENIDA ERASMO BRAGA 227 - GRUPO 701 - CASTELO

Assinatura de um convênio com o SESP

RECIFE, 16 (Asapress) — Foi realizada em Palácio a cerimônia de assinatura de um contrato entre o Serviço Especial de Saúde Pública e o Governo do Estado, no sentido de primeira entidade tomar o seu cargo a instalação de água e esgotos nas cidades de Palmares, Ribeirão e Comendador. O ato contou com a presença de Altas autoridades sanitárias e o secretário do governo, discutiram o governador e o diretor do SESP.

MARCADA A DATA PARA A REALIZAÇÃO DO PRÓXIMO CONGRESSO DE MUNICÍPIOS

TEREZINA, 16 (Asapress) — Em sessão extraordinária do Congresso dos Municípios, foi deliberado que o próximo Congresso realizasse-se na cidade de Florianópolis, de 5 a 15 de junho de 1950.

ACLAMADO O CONSELHO PERMANENTE DO CONGRESSO DOS MUNICÍPIOS PIAUIENSES

TEREZINA, 16 (Asapress) — Foi aclamado o Conselho Permanente do Congresso dos Municípios Piauienses, constituído por: Sebastião Martins, Prefeito de Floriano, presidente; José Ribamar Castro Lima, vice-presidente; Gonçalo de Castro, primeiro secretário; segundo secretário, Dornival Neiva.

Paraíba

RUI BARBOSA

JOÃO PESSOA, 16 (Asapress) — A Academia de Letras encerrou as comemorações centenárias de Rui Barbosa com uma conferência do escritor Silvino Lopes Terra, sobre o tema "Rui e a luta contra a violência".

REVOADA DA FRATERNIDADE

JOÃO PESSOA, 16 (Asapress) — Regressaram a Fortaleza os aparelhos do Aéro Clube do Ceará, que tinham vindo a esta capital participando da Revoada da Fraternidade, sendo festivamente recebidos pela sociedade local os seus tripulantes.

Dr. Brandino Corrêa

BIENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 48-1.º
Das 14 às 18 horas

Representarão os municípios piauienses no Congresso Nacional de Municípios

TEREZINA, 16 (Asapress) — O Congresso de Municípios escolheu os prefeitos José dos Santos, Arnan Passos, Manoel Dias, José Ribamar de Castro Lima, Celso Eulálio, Francisco Raulino e Alberto Silva, e os vereadores Laurentino Pereira Neto, Raimundo Lopes Correia, Gonçalo de Castro, Pedro de Castro, Pedro Duailibe, Dornival Neiva.

TINTAS 77
Bastões — Círcos — Vênizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-8132 e 23-3690

RÁDIOS
Rádios vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.
R. 7 DE SETEMBRO, 38
TEL. 22-5462
Agência
PHILIPS-PHILCO
De RUY LEAL

Radiofonização de ROBERTO MENDES — Orientação Espiritual de GRAMURI — Interpretação de SOUZA FILHO — Apresentação de SEBASTIÃO LEPORACI

Não deve a Igreja interferir na política

Sir Stafford Cripps formula essa opinião, ao falar numa assembleia eclesiástica

LONDRES, 16 (Por Talbot Hood, do INS) — Sir Stafford Cripps, o ministro das Finanças da Grã-Bretanha informou categoricamente a Igreja para se manter afastada da política.

O ministro da Fazenda falando numa assembleia eclesiástica, afirmou "não queremos política com a nossa religião. A Igreja não deve tentar travar remédios aos males econômicos ou industriais."

A declaração de Cripps num almoço da assembleia de uma Igreja de Londres, é a segunda feita por um alto funcionário do governo inglês contra o clero por sua suposta atuação política.

O ministro da Guerra, Emanuel Shinwell, domingo último atacou o Arcebispo de York, o segundo prelado na hierarquia da Igreja Anglicana por sua interferência com a política.

O ataque de Shinwell seguiu-se logo pelas palavras de Sir Stafford Cripps fez com que os círculos políticos comentassem que o regime trabalhista se encontra, cada vez mais, incomodado pelas críticas da Igreja à política do governo.

Cripps, convidado de honra ao almoço, atacou o materialismo apodado da ideologia comunista.

Disse que a Inglaterra atualmente se encontra numa crise moral e perguntou aos prelados se estavam sendo feitos todos os possíveis para atrair a juventude à religião afastando-a dos credos materialista e preludivais.

"A Igreja tem como única tarefa dedicar-se à solução de determinados problemas políticos desse sentido mas ela deve dedicar-se a problemas não políticos. Não queremos política com a nossa religião."

"Tanto os técnicos como os administradores, políticos devem cada um ocupar-se de suas funções". "Queremos normas cristãs em nossa política. E isto é o dever e a função da Igreja, interpretando os ensinamentos cristãos e suas normas."

Salientou mais o líder trabalhista a atual situação do mundo e suas consequências para a juventude.

OS RUSSOS DIFICULTAM SUAS PRÓPRIAS PROPOSTAS

LAKE SUCCESS, USIS

Segundo um diplomata latino-americano, o representante de El Salvador às Nações Unidas, disse que, não obstante a União Soviética falar de um pacto entre as cinco potências, para manter a paz no mundo, a sua atitude tem sido tal que torna impossível qualquer acordo.

Durante uma discussão, recente, na Assembleia Geral das Nações Unidas, aonde foi debatida a "Proposta de Paz", da União Soviética, o representante de El Salvador disse que os soviéticos "fecharam as portas à sua proposta, em virtude de sua atitude".

O diplomata latino-americano, durante as discussões, perguntou: "Como pode, tal pacto de paz (entre os Estados Unidos, França, Reino Unido, União Soviética e China) ser concluído se a União Soviética não reconhece um dos governos interessados?"

Em seguida disse ele que a União Soviética não demonstra nenhum desejo de cooperar para a paz.

Depois de acaloradas discussões, onde veio à baila o fato de a União Soviética ter reconhecido o governo comunista chinês, ficou demonstrado que a União Soviética tem evitado a participação de outras nações no trabalho cooperativo em prol da paz mundial.

Os Soviéticos vetaram a participação da Itália, Irlanda e Portugal, nas Nações Unidas.

O Governo comunista chinês

SEU RECONHECIMENTO DEVE SER FEITO EM CONJUNTO, SEGUNDO DESEJA A GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 16 (Por Thomas Watson, do "International News Service") — Em fontes autorizadas se afirma que a Grã-Bretanha notificou aos Estados Unidos e demais países da comunidade britânica e a França de que o reconhecimento do regime comunista chinês deverá ser feito, conjuntamente, e não individualmente nem esporadicamente.

Nos círculos informados se reafirma que é muito improvável que o reconhecimento se faça por todo este mês.

Os comunistas, ontem, recusaram a delegação nacionalista da China na ONU, no primeiro passo de uma campanha por parte de Pequim para expulsar os nacionalistas da organização.

No entanto, a Inglaterra, Austrália e Nova Zelândia acham que os comunistas não devem assumir o status dos nacionalistas como um dos cinco grandes.

Quanto ao resto, se afirma que os ingleses estão favoráveis a um reconhecimento dos comunistas, mas não antes de primeiro de janeiro de 1950.

As nações da comunidade britânica têm mais interesse na China do que a França e os Estados Unidos e o papel britânico nacionalista de terra firme comunista já prejudicou tanto o bolso como o prestígio da Grã-Bretanha.

No entanto, até agora os esforços dos ingleses para entrar em contactos comerciais com os comunistas para recuperar seus privilégios fracassaram.

Na semana passada o ministro do Exterior enviou Maberly Denning, chefe de sua divisão de Assuntos no Extremo Oriente, a uma reunião da comunidade de Nações britânicas em Canberra, para sondar qual a opinião da Austrália e da Nova Zelândia, sobre o reconhecimento da China comunista.

Sabese que os pontos de vista coincidem com os da Grã-Bretanha.

Em princípios do próximo ano haverá uma outra reunião, esperando-se que a situação se esclareça definitivamente.

Desclassificação da delegação nacionalista na O. N. U.

Recebida mensagem do governo comunista chinês, mas de forma confusa

LAKE SUCCESS, 16 (INS)

A demanda do governo comunista chinês para que seja desclassificada a delegação nacionalista ante as Nações Unidas foi recebida hoje em Lake Success, mas de forma confusa. Um despacho dirigido ao Presidente da Assembleia, Carlos Romulo, chegou de Pequim, pressuivelmente contendo a mensagem que discute ter a delegação nacionalista direito a assumir a representação da China nos assuntos internacionais.

A mensagem foi recebida de tal forma que não foi possível interpretá-la devidamente, tendo as Nações Unidas devolvido a mesma para Pequim, para esclarecimentos.

O representante da China Nacionalista, Tingfu Tsiang, declarou que combaterá todos os

esforços de sua exclusão, por todos os meios disponíveis.

Uma porta-voz dos Estados Unidos disse que tendo somente a Rússia e seus satélites reconhecido o Governo de Mao Tsé Tung, em Pequim, não há dúvidas a respeito do direito da delegação nacionalista de representar o povo chinês.

Continua detido em Montevideu o navio panamenho "Oil Transporte"

MONTEVIDEO, 16 (INS)

O navio de guerra de bandeira panamenha "Oil Transporte", continua detido no porto à espera da solução do conflito provocado pela tripulação que exige o pagamento de sete meses de vencimentos atrasados.

Os tripulantes se amotinaram esta noite, ameaçando de revoltas e lutas, sendo necessário que tropas militares agissem com rigor, pois os amotinados tentaram incendiar o barco.

O navio conduz grande carregamento procedente da Inglaterra.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA



PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES N.º 303 a 331
TELS.: 43-3421 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPURA"	"ARARI"
Sai dia 20, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE	Sai dia 19, para: VITORIA — PONTA DA AREIA Recebe cargas para as localidades nos Estados da Bahia e Minas Gerais, abaixo discriminadas.
"CAMPEIRO" (CARGUEIRO)	"ITAPUHY"
Sai dia 20, para: BAHIA — RECIFE — NATAL — AREIA BRANCA	Sai terça-feira, 22 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até à véspera da saída de seus navios, até às 18 horas, pela armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus navios — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

ACEITA-SE carga para transporte, do domicílio a domicílio, em tráfego móvel com a Rede Vinção Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
ACEITA-SE, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas — aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juazeiro — Melvécia — Mata e Argoluz
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairimque — Charquada — Presidente Getúlio — Bicas Farias — Pedro Versiani — Telêmaco — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schaar — Alfredo Graça e Argoluz.

Informações com A. R. Y. D. S. A.
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º
Telefones: 23-3268 e 23-1297

AVENIDA RIO BRANCO, 45
PASSAGENS: LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES: 23-3263 e 23-1290
RIO: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 38-1.º AND.

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-3446
ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

Livraria Francisco Alves

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio

FUNDADA EM 1854

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia da Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário n.º 98

A. 13 AS 18 HORAS

INSTITUTO HELCO

Ulcera — Verrugas — Eczemas

Edemas, infiltrações duras

Erisipela e complicações

Dr. Joaquim Santos

DESDR

RAIOS X CR\$ 30,00

RUA DA QUITANDA, 26

DENTADURAS PERFEITAS



COMO SE POSSER OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

GARANTIA ABSOLUTA
DR. ROBERTO G. LOUREIRO
DENTADURAS EM 2 DIAS
CONSORTOS EM 12 HORAS

Av. Mar. Floriano, 87
A. 20 HORAS

Dê-lhes o futuro
no presente dêste natal



Sim, dê-lhes o Futuro! Não é coisa de expressão. É uma verdade que se traduz na segurança positiva de uma apólice de seguro de vida. E neste Natal, que você festeja no aconchego do seu lar, rodeado dos entes amados, dê-lhes o maior de todos os presentes: a segurança no Futuro! Futuro que você lhes vai assegurar desde hoje, porque o Natal se aproxima. Um agente da Sul America sem compromisso, lhe indicará qual o plano mais adequado a seu caso.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895

À SUL AMERICA
CAIXA POSTAL 931 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com ilustrações sobre o Natal.

Nome _____
Data do Nascimento: dia _____ mês _____ ano _____
Profissão _____
Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ N.º _____
Cidade _____ Estado _____



OUÇA, como o voz de um amigo, o palacete de agente da Sul America

Dissídio coletivo - nova forma de demagogia

Manifesta-se sobre o grave problema o advogado do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Rio de Janeiro, Dr. Marino de Assis Ramos

De Victor Costa

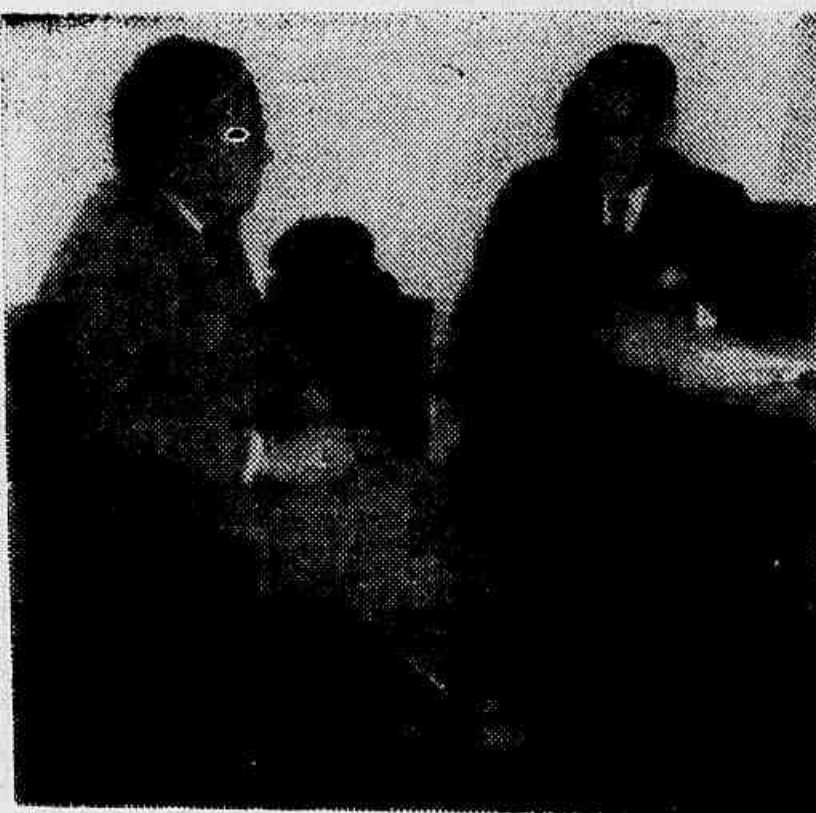
Este matutino, tradicionalmente conservador, está vigilante na defesa dos princípios de ordem jurídica, moral e econômica que devem continuar sendo as bases do progresso de nossa pátria no presente, que é nitidamente tumultuoso, e no futuro, que as forças inortais do equilíbrio e da justiça não de dominar para o bem da coletividade.

O espírito conservador deste jornal deve ser entendido no sentido de que ele se bate pelo progresso e se forma ao lado daqueles que trabalham pela eficiência social e pelo desenvolvimento da técnica, que conduzem ao bem da coletividade. Não aceita, entretanto, tentativas de transformação da sociedade contemporânea, que importem na supressão dessas bases de ordem moral, jurídica e econômica, porque entende que isso seria repudiar as conquistas desse mesmo progresso, que já fixou no espaço e no tempo as formas permanentes do real, em torno das quais podem variar até o infinito as tentativas do ideal ou do aperfeiçoamento contínuo. Este jornal, portanto, se inspira num ideal progressista, que não adiante solução de continuidade nas diversas fases de nossa civilização milenar.

E' sabido que o mundo inteiro sofre as consequências de um desequilíbrio quase incontrolável, exatamente porque se pretende sobrepor o material ao moral e ao espiritual.

Procuramos hoje em dia conhecer o homem de que a sua emancipação econômica deve ser conquistada, ainda que com a destruição da própria sociedade em que vive. Pretende-se impor a filosofia daquele jogador que, vendo o navio afundar, ainda fazia questão de ganhar as últimas jogadas.

Em nosso país, no que diz respeito às relações do capital com o trabalho, as coisas vão de mal a pior. A legislação moderna do trabalho que deveria ter por finalidade dirimir com justiça e isenção as questões que surgem entre empregadores e empregados, aqui, parece que tem estado exclusi-



O Dr. Marino de Assis Ramos, falando ao jornalista

vamente ao serviço desses últimos.

As classes patronais já se retraem em todos os setores da iniciativa privada, temerosas do rumo que tomam os acontecimentos na esfera econômica, com o apoio crescente que os Tribunais do Trabalho vêm dando às pretensões das classes trabalhadoras em todos os sentidos.

Ainda agora a onda de dissídios coletivos, nesses tribunais, é deveras impressionante. Sindicatos de empregados, uns após outros, representando centenas de milhares de trabalhadores, exigem aumentos de salários, na base de sessenta, oitenta por cento e, às vezes, mais. Onde iremos parar? — perguntam as classes conservadoras estupefatas e a grande massa do povo que vive das atividades liberais. Para o caos e para o aniquilamento de todo o esforço produtivo no país — respondem todos unânimes.

GAZETA DE NOTÍCIAS vem procurando, através de artigos e de entrevistas com representantes das classes pa-

tronais e conservadoras, esclarecer que as pretensões de aumento de salários devem ter um limite, principalmente para o bem de todos os trabalhadores brasileiros.

Continuaremos a ouvir sobre o assunto todos aqueles que, representando o capital ou o trabalho, se colocarem em pontos equidistantes dos interesses em conflito, para só olharem os superiores interesses de nosso país.

Na semana passada, concedeu-nos importante entrevista sobre os dissídios coletivos, no que toca às Empresas Exibidoras Cinematográficas, o Dr. Nelson Cavalcanti Cardoso, presidente do Sindicato

que reúne aquelas entidades. Nessa oportunidade, trocando impressões com J. Rocha Moreira, grande advogado do Distrito Federal, especializado no setor trabalhista, dele tomamos o título que vem encimando as nossas reportagens e entrevistas — "Dissídio Coletivo — nova forma de demagogia".

Proseguindo no nosso inquérito, visitamos anteontem o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Rio de Janeiro, da qual é presidente o Sr. Alberto Rodrigues.

Fomos recebidos pelo advogado do Sindicato, o Dr. Marino de Assis Ramos, que, apesar de moço, revela superiores conhecimentos no campo do Direito Trabalhista. Com ele palestrando, ficamos informados de que as empresas de transporte de passageiros do Rio de Janeiro, não suportarão qualquer aumento de salários. Como lhe pedissemos que nos informasse a respeito do problema, nos seus vários aspectos, ele assim se expressou:

— Sirvo o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Rio de Janeiro, como advogado, desde 1943.

Aquele tempo, 90 % das empresas de ônibus eram suas associadas, no passo que hoje, extinto no Rio 58 empresas, apenas 23 pertencem ao Sindicato. Devo atribuir ao fato de que, não sendo os sindicatos patronais devidamente prestigiados pelo Governo, aqueles que deveriam ser seus membros naturais, preferem a abstenção à ação, ou então, procuram defender os seus interesses por meio de uma atividade extra-sindical. A situação financeira das empresas não suporta aumentos de salários porque, principalmente, as tarifas que regulam os preços de passagens nos ônibus de tipo comum são ainda as de 1932, que os fixam na base de dez centavos por quilômetro. Ora, tendo havido de 1932

para cá três dissídios coletivos com os respectivos aumentos de salários, encarecimento progressivo do combustível e material, é impossível que as empresas estejam em situação financeira capaz de suportar acréscimo de despesas. A prova disso é que, de um ano para cá, quatro delas requereram falência e uma está sob intervenção da Prefeitura.

— Mas, interrompemos, esses argumentos que revelam, por si mesmo, impossibilidade material de pagar mais, não teriam bastado à Justiça do Trabalho.

— Infelizmente não, respondemos o aquele advogado. Os tribunais regra geral dão ganho de causa aos empregados. Em setembro de 1948 estes ajuizaram a revisão do dissídio suscitado em 1945, pleiteando para os motoristas em cruzeiros diários, para os despachantes, sessenta, e para os trocadores cinquenta, além de outras inúmeras exigências, invocando sempre os argumentos da elevação do custo da vida e da situação de abastança das firmas empregadoras. Apesar de toda a nossa argumentação em contrário, baseada em documentos incontestáveis, entre os quais figurava uma certidão do Departamento de Concessões e Utilidade Pública da Prefeitura que demonstrava estar ainda em vigor a taxa de dez centavos por quilômetro, para o critério da cobrança das passagens nos ônibus de tipo comum, o Tribunal Regional, em 13 de julho de 1949, proferiu sentença favorável aos empregados, aumentando os salários dos motoristas de 50 para 80 cruzeiros, os dos despachantes de 35 para 55 cruzeiros e os dos trocadores de 25 para 45 cruzeiros.

— Mas o Tribunal Regional — indagamos — não se justificou pelo fato de ter desprezado a prova documental apresentada?

— Em absoluto, respondeu prontamente. E ainda não lhe disse tudo. Em defesa da nossa causa, invocamos o Art. 766 da Consolidação das Leis do Trabalho, que, se admitida a concessão do justo salário ao trabalhador, simultaneamente impõe uma justa retribuição às empresas interessadas. Juntamos ainda ao processo a certidão de um acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, proferido em processo de aumento de salários dos empregados metalúrgicos em empresas de ônibus, contrário ao atendimento do pedido, exatamente em vista da situação deficitária das empresas de ônibus, declarada unanimemente em laudo pericial. Pois bem, a despeito de tudo isso e até de o Tribunal Regional ter conhecido a precedência dos nossos argumentos, fomos derrotados.

— E agora, qual é a atitude do Sindicato, em relação ao problema? — perguntamos.

— A nossa atitude é de expectativa. Este dissídio dos que trabalham nas empresas de transporte de passageiros do Rio de Janeiro, deve ser julgado até 30 de novembro, em última instância. Se for mantida a sentença de primeira instância, os empregadores terão que pagar as diferenças de salários, que se contarão, tomando-se por base a data daquela sentença que os majorou. Ora, isso acarretará para todas as firmas gárgas consideráveis, que elas talvez não suportem.

Antes de terminar quero dizer-lhe que, apesar de tudo, o nosso Sindicato ainda confia nos órgãos superiores da Justiça do Trabalho e no patriotismo do Governo.

Alguma reação deve surgir contra esse movimento desordenado das classes trabalhadoras que, provavelmente influenciadas por elementos estranhos e contrários aos seus próprios interesses, se lançam em massa aos dissídios coletivos, prejudicando fundamentalmente a atividade produtiva do país, e, em última análise a si mesmas, quando se virem lançadas ao desemprego.

Os americanos, com os olhos no minério brasileiro

Gastaram, muito na última guerra, querem economizar o seu e fazer reserva com o importado, é o que nos diz o Sr. Fernando Lee, da Weirton of Steel — Os produtores americanos continuarão filmando no exterior a fim de descontarem seus lucros congelados — O Brasil, bom pagador, não receberá, dos ianques, tão rendosa visita

dições de adquirir respeitável soma de divisas-dólares, o que, como é fácil observar, não ocorre em outras terras".

— Mas, então, Sr. Lee, por que não mandamos para os Estados Unidos esse minério?

— "E" que, para inversão de capitais em nossa pátria, os americanos pedem que o nosso Governo lhes dê igual tratamento ao que é conferido ao industrial brasileiro. Tão pronto seja adotada essa medida a grande soma de dólares virão ajudar-nos na tarefa de soerguimento deste país. Posso garantir que será colossal o derrame de dólares, se a pretensão dos shanqueiros e negociantes da América do Norte tiver acolhida".

Nosso entrevistado revelou-nos que a Weirton Steel Co., em 30 dias de trabalho, produz 200 mil toneladas de aço e 10 milhões de folhas de flandres, ficando parte nos Estados Unidos, enquanto outra parte é exportada para a América do Sul, notadamente para o Brasil, seu grande comprador. Referiu-se, ainda, à recente venda de ferro e aço que nos enviou sua companhia, num montante de 50 milhões de dólares, "a saque", ao contrário do que fazem os demais exportadores que, antes, esperam o pagamento.

— "A última greve dos operários da indústria (carvão e aço) — prosseguiu o Sr. Lee, — felizmente não afetou os negócios da Weirton porque seus depósitos estavam abarrotados daquele combustível e porque os seus metalúrgicos não estão filiados ao Congresso das Organizações Industriais (mais conhecida por C. I. O.) que obedece, cegamente, à orientação do Sr. John Lewis, líder sindical. Assim é que, embora o movimento de bra-



Sr. Fernando Lee, representante da Weirton of Steel, no Estado de São Paulo, que acaba de regressar de Nova York e que falou à GAZETA DE NOTÍCIAS

ços cruzados não nos tenha atingido, feriu, fundamente, a produção de veículos daquela República que perdeu cerca de 6 milhões de autos de diversos tipos".

SERA INTENSIFICADA A PRODUÇÃO DE FILMES NO EXTERIOR

Nosso representante registrou, também, as palavras do Sr. João Carlos Baveta, que assim se expressou:

— Finalmente, estou de novo nesta boa terra".

— Sr. Baveta, pode dizer-nos por que o 20th Century Fox está realizando películas no exterior?

— "Isto está acontecendo, porque há países que não nos pagam nossos trabalhos, congelando o dinheiro ganho. Para não levarmos a pior, transportamos-nos para esses centros e aí fazemos rodar alguns filmes, extraindo, assim o que nos pertence..."

— Estão, Sr. Baveta, as companhias de cinema americanas preocupadas com a proliferação da televisão?

— "Não a Century Fox e, penso, as demais. A cinematografia e a televisão trilharam juntas; não se exibiram separadamente, porque uma depende da outra, na maquinaria e em muitas outras coisas".

— Por que não se rodaram filmes americanos no Brasil?

— "Simplesmente porque aqui não temos congelados..."

CARBONIZADAS

SANTOS, 16 (RP) — Terceiro acontecimento verificou-se na choupana situada no bairro de Matão, quilômetro 10 da Estrada Sorocabana. Ali residiam as domésticas Benedita Bento de Oliveira e Maria Luiza da Conceição que, bastante embriagadas, ali foram repousar.

Em companhia das mesmas estava um trabalhador que, escapou à catástrofe por sorte. Pouco instantes depois a choupana ardeu completamente, carbonizando os corpos das domésticas.

A polícia local, no entanto, notificada do fato, fez uma rápida abordagem, tendo, mesmo, providenciado a prisão do trabalhador por melhores esclarecimentos.

A falta de luz facilitou a fuga dos detentos

TEOFILO OTONI, Minas Gerais, 16 (RP) — Conforme foi noticiado hoje, no dia 30 do mês passado, verificou-se uma audaciosa fuga de cinco detentos da cadeia local.

Depois do inquérito que ali foi realizado, para a apuração da fuga, ficou positado que a fuga do preso deu-se devido à falta de luz ocorrida no momento em que se deu o fato.

Prisão de dois perigosos arrombadores

P. ALEGRE, 16 (RP) — As autoridades policiais prenderam dois perigosos elementos que há muito vinham agindo nesta capital: trata-se dos perigosos arrombadores Edgard de Oliveira, conhecido como "Magro", e Elias Puzorelli, que em poucos meses realizaram cerca de 15 assaltos.

Na delegacia de furtos, os dois confessaram tudo.

Através dos jornais

DO "CORREIO DA MANHÃ"

"As repercussões do deficit são naturalmente diferentes. Dependem sobretudo da capacidade do Governo de obter empréstimos. Nos países que dispõem de grande mercado para títulos governamentais o deficit pode prolongar-se por muito tempo sem determinar emissões monetárias. Em países, como o Brasil, onde falta esse recurso, a emissão fica sendo o único expediente".

DO "JORNAL DO BRASIL"

"Impressionante, pela que representa de sacrifícios para a população, o orçamento para 1950 talvez possa ainda ter seus efeitos atenuados, de modo a fazer com que subsista a esperança de melhores dias, em futuro próximo. E não ficarão perdidos, como um pensamento vago, os conceitos acima referidos".

DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

"As dificuldades financeiras com que estejam a lutar os Estados aliás, não devem levá-los à abdicação do seu direito e da sua capacidade de manter, na própria esfera administrativa, instituições que precisam, de preservar características regionais, cuja subsistência é imperiosa, para compor o mosaico da cultura nacional".

Em homenagem a Rui, fazemos uma revisão da ideia federalista, ponhando-a a completa ruína para a qual está resvalando".

DO "O JORNAL"

"Mas o Congresso há de ser surdo, ao apelo do grande misicador. A sua maioria é bastante esclarecida para perceber que não corremos o risco de ser dominados por trustes, cartéis e monopólios, como os que existem nos países mais ricos do que o nosso. Esse perigo entre nós, é pura invenção de literatura importada. Não precisamos de lei que nos garanta contra ele, mas de lei que atraia capitais, trabalhadores e técnicos, destinados a colaborar no progresso do Brasil. O Sr. Getúlio Vargas não pode ser pór quicada nesta fase da nossa evolução econômica".

DO "DIÁRIO CARIOCA"

"Temeroso em extremo do arbítrio da autoridade policial, conferiu o legislador constitucional ao instituto do "habescorpus" uma amplitude tal, que acabou fazendo dele uma arma do criminoso contra a autoridade zelosa e fiel, uma proteção do próprio crime contra a ordem pública. Para agravar esse quadro, resultante de um mal inspirado temor aos constituintes de 1946, acresce a prevenção com que alguns juizes maneiram as suas prerrogativas funcionais nesse particular, dificultando a ação da Polícia, em certos casos em que evidentemente o que lhes cabe é conduzi-la no desempenho da sua missão".